GRATIS

Tempo: Bom. Nevoa sêca. Temperatura: Estável. Ventos: Quadrante Norte, fracos a moderados. Máxima: 33,6 (Praça Barão de Corumbá). Mínima: 18,0 (Jardim Botânico).

ANO XXXII — N. 9.560

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 10 DE SETEMBRO DE 1959

Diario Carioca

Fundador: J. E. de Macedo Soares

O Máximo de Jornal no Mínimo de Espaço

PREÇO — CR$ 3,00

JK recomenda ao PR a candidatura de Lott

Bernardes Filho vai articular o partido

O presidente da República, na presença do marechal Teixeira Lott e do ministro Armando Falcão, encareceu ontem ao sr. Bernardes Filho, presidente do PR e vice-governador de Minas, a conveniência de integrar o tradicional Partido Republicano às fôrças políticas que apoiam a candidatura do ministro da Guerra.

O apêlo do sr. Juscelino Kubitschek encontrou a melhor receptividade e o sr. Bernardes Filho, que, de acôrdo com recomendação do presidente, passará a se entender diretamente com o candidato, se dispôs a promover imediatamente uma definição do seu partido.

CONTRIBUIÇÃO DO PR

A conversa do chefe do govêrno com os três dirigentes políticos ocorreu ontem no Palácio das Laranjeiras e o sr. Juscelino Kubitschek logo explicou ao sr Bernardes Filho o motivo pelo qual o convocara para o encontro com os ministros da Guerra e da Justiça.

O PR — disse — foi um partido que muito contribuiu para a sua eleição para a presidência da República e vinha emprestando ao seu govêrno valiosa colaboração. É seu grande desejo, dêle presidente, que o PR prossiga nessa colaboração integrando as fôrças políticas que dão apoio à candidatura do marechal Teixeira Lott.

O presidente do Partido Republicano manifestou a maior receptividade à sugestão do chefe do govêrno e o sr. Juscelino Kubitschek recomendou então ao sr. Bernardes Filho que desenvolvesse aquela conversa em contatos diretos com o próprio candidato.

PREÇO DO "DIARIO CARIOCA"

D. Federal e E. do Rio

DIAS ÚTEIS — Cr$ 3,00

Domingos — Cr$ 5,00

O sólido bloco majoritário

ALGUNS setores udenistas, desesperados com a imposição à UDN da candidatura Jânio Quadros — em que vêem a usurpação do direito de um eminente correligionário, o governador da Bahia — mostram-se agora muito excitados com o que êles chamam o "esvasiamento" da candidatura Lott.

Êsse estado-de-espírito é totalmente falso, nada tendo a ver com a lógica nem com a realidade. Admitem tais profetas que, "esvasiado" Lott, a válvula do janismo também venha a afrouxar-se, reabrindo-se o problema das candidaturas.

Erro palmar.

Afinal, porque é que os udenistas se agarraram a um nome estranho ao seu partido, que não merece a confiança de seus chefes mais expressivos?

E' que alegam necessitar de uma vitória e esta só Jânio — acreditam — estaria em condições de oferecer-lhes. Nenhum nome udenista conseguirá bater a coligação PSD-PTB-PR, raciocinam; logo, adote-se Jânio, como se adotou Café em 1954. Um parêntesis nosso: em 1954 a UDN não tinha o presidente, mas tinha o govêrno; em 1961 não teria nem govêrno nem presidente, porque Jânio seria o rei que Júpiter mandaria às rãs, para governá-las e devorá-las.

MAS vamos ao que serve. Se os udenistas querem vencer de qualquer modo, ao menos eleitoralmente, a ponto de recorrer a um expediente temerário, então é que temem a candidatura Lott, que assegura a conservação do acôrdo PSD-PTB.

Como Jânio, Lott é candidato de luta. Se Lott saisse do páreo, não temos dúvida em que Jânio seria jubilosamente incinerado pelos cartolas da UDN.

Mas a recíproca será também verdadeira?

Lott, arrastado à competição pela ameaça janista, é hoje uma realidade tangível e inarredável como candidato. PSD e PTB não encontrariam novo traço-de-união fora de dois nomes: Kubitschek e Lott. Aquêle está impedido de concorrer por imperativo constitucional; êste reúne providencialmente tôdas as condições para unir os dois maiores partidos à base do trinômio: nacionalismo, democracia e desenvolvimento. O primeiro têrmo o liga ao trabalhismo, o segundo às classes armadas, — ainda fiadoras do funcionamento do regime — enquanto o terceiro o solidariza com a obra do atual presidente.

Quem duvida de que no PSD há quem não morra de amôres pelo ministro da Guerra, e até conspire contra sua candidatura? Mas sabemos também que nada menos de 17 seções pessedistas partiram resolutamente para a candidatura Lott, quando ficou patente a conspiração de cúpula contra a indicação do nome do marechal.

TÔDA essa onda de boatos que enche os jornais oposicionistas irá quebrar-se, na hora oportuna, contra o sólido bloco majoritário, com o PSD, o PTB e o PR prestigiados pelo sr. Kubitschek.

DANTON JOBIM

BRENDA LEE, LINOTIPISTA

Em sua visita, ontem, à redação do DC, a cantora-mirim norte-americana, Brenda Lee, concedeu autógrafos, achou êste jornal, sem tirar nem pôr, igual aos de seu país e, nas oficinas bateu os dedinhos nas teclas de uma linotipo, gravando o seu nome em chumbo. Ao percorrer uma coleção recente do DC e deparar-se com sua foto, Brenda sorriu, satisfeita: "That's me". (Reportagem na última página)

JK se emocionou à chegada de D. Sara

Trajando um "costume" lilás, chapéu da mesma côr, sapatos brancos e colar de pérolas, chegou ontem de manhã ao Aeroporto do Galeão, procedente de Paris, num DC-7C da Panair do Brasil, a sra. Sara Kubitschek, acompanhada de suas filhas Márcia e Maristela.

Enquanto o presidente Kubitschek, muito emocionado, beijava a espôsa, e as bandas de música da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros tocavam dobrados, Márcia e Maristela confidenciaram ao DIARIO CARIOCA terem regressado da Europa sem namorados.

CHEGOU UMA HORA ANTES

O DC-7C da Panair aterrissou no Galeão às 12,30 horas, quando já estava esperando pela espôsa o presidente da República, que para ali se dirigiu desde às 11,30, de helicóptero, em companhia de sua mãe, sra. Júlia Kubitschek.

Logo que foram abertas as portas do avião, a primeira passageira a aparecer foi d. Sara Kubitschek, seguida de suas filhas Márcia e Maristela. A sra. Kubitschek foi então muito aplaudida pelas pessoas que a foram receber, enquanto as bandas de música da Estudantina de Campo Grande, do Batalhão de Guardas e do Corpo de Bombeiros tocavam dobrados. Falando momentos depois ao DC, d. Sara afirmou não saber precisamente qual o país que mais a encantou. Mas divertiu-se bastante e todos os países europeus "são bonitos".

NORMALISTA HONORARIA

Dona Sara levou 15 minutos na pista do Galeão, recebendo as homenagens, quando então pôde encaminhar-se para o "hall" do Aeroporto, onde a aguardavam senhoras e senhoritas que integram a Organização das Pioneiras Sociais, da Escola Normal Sara Kubitschek, da Escola Técnica Darci Vargas e da Estudantina de Campo Grande. Depois que a banda da EDV tocou o Hino Nacional Brasi-

(Conclue na 11ª pág.)

Pedirá a prisão de Kruchev

NOVA IORQUE, 9 (FP-UPI-DC) — O antigo agente do Serviço de Informações norte-americano, sr. Lyle Munson, anunciou ontem que pediria a um tribunal que ordenasse a prisão do sr. Nikita Kruchev, quando de sua visita aos Estados Unidos, na próxima semana, por se tratar de um "criminoso internacional".

Enquanto isso só o programa oficial detalhado dos dois primeiros dias da visita do sr. Nikita Kruchev aos Estados Unidos foi publicado pela Casa Branca, em Washington e nos círculos autorizados recusa-se fornecer a menor indicação sôbre a continuação da viagem do líder vermelho na América.

ESMAGOU A HUNGRIA

Explicando porque considera o premier soviético um "criminoso internacional" o sr. Lyle Munson afirmou que "em 1957 a União Soviética violou as convenções de Genebra, de 1949, ao esmagar, nesse ano de 1957, a revolta dos patriotas húngaros. Segundo o sr. Munson, que encarregou um membro do Congresso de apresentar a causa perante um tri-

(Conclue na 11ª pág.)

UDN: deputado juracisista chama Lacerda de traidor

Sérios incidentes na reunião do diretório

O deputado Antônio Carlos Magalhães negou autoridade moral ao sr. Carlos Lacerda para criticar o sr. Juraci Magalhães e, revidando o líder da oposição, que o acusara de ir contar no Catete o que se passava nas reuniões secretas do partido, afirmou que o sr. Lacerda tinha um "passado de traição, que começa com a delação dos companheiros do Partido Comunista".

Êsse foi o momento mais dramático de uma série de incidentes que assinalaram a reunião de ontem do diretório nacional da UDN, na qual o mesmo sr. Antônio Carlos Magalhães explicou que o falecido deputado Lafaiete Coutinho, na sua recente viagem a Pôrto Alegre, não procurara os udenistas locais por não terem os mesmos qualquer expressão política e eleitoral. Um dos presentes, indignado, gritou: "Será possível que venha êsse homem para aqui destruir os homens de bem da UDN?!".

O UDENISTA "EM TÊRMOS"

O senhor Magalhães Pinto, abrindo a reunião passou a palavra ao secretário, sr. Aluísio Alves, para que lesse uma carta do governador Cid Sampaio endereçada ao sr. Carlos Lacerda, na qual, em tom amistoso, explica sua posição de "udenista em têrmos" e lembra que o líder da oposição já apoiou adversários em Pernambuco.

O deputado Lacerda julgou satisfatórias as explicações do sr. Cid, exceto quanto à infiltração comunista, que notòriamente existe no Recife, embora não tenha começado no atual govêrno. Pernambuco é um dos pontos centrais do jôgo comunista na América do Sul, num ano em que o comunismo internacional joga parada decisiva. Os comunistas dominam pontos estratégicos no país como a diretoria da UNE e a Revista do Clube Militar. Sua ação estaria sendo facilitada, disse, por um "conluio" com o PTB e por posições conquistadas em comandos militares.

O sr. Alde Sampaio anunciou que o governador de Pernambuco está executando sem alarde um plano de combate ao comunismo.

ATAQUES A JURACI

O deputado Adail Barreto protestou, a seguir, contra artigo do sr. Lacerda criticando o sr. Juraci Magalhães, e disse que o governador da Bahia não tenta abrir cisão na UDN, pois, ao contrário, sempre declarou que respeitaria a decisão do partido. Sua candidatura ao Catete só teria sentido político e moral se pudesse contar com a base udenista. Lamentou que o sr. Lacerda tivesse investido em têrmos tão desabridos contra o governador, promovendo divisões no partido.

O sr. Magalhães Pinto interveio para dizer que procurava não tomar conhecimento de artigos ou entrevistas. A UDN estava unida e suas seções estaduais, ainda agora, vinham sendo consultadas sôbre a convocação da convenção nacional. Não lhe cabia, porém, impedir que cada udenista manifestasse livremente sua opinião.

DEFESA DO GOVERNADOR

O sr. Antônio Carlos Magalhães aproveitou a declaração do presidente para dizer que não era exata a informação de que o governador da Bahia estava em divergência com o partido ou ressentido com sua direção. Ainda agora, na Bahia, quando correu a notícia de que o Diretório iria marcar intempestivamente a convenção, o sr. Juraci desfez o boato asseverando que o sr. Magalhães Pinto assumira compromisso de consultar previamente todos os diretórios estaduais a respeito, coisa que certamente faria por ser um homem habituado a honrar os compromissos. Quanto às críticas do sr. Lacerda ao sr. Juraci disse que não reconhecia, como ninguém na Bahia, autoridade moral ao líder para criticar o governador baia-

(Conclue na 11ª pág.)

REMADOR

O sr. João Havellange, presidente da CBD, ao abraçar Nélson Guarda, único remador brasileiro a regressar dos Estados Unidos

Foguete subiu e caiu

CABO CANAVERAL, 9 (FP-UPI-DC) — Um modêlo experimental do satélite artificial "Mercury", destinado a levar um homem ao espaço cósmico, foi lançado, hoje, sem tripulante, mas caiu antes do que previam os cientistas, em consequência de uma falha no motor do projétil "Atlas", que o conduzia.

O modêlo caiu ao mar, às 11,38 horas, várias centenas de milhas ao Norte das Ilhas Barbados, sendo a sua recuperação efetuada pelo destróier "Strong". Anteriormente o satélite havia sido localizado por um avião da Marinha norte-americana, em face dos sinais que transmitia.

A CAPSULA DESPRENDEU-SE

O cel. H. H. Eichel, da Divisão de Projéteis Balísticos

(Conclue na 11ª pág.)

Irmão do remador não acredita em suicídio

— A polícia daqui só quer examinar a hipótese de suicídio, e tôdas as diligências estão sendo encaminhadas nesse sentido; remotamente insinuam também que êle teria sido morto por elementos da nossa delegação, e só não aceitam a hipótese mais evidente: Ronaldo foi assaltado e assassinado por bandidos daqui".

Estas declarações foram feitas ao DIARIO CARIOCA, através do telefone internacional, na madrugada de ontem, pelo professor Rômulo Duncan Arantes, irmão do remador Ronaldo Arantes, misteriosamente morto em Chicago. "Acabo de sair da prisão — prosseguiu — e ouvi dizer que nós partiremos dia 12 e o corpo de meu irmão só seguirá depois dessa data. Nós queremos acompanhar Ronaldo de volta ao Brasil, pois daí saímos com êle e com êle voltaremos.

EMPENHO ESTRANHO

— A polícia insiste tanto na hipótese de suicídio que já chegamos até a estranhar, pois mostramos claramente que meu irmão não tinha motivos para matar-se: era feliz no Brasil, preparava-se para casar, no regresso, e essa idéia o deixava radiante.

— A versão do suicídio é pelo menos a mais cômoda, e acredito que por isso a polícia esteja tão interessada em defendê-la. Mas o Cônsul do Brasil em Chicago está acompanhando o desenrolar dos acontecimentos bem de perto e não se deixará envolver por essa polícia que quer transformar um latrocínio em suicídio. Afirmo que Ronaldo não se suicidou.

DELEGAÇÃO SEM CULPA

Rômulo Arantes confirma que esteve prêso, detido para averiguações da polícia de Chicago em tôrno da morte do irmão:

— É verdade, sim. Estivemos presos, e a polícia pretendeu, também, que elementos da delegação brasileira estivessem envolvidos na morte de meu irmão. É outro absurdo. Todos queriam a Ronaldo como a um irmão, e não seria por qualquer irritação, por maior que fosse, que alguém iria cometer tão horrível crime contra um companheiro. Além disso, não houve irritação nenhuma, por menor que fosse, e é evidente que nenhum brasileiro mataria Ronaldo aqui para roubá-lo, tão fácil seria, nesse caso, descobrir o culpado. Isento de culpa a qualquer membro da delegação.

QUEREM FAZER JUSTIÇA

— Tôda a delegação — prosseguiu Rômulo — chora a perda de Ronaldo, e a revolta é tamanha que, se os nossos rapazes encontrarem o criminoso antes que a polícia o faça, certamente farão justiça com as próprias mãos. Êles, aliás, também acompanham a polícia nas investigações. Mas não lhes darei essa oportunidade. Juro por Deus que, se o criminoso for encontrado, eu o matarei. Se tivéssemos meios, faríamos sindicâncias até encontrar êsse desgraçado.

CONSUL É UM PAI

Nesse ponto, Rômulo passa a chorar, e deixa o telefone durante alguns minutos. Volta depois:

— Tranquilise as famílias dos nossos remadores. Eles nada têm a ver com o caso.

A uma pergunta sôbre as providências que foram tomadas, informamos a Rômulo que o presidente da República dera instruções para a vinda do corpo o mais rápido possível, ao que êle retrucou:

— Até o momento, ainda não me deram essa informação. Mas o cônsul do Brasil em Chicago, o dr. Soares, tem ido além de suas fôrças. Não nos deixou um

(Conclui na 11ª pág.)

ABRAÇOS E SORRISOS

Depois de uma hora de espera no aeroporto do Galeão, o presidente da República pôde abraçar sua espôsa, sra. Sara Kubitschek e suas filhas: Márcia e Maristela

Juraci responde as críticas de Lacerda

SALVADOR, 9 — (De Pedro Gomes) — Comentando o noticiário sôbre o artigo em que o sr. Carlos Lacerda o atacou e abria uma crise no seio da UDN, o governador Juraci Magalhães declarou ao DIARIO CARIOCA: "Não li o artigo a que se refere a imprensa, mas conheço muito bem Carlos Lacerda para dar um valor relativo aos seus destemperos. Nada o irrita mais do que o adversário ignorar suas injustiças".

Sôbre a hipótese de realização imediata de uma convenção da UDN, disse o governador baiano: "Tal convenção, assim convocada, daria a impressão pública de que a UDN pretende abafar o indiscutível movimento nacional que se processa em favor de minha candidatura. Êsse ato de hostilidade direta me daria liberdade para não comparecer à convenção".

CONVENÇÃO EM JANEIRO

Interrogado sôbre a hipótese de sua candidatura à vice-presidência da República, na chapa do sr. Jânio Quadros, respondeu Juraci dizendo que não exclui qualquer hipótese sôbre sua decisão política, "porque isso seria contrariar a atitude de reserva que não

(Conclue na 11ª pág.)

Pecuaristas ameaçam parar de criar gado

Em nota oficial distribuída ontem, a Confederação Rural Brasileira, diante da intervenção da COFAP no mercado da carne, ameaçou abandonar suas atividades, alegando que ninguém se disporá a trabalhar em regime de insegurança e compressão e afirmando ainda que a pecuária não é uma atividade que possa desenvolver-se repentinamente, pois, da gestação ao abate, o novilho leva de cinco a seis anos.

Enquanto isso, o presidente da COFAP, general Ururai Magalhães, falando, ontem, à imprensa, em seu gabinete, declarou que já havia dado início ao plano de intervenção, designando, em portaria, para a função de agente no Estado de São Paulo, o coronel Pedro Rodrigues de Sousa, chefe do Estabelecimento de Subsistência da 2ª Região Militar.

CONFEDERAÇÃO RURAL

Durante tôda a manhã de ontem e parte da tarde, estêve reunida a Confederação Rural, discutindo sôbre a portaria da COFAP. A reunião foi em caráter reservado e, à noite, foi distribuída a seguinte nota oficial à imprensa:

"A Confederação Rural Brasileira, em face das medidas ontem adotadas pelo presiden-

(Conclue na 11ª pág.)

MATOU E BEIJOU

Após 19 anos de vida em comum com o seu marido José de Vasconcelos Reis, a sra. Jovina (foto) teve a confirmação de que êle lhe era infiel, e ontem à tarde, na residência do casal, matou-o com três tiros de revólver. Cometido o crime, arrependeu-se logo em seguida, e antes de fugir para local até então ignorado, cobriu de beijos o rosto da vítima. (Reportagem na 10ª página)

AVIÕES NORTE-AMERICANOS PARA AS FÔRÇAS DO LAOS

Exército tomou um pôsto dos rebeldes

NAÇÕES UNIDAS e VIENTIANE, Laos, 9 (UPI-DC) — Oito aviões provenientes dos Estados Unidos chegaram, hoje, com armas e outros materiais de guerra destinados às fôrças leais que combatem a insurreição comunista no Norte dêste reino.

Dois dias atrás chegaram outros dois aviões com uma carga de granadas de mão e vários deviam ter chegado ontem.

AJUDA DE EMERGÊNCIA

Ao mesmo tempo em que recebia a mais recente ajuda militar norte-americana de emergência, o govêrno laosiano anunciou, num comunicado especial, que o Exército real reconquistou um pôsto que estava em poder dos insurretos na província de Sam Neua.

Em Washington, enquanto isso, o Departamento de Defesa informou ter enviado fôrças adicionais do Corpo de Sinais ao Pacífico ocidental, mas não se especificou se seu destino era o Reino do Laos. O destacamento, "menor que uma unidade de combate regular", foi enviado por solicitação do vice-almirante Harry Felt, comandante norte-americano no Pacífico, que poderá utilizá-lo a sua vontade, segundo o Departamento de Defesa norte-americano. A propósito da notícia, os observadores fazem notar que as comunicações são muito deficientes no Laos, por fôrça dos numerosos bosques e da topografia montanhosa do país.

COMISSAO

A delegação da Argentina nas Nações Unidas anunciou, hoje, que seu assessor militar, general de brigada Heriberto Ahrens, será o representante argentino na subcomissão que irá ao Laos para estudar a situação existente nesse país.

O govêrno laosiano denunciou ante as Nações Unidas que tropas comunistas, ajudadas pelo Vietnam do Norte, estão lutando contra as fôrças leais.

O Conselho de Segurança decidiu enviar ao Laos uma subcomissão de observadores integrada por representantes da Argentina, Itália, Japão e Tunísia.

O govêrno do Laos resolveu conceder tôdas as facilidades aos membros da subcomissão da ONU, esperados no final da semana nesta capital, transportando-os por onde desejem e mostrando-lhes tudo quanto quiserem ver — declarou o ministro da Informação, quando terminada a reunião hoje de manhã realizada pelo Conselho de Gabinete.

Declarou mais o ministro não saber em que preciso dia da semana aqui chegará a subcomissão da ONU.

Indicou que sir Robert Scott, alto comissário britânico em Singapura, chegou hoje de manhã a esta capital.

Sir Robert Scott, que é considerado como perito em questões que interessam aos países do Sudeste asiático, foi encarregado pelo sr. Selwyn Lloyd de fazer consultas sôbre a situação no Laos.

No embarque recebido hoje vieram fuzis, granadas e equipamento variado, que inclui capacetes de aço e telas contra mosquitos.

SERÃO MORTOS OS "PLAY-BOYS" SOVIÉTICOS

LENINGRADO, 9 (ANSA-DC) — Seis jovens, de 16 a 19 anos de idade, foram recentemente condenados à morte pelo Tribunal de Leningrado, por homicídio e violência carnal.

O juiz que emitiu a sentença Sergei Samarin declarou: "Nenhum juiz soviético teria agido diferentemente, nem poderia sentir remorso por esta condenação, que é a mais exemplar que se possa encontrar no campo da justiça moderna".

O juiz Samarin também expressou que seu "coração de pai se rebelava diante destas manifestações de delinquência".

Jornalistas dos EUA contra o café aguado

NOVA IORQUE, 9 — (UPI-DC) — O Escritório Pan-Americano do Café anunciou, hoje, uma campanha intensa contra o café aguado. O lema desta cruzada é "mais café em seu café ou então proteste".

A campanha teve início durante um almôço oferecido pelo escritório a uns 150 jornalistas, em sua maioria redatoras especializadas em assuntos culinários.

CAFE' MAIS FORTE

H. R. Hafers, presidente do Escritório, disse aos convidados:

"O propósito de nossa campanha é que se volte a preparar o café como no passado, uma bebida rica e saborosa. Durante os últimos anos, a xícara comum de café nos Estados Unidos vem sendo debilitada cada vez mais. Muitas donas de casa e muitos proprietários de restaurantes têm aumentado a quantidade de água de tal forma que a bebida se tornou anêmica e insípida".

"Com êste processo, o norte-americano apreciador do café que era preparado antes, se vê privado dêle", disse Hefers.

"Agora, o preço do café chegou a seu nível mais baixo dos últimos dez anos e é possível para todos preparar uma xícara de café que seja café verdadeiro".

Papa visita o cardeal Tedeschini

ROMA, 9 (UPI-DC) — O Papa João XXIII deixou hoje sua residência estival de Castel Gandolfo para fazer uma visita ao cardeal Frederico Tedeschini, arcipreste da Catedral de São Pedro, que se encontra gravemente enfêrmo. O Pontífice viajou de automóvel desde a pequena povoação dos montes Albanos, onde passa o verão até a clínica das Irmãs do Sagrado Coração, a 23 km de distância, onde está hospitalizado o paciente.

O cardeal Tedeschini, que conta 85 anos de idade, foi submetido recentemente a uma operação abdominal e se encontra em estado grave. Sua Eminência, embora tenha melhorado ligeiramente durante os últimos dias, também sofreu várias recaídas. A visita do Sumo Pontífice ao cardeal Tedeschini durou apenas 15 minutos.

São de côr verde as laranjas brasileiras

LONDRES, 9 — (UPI-DC) — Por vender laranjas artificialmente coloridas de amarelo, como laranjas brasileiras, que nesta cidade são caracterizadas por sua coloração verde-amarelada, a firma G. M. Gerrads Ltd., foi multada em cinco guinéus (14,80 dólares).

Esta emprêsa se dedica à venda de frutas e foi multada porque deixou de marcar as caixas com os dizeres: "côr artificial", circunstância que infringe dispositivos legais na Grã Bretanha.

COMPROU SEIS

O chefe dos inspetores do Serviço de Saúde Pública, William Pinches, testemunhou na Côrte haver comprado seis laranjas no estabelecimento de "Gerrards" e que as frutas não tinham indicação alguma advertindo que sua côr era artificial.

O advogado defensor alegou que tudo se devia a um equívoco. Outros países europeus compram com satisfação laranjas brasileiras verdes, que são tão saborosas como as de Valência, Califórnia ou da Flórida, disse; porém uma consignação de laranjas do Brasil foi enviada por equívoco à Inglaterra, indo parar no estabelecimento de "Gerrards" sem o aviso que as leis britânicas determinam.

O Magistrado que conheceu do fato indicou que a firma podia acionar a emprêsa que lhe vendeu as laranjas e que esta, por sua vez, podia levar o caso ainda mais longe, processando os fornecedores brasileiros; porém o advogado defensor disse que a firma "Gerrards" deixaria as coisas tal como estão.

Américo Brasílico
ADVOGADO
Causas cível e criminais — Av. Presidente Vargas, 435 — 6.° andar — sala 605 — Tel.: 23-0032 ou 38-7081

VELOCIDADE

KINGSTON(Nova Iorque, EUA), 9 (UPI-DC) — Floyd Patterson (foto), ex-campeão mundial de pêso-pesado, foi detido hoje por conduzir seu carro em velocidade excessiva numa das principais estradas de Nova Iorque. Patterson foi acusado de dirigir a mais de 130 quilômetros por hora nesta estrada onde o máximo de velocidade permitido é de 100 quilômetros horários. Ao ser detido e acusado, o ex-campeão não negou: admitiu-se culpado e pagou multa de 50 dolares, retirando-se apos

De Gaulle e os argelinos

PARIS, 9 (FP-DC) — O general De Gaulle se dirigirá à França, pelo rádio e televisão, em princípio, quarta-feira, dia 16 do corrente e segundo os cálculos abalizados, uma parte importante de seu discurso será consagrada ao problema argelino.

Êste problema foi evocado no Conselho de Ministros realizado hoje em Paris, sob a presidência do general De Gaulle, sobretudo sob um ângulo informativo.

Sucessivamente, o sr. Couve de Murville, ministro do Exterior, Michel Debré, Primeiro Ministro, depois, o presidente De Gaulle, trataram dos diversos aspectos do conflito. O sr. Couve de Murville tratou, sobretudo, da situação do Laos e do acôrdo recentemente intervindo entre a França e a Tunísia. O sr. Debré procedeu, a seguir, a uma larga explanação da situação, focalizando principalmente as questões que foram objeto das conversações franco-americanas.

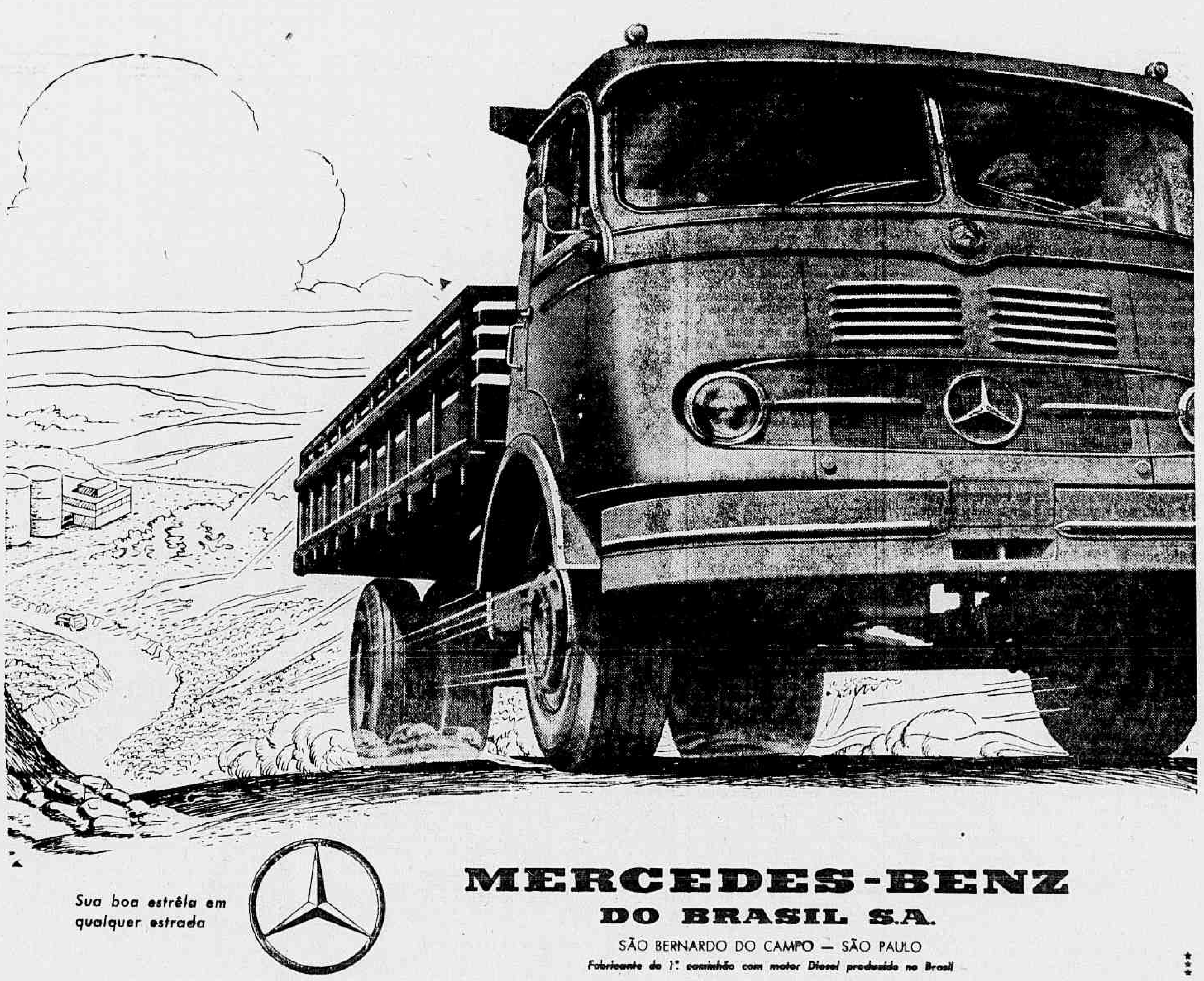
— com transporte a tempo...

A safra foi entregue!

Enquanto, de sol a sol, labuta nos campos antes da colheita, o que mais preocupa ao lavrador é o transporte.
Cada hora pode representar prejuízo irrecuperável e até a perda da safra!
Por isso, antes da colheita, é preciso providenciar transporte - rápido, seguro e econômico.
É preciso providenciar um caminhão MERCEDES-BENZ — seja o LP-331, para grandes cargas e longas distâncias, seja o LP-321, para chegar mais depressa!

O caminhão MERCEDES-BENZ proporciona o transporte mais rápido e mais econômico em qualquer estrada - porque o combustível é Diesel, o motor é possante, o chassis é robusto e a carroceria pode ser muito mais ampla. As peças genuínas são encontráveis em tôda parte do país e - como já está provado - o custo de manutenção é o mais reduzido!

Para entregar em tempo a safra, é preciso mais do que um simples caminhão - é preciso um MERCEDES-BENZ



Sua boa estrêla em qualquer estrada

MERCEDES-BENZ DO BRASIL S.A.
SÃO BERNARDO DO CAMPO — SÃO PAULO
Fabricante do 1.° caminhão com motor Diesel produzido no Brasil

POLITICA ESTADUAL

PSD Potiguar conta com a cisão da UDN

A candidatura do deputado Teodorico Bezerra ao govêrno do Rio Grande do Norte está ganhando terreno no PSD e parece que se irá consolidar na medida em que a UDN aprofundar as suas dissenções entre os srs. Aluísio Alves e Djalma Marinho.

Contudo, o deputado Josué Freire pretende esgotar todos os recursos, dentro do seu partido, a fim de evitar a indicação do nome do seu correligionário. Suas tendências, ainda não claramente manifestadas, insinuam um provável apôio ao udenista Djalma Marinho, dado o seu entrosamento no esquema do governador Dinarte Mariz, através do prefeito de Natal, seu irmão.

CHEGOU DINARTE

Para uma permanência de poucos dias chegou ontem ao Rio o governador Dinarte Mariz, que viajou em companhia do deputado Djalma Marinho e de alguns dos seus auxiliares.

O regresso imediato do governador se prende aos preparativos para as eleições municipais que se realizarão no Rio Grande do Norte, no próximo dia 3 de outubro.

MARINHO E' CANDIDATO

Falando ao DIARIO CARIOCA, o sr. Djalma Marinho informou que continua candidato ao govêrno, tendo em conta que, como político, não pode, por vontade própria, abrir mão de uma indicação sugerida por muitos dos seus correligionários. Contudo, até aqui não procurou ninguém para pedir apoio ao seu nome e não o fará senão em face de um pronunciamento do seu partido.

O representante udenista não quis antecipar qualquer prognóstico sôbre o encaminhamento da luta sucessória presidencial em seu Estado, mas disse que qualquer dos candidatos à sucessão do sr. Juscelino Kubitschek não poderá deixar de levar em conta, na sua campanha alguns pontos importantes, que estão na consciência de todos os nordestinos. Êsses pontos seriam: o aumento docusto-de-vida, defesa do nacionalismo e integração do Nordeste na economia nacional.

Contudo, o sr. Djalma Marinho salientou que a posição dos chefes partidários será como sempre decisiva em seu Estado.

E. DO RIO: Encontro Roberto-Amaral

O deputado Martins Rodrigues, membro da chamada «Comissão do Atrito» informou à reportagem que àquêle órgão interpartidário vai abandonar o estudo de algumas questões estaduais, a fim de que os próprios dirigentes do PSD e do PTB, no âmbito regional, se encarreguem da esquematização da campanha das candidaturas Lott e Jango.

Neste caso, figura o Estado do Rio. O deputado pelo Ceará julga oportuno um encontro entre o governador Roberto Silveira e o ministro Amaral Peixoto. Os tradicionais adversários passariam ao exame do problema, diretamente e sem intermediários.

R. G. SUL: Diretório do PTB

PORTO ALEGRE, 8 — (Da Sucursal do DC) — Ficou solucionado domingo último o impasse reinante no PTB de Rio Grande, com a posse do novo Diretório, que têm à frente o deputado federal Adilio Martins Viana, o qual declarou à imprensa, que só concordou em assumir a presidência do Diretório na convicção de que «esquecidas as divergências passadas, possa contar com o imprescindível apôio de todos os trabalhadores».

Prosseguindo em suas declarações o deputado Adilio, disse: «Consta-me que há no Diretório Nacional, recurso interposto por alguns companheiros, objetivando anular o ato do Diretório Regional que invalidou a convenção recentemente realizada. Sem entrar no mérito, quero deixar bem claro que se àquêles companheiros lograrem êxito, nós do diretório em exercício entregaremos a direção do partido aos membros eleitos pela convenção, órgão máximo da nossa agremiação política.

Udenistas abandonam o inquérito do SESC

Os deputados Ferro Costa e Aroldo de Carvalho, representantes da UDN na Comissão Parlamentar de Inquérito sôbre o SESC e o SENAC, decidiram abandonar aquêle órgão de sindicância da Câmara por não concordarem que as investigações em curso se limitem àquelas duas entidades.

Já ontem deixaram de comparecer à reunião da CPI, quando foi ouvido o sr. Jônatas Nunes Pereira Filho, em prosseguimento de seu depoimento, não tendo porém chegado à presidência da comissão qualquer comunicação da liderança udenista, sôbre o afastamento de seus dois representantes.

CULPADO POR OMISSAO

O sr. Jônatas Pereira, que foi convocado na qualidade de ex-membro do Conselho Nacional do SESC, apontou o sr. Brasílio Machado Neto, presidente da Confederação Nacional do Comércio, como responsável pelos descalabros ocorridos no SESC e no SENAC, em virtude de sua omissão face às irregularidades que se registravam em ambas as entidades. O deputado Aluísio de Castro, não gostando dos têrmos com que o depoente se referia ao presidente paulista, convidou-o a moderar a linguagem, «pois não podia usar para com um deputado os têrmos descorteses que estava usando». O sr. Jônatas Pereira pediu desculpas e prosseguiu com suas acusações ao presidente da Confederação Nacional do Comércio, já sem usar o seu que nem sua qualidade de deputado.

AUDIENCIA A SEIS SINDICATOS

A comissão receberá, amanhã, às 15 horas, representantes de seis sindicatos do comércio carioca, que a ela se dirigiram, colocando-se à disposição «para prestar esclarecimentos sôbre os erros que deram origem aos fatos incriminados» e sob investigações parlamentares.

Semana de vacinação já vacinou 200 mil

— Já vacinamos 200 mil pessoas e precisamos vacinar 600 mil, ainda que a "semana de vacinação" se prolongue por um ano — disse ontem ao DIARIO CARIOCA o sr. João Machado, secretário de Saúde da Prefeitura do Distrito Federal, e que dirige a campanha de vacinação na cidade.

Salientou o entrevistado que os casos de alastrim (varíola menor), verificados nos últimos dias, não têm sido em maior número do que o constatado em outras épocas e que sua secretaria ainda luta com dificuldades de pessoal para intensificar a campanha de vacinação.

LOCAIS PREDISPOSTOS

Frisou o sr. Machado que, de cada 100 vacinados, 30 nunca tinham sido imunizados, como ficou provado quando o pessoal da secretaria foi à fábrica de cimento de Mangueira para aplicar a segunda dose da vacina anti-variólica. Constatou então que grande parte dos vacinados apresentavam a vacina pegada, o que prova que nunca haviam sido imunizados.

O maior número de vacinas tem sido aplicado — informou o sr. Machado — pelas equipes de vacinação domiciliar, que não possui pessoal próprio para este trabalho, havendo necessidade da requisição de médicos e enfermeiras pelos hospitais da cidade. Visitam a fábricas, colégios e favelas, locais onde, pelas precárias condições de higiene, julgam as autoridades estejam os maiores e frequentadores predispostos às doenças infecto-contagiosas.

DOENÇA PODE SER GRAVE

O sr. João Machado disse ainda que, apesar de benigno, o alastrim marca as pessoas durante grande espaço de tempo, mas que a vacinação anti-variólica livra os imunizados de seus efeitos, que, quando descurados no tratamento, podem se transformar em casos mais sérios.

ESTUDANTES SE VACINAM

Informou ainda o secretário que, a partir de hoje, a Policlínica Central dos Estudantes, no Calabouço, em colaboração com a campanha de vacinação, imunizará os estudantes cariocas contra o alastrim. Tôdas as escolas da cidade estão sendo avisadas e os estudantes acorram em grande número para a vacinação, que é a única medida que garante o organismo contra as moléstias.

Roberto melhorou hospital

O governador Roberto Silveira estêve sábado passado na cidade de Campos, a fim de presidir, no Sanatório "Ferreira Machado", a inauguração de uma enfermaria infantil com 22 leitos, e logo após assistiu a uma operação no Centro Clínico ali instalado pelo govêrno fluminense, e que está dotado dos mais perfeitos requisitos da medicina moderna.

Em discurso, o sr. Roberto Silveira reafirmou o seu propósito de continuar a prestar assistência aos necessitados de amparo oficial. Em seguida, acompanhado de autoridades, médicos e convidados, visitou tôdas as instalações do hospital, demorando-se em palestra com vários enfermos.

MELHORAMENTOS

Durante a inauguração, a que estiveram presentes várias autoridades, o sr. Newton Guerra, secretário de Saúde, discorreu sôbre os benefícios que representavam os melhoramentos introduzidos pelo governador Silveira no Sanatório "Ferreira Machado", o qual, ao ser visitado, há cinco meses atrás, pelo chefe do Executivo, apresentava péssimas condições. A seguir, em nome da população de Campos, o prefeito José Alves agradeceu ao sr. Roberto Silveira os melhoramentos introduzidos no hospital.

Oposição de Lacerda não constrói: Jurema

Plenário da CÂMARA

Afirmando que as responsabilidades do Congresso na questão do aumento do custo da vida não podem ser irrogadas à maioria ou à minoria, ou tratadas em têrmos de govêrno e oposição, o deputado Abelardo Jurema, em aparte ao deputado Carlos Lacerda, encareceu o exame conjunto das medidas solicitadas ao Legislativo pelo presidente da República e disse que negar pura e simplesmente a ação governamental nesse terreno "não constroi, nem resolve o problema".

Na discussão de matéria orçamentária, o líder da oposição criticou os projetos, acompanhados de mensagem presidencial, que instituem a Superintendência Nacional do Abastecimento e a Comissão Nacional do Abastecimento. O sr. Carlos Lacerda acusou o govêrno de "imprevidente" e sôbre aquelas proposições comentou que se tratavam de meros sucedâneos da COFAP.

NOME DOS AGITADORES

Antes de se iniciar a Ordem do Dia, o sr. Francisco Sá Tinoco, ex-senador do PSD, na passada legislatura, prestou o compromisso regimental como suplente do PTB fluminense.

Inscrito para falar sôbre a emenda que institui o parlamentarismo, o deputado Rondon Pacheco, líder da UDN, comentou as notas oficiais, que classificou de alarmantes e alarmistas, a respeito de eventuais perturbações da ordem pública pretendidas por "conhecidos agitadores". Pediu que o govêrno indicasse o nome dos agitadores e recomendou que seria mais prudente mobilizar mais alimentos e menos sabres, porque os sabres desta Nação, estão a serviço da perenidade do seu destino, fiéis ao elevado nível espiritual e cultural das nossas Fôrças Armadas.

RESPONSABILIDADE DO MINISTRO

O sr. Oscar Correa (UDN-Minas) encaminhou à Mesa denúncia contra o ministro da Fazenda, sr. Sebastião Pais de Almeida, como incurso em crime de responsabilidade, por não ter remetido informações a respeito do Fundo de Reserva e do Plano de Economia, estabelecidos pelo govêrno e que lhe requereu em abril último, várias vêzes reiterado. Citando o art. 93 da Constituição e o art. 89, bem como o n. 4 do art. 13 da lei n. 1.079, de 1950, encaminha a denúncia, protestando provar o alegado, especialmente pela apresentação de documentos e prova testemunhal e pelo próprio depoimento do acusado.

LAFAIETE COUTINHO

O grande expediente foi dedicado, conforme requerimento aprovado na sessão anterior, a uma homenagem póstuma ao deputado Lafaiete Coutinho, que faleceu no exercício da secretaria de Agricultura do govêrno do sr. Juraci Magalhães. Fizeram o necrológio do representante udenista os srs. Antônio Carlos Magalhães (UDN), Raimundo Brito (PR), Oliveira Brito (PSD), Fernando Santana (PTB), Hélio Machado (PDC) e Nestor Duarte (PL, todos baianos.

Ainda na Ordem do Dia, o sr. Carlos Lacerda, discutindo um projeto em pauta, fêz o necrológio do sr. Lafaiete Coutinho.

PETROBRÁS

O sr. Sérgio Magalhães (PTB-DF) encaminhou requerimento de informações ao Conselho Nacional do Petróleo, sôbre a futura situação do engenheiro Válter Link, geólogo-chefe da Petrobrás, para saber se a emprêsa pretende renovar o seu contrato, quais os motivos que levam a administração a contemplar essa providência, considerando produtivo o trabalho do geólogo, de vez que as jazidas da Bahia, as únicas em regime de produção comercial, foram descobertas antes da sua chegada, não se podendo atribuí-las ao seu trabalho.

Intervenção federal desde a Carta de 91

CÂMARA dos Vereadores

A Câmara Municipal, de acôrdo com solicitação do sr. Hugo Ramos Filho, vai adquirir os 14 volumes dos Anais do Congresso Nacional, onde se encontram publicados todos os debates travados nas duas Casas do Parlamento sôbre o tema da intervenção federal à luz da Constituição de 1891.

A providência se impõe, de acôrdo com o requerimento, para que os vereadores possam dispor dos melhores subsídios para o amplo debate da matéria, em face da próxima transformação do Distrito Federal em Estado da Guanabara e a discussão suscitada em tôrno da questão nos órgãos da opinião pública.

LOTEAMENTO NO SANTO ANTÔNIO

O sr. Paulo Areal estranhou o andamento rápido do processo do loteamento de terrenos da futura esplanada do Mórro de Santo Antônio, até então destinados ao prolongamento da Avenida Nilo Peçanha. Em setenta e duas horas apenas, declarou o vereador, o plano antigo da Prefeitura foi modificado e a autorização e vendas dos terrenos se processou.

TURISMO EM PAQUETÁ

O sr. Milton Pereira disse que a Ilha de Paquetá não poderá ser ponto de atração turística, conforme planeja o diretor do Departamento de Turismo da Prefeitura, em virtude de suas péssimas condições sanitárias. Existe lixo em abundância e não existe água. Os moradores locais estão protestando contra a instalação de usinas de incineração de lixo ali. Por último chamou a atenção do diretor do D.T.C. para o fato.

INTERVENÇAO NOS FRIGORÍFICOS

O sr. Antônio Dias Lopes elogiou o presidente da COFAP pelas providências adotadas para a intervenção nos frigoríficos a fim de assegurar o abastecimento de carne à população. Pediu a transcrição nos Anais do ato do presidente da COFAP, decretando a intervenção e um voto de louvor pela atitude do general Ururaí Magalhães.

OUTROS ASSUNTOS

O sr. Isaac Izeckson disse que o seu partido, o PSB, vai participar do comício contra a carestia. Criticou o govêrno por ter divulgado notas alarmistas em tôrno da situação do país. O sr. Benedito Inácio Maria visitou o Mercado Municipal, declarando ter constatado que as tabelas de preços da COFAP não são observadas ali.

Senado aprova Negrão

A Comissão de Relações Exteriores do Senado aprovou, ontem, por unanimidade, a indicação do chanceler Negrão de Lima para o cargo de embaixador do Brasil junto ao govêrno de Portugal.

O sr. Negrão de Lima foi ontem mesmo, interrogado, em sessão secreta, naquele órgão técnico do Monroe, deixando, segundo transpareceu, ótima impressão entre os seus inquiridores.

OS VOTOS

Votaram em favor da nomeação do antigo prefeito os srs. Afonso Arinos (presidente da Comissão), Benedito Valadares (relator), Gaspar Veloso, Rui Palmeira, Vivaldo Lima, Lima Guimarães e Mem de Sá.

Edição "DC-Brasília" registrada no Senado

Plenário do SENADO

Em virtude da aprovação de requerimento dos srs. Argemiro de Figueiredo e Jéferson Aguiar, foi adiada, na sessão de ontem, por cinco dias, a votação do projeto de lei, oriundo de mensagem do govêrno, que institui a Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE).

Na mesma sessão o plenário rejeitou projeto de lei, de autoria do sr. Caiado de Castro, que determinava que os magistrados federais, incluídos os da Justiça do Distrito Federal, contassem, para todos os efeitos, como tempo de serviço, até 15 anos da profissão de advocacia a que tivessem exercido anteriormente.

DC DE BRASÍLIA

O sr. Tarciano de Melo (PSD. Goiás) congratulou-se com o DIARIO CARIOCA pela sua iniciativa de lançar uma edição "DC-Brasília". O senador de Goiás leu, para constar dos Anais, a nota, publicada ontem, nesta fôlha, sob o título "DC-Brasília, na qual é anunciado o lançamento do novo vespertino.

CAFÉ

O sr. Novais Filho (PL. Pernambuco), ressaltando que, em várias oportunidades, havia criticado a nossa política cafeeira, afirmou que sentia o dever de ocupar a tribuna para congratular-se com a orientação que o sr. Renato Costa Lima vem imprimindo à frente do Instituto Brasileiro do Café.

SÃO PAULO

O sr. Paulo Abreu leu discurso tratando da desigualdade com que São Paulo é tratado no Orçamento da República. Disse que aquêle Estado concorrerá, em 1960, para as rendas federais com 65% do seu total, enquanto participará, apenas, com 7,2% das despesas nacionais previstas para o próximo exercício financeiro.

O sr. João Vilasboas, no Expediente, falou sôbre a situação política nacional, detendo-se, longamente, em críticas ao govêrno pela nomeação de militares para cargos civis.

O sr. Lameira Bitencourt, em certo momento do discurso do líder da UDN, aparteou para esclarecê-lo de que o sr. Amaral Peixoto, em nota divulgada por vários jornais desta Capital, havia desmentido a notícia de que estava sendo pressionado para nomear militares para o Ministério da Viação.

Foi lido no Expediente ofício do Ministério das Relações Exteriores comunicando que havia escolhido o jornalista João Batista Castejon Blanco (funcionário do Senado) para assessorar a Delegação do Brasil na próxima Assembléia Geral da ONU.

O plenário aprovou resolução dando licença ao senador Vivaldo Lima para integrar a Representação do Brasil naquele conclave internacional.

Foi aprovado e subirá à sanção presidencial o projeto que concede ao Tenente-Brigadeiro-do-Ar Alberto Santos Dumont o pôsto honorífico de Marechal-do-Ar.

O sr. Lima Teixeira aplaudiu o relatório anual do Conselho Nacional de Economia e concitou o govêrno a adotar a orientação ali traçada no que se refere ao desenvolvimento da agricultura.

Foram aprovados, ainda, os seguintes projetos: que altera os limites máximos dos prêmios da União para a construção de obras de açudagem; que autoriza o Poder Executivo a abrir, pelo Ministério da Educação, crédito especial de Cr$ 1 milhão e Cr$ 500 mil, para pagamento de subvenções concedidas, respectivamente, à Academia Brasileira de Ciências e ao Instituto do Nordeste.

2.ª-FEIRA: DIREITO DE GREVE

A Comissão de Justiça do Senado somente, segunda-feira próxima, votará o parecer do sr. Jeferson Aguiar sôbre o projeto que regulamenta o dispositivo constitucional que assegura o direito de greve.

Aquêle órgão, apesar de haver se reunido ontem, deixou de apreciar o parecer do senador capixaba uma vez que êle não compareceu à sessão.

Carta do Sul

PÔRTO ALEGRE, 9 (Da Sucursal do DC) — O governador Leonel Brizola deverá enviar à Assembléia Legislativa do Estado, até o dia 30, a proposta orçamentária para o próximo exercício financeiro. Ainda se desconhece, se na mensagem governamental, conste qualquer revisão tributária em nosso Estado.

●

Os comerciários da cidade de Rio Grande, estão tentando elevar seus níveis salariais, tendo em vista o aumento dos gêneros de primeira necessidade nêstes últimos doze meses. O presidente do Sindicato dos Comerciários daquela cidade, sr. Pedro Soares Pinho, já entrou em entendimentos com a Federação dos Comerciários, para utilizar os serviços técnicos e jurídicos daquela "mater".

●

O sr. Hamilton Chaves, diretor do DFSDP — Censura —, determinou à seção de fiscalização, maior vigilância nos cinemas da capital. Além do excesso de lotação, que já vem sendo evitado, os fiscais irão controlar agora o uso de rádios portáteis nas salas de projeção, que perturbam os demais espectadores. O uso de tais rádios é proibido e a censura solicitará à colaboração da Polícia para combater os infratores.

●

Episódio constrangedor ocorreu, sexta-feira última, num ato cívico levado a efeito numa das escolas da capital. Uma menina, que representava o Brasil numa cêna onde apareciam caracterizados por alunas todos os estados da Federação, desmaiou em pleno palco, em virtude da parca alimentação recebida. Em resumo, desmaiou de fome. A fome ronda a juventude, como um fantasma, fazendo com que o Brasil marche a passos trôpegos para fugir ao analfabetismo e à subnutrição.

●

O sr. Trajano Pinheiro Machado, presidente do Sindicato das Emprêsas de Transportes Rodoviários do RGS, declarou que em virtude de várias irregularidades sofridas com portadores de passes-livres, pois os cobradores e motoristas têm sido até mesmo agredidos, por tentarem cobrar passagem dos portadores de passes-livres, estas emprêsas não têm nenhuma obrigação de conceder passagem gratuita à êstes funcionários. Encerrou dizendo que o sr. Henrique Henkin chefe de Polícia tomará as providências necessárias para a solução.

Nacionalismo sadio possibilitou Roboré

No discurso que pronunciou ontem na Câmara, o deputado Mário Tamborindeguy (PSD-fluminense) disse que o acôrdo de Roboré demonstrou a capacidade e o civismo dos brasileiros que, no Itamarati, "sob a orientação superior do insigne chanceler Macedo Soares, e assessorados por uma equipe de ilustres oficiais de nosso Exército, conduziram a bom têrmo as complexas negociações que culminaram com a assinatura de tão relevante documento".

Salientou o parlamentar que o acôrdo de Roboré constitui uma das vitórias mais expressivas e mais árduamente conquistadas da política exterior brasileira estruturada pelo presidente Juscelino Kubitschek, porque, segundo êle, "é a expressão inconfundível de um nacionalismo sadio, que não se dobra às conveniências meramente políticas dos debates".

COINCIDENCIA

Foi êste, na íntegra, o discurso do deputado Mário Tamborindeguy:

"O SR. MÁRIO TAMBORINDEGUY (Lê a seguinte comunicação) — Sr. presidente, o chefe do Executivo boliviano, presidente Siles Zuazo, acaba de outorgar às emprêsas brasileiras as concessões petrolíferas situadas na Área "B" das estruturas subandinas, em cumprimento às Notas Reversais de ns. 6 e 7, firmadas com o nosso país no dia 29 de março do ano passado.

Parece evidente o delicado propósito de fazer coincidir a solene cerimônia da assinatura daquele documento histórico com a data em que comemoramos nossa independência política — por isso que a implementação dos Acordos de Roboré constitui, na verdade, um dos fundamentos de nossa independência econômica.

GARANTIA SÓLIDA

É de todo desnecessário repetir, nêste ensejo, o que a execução das Notas Reversais, que atualizaram o Tratado sôbre petróleo, firmado há 20 anos, representa para o Brasil, país que dentro de seis anos duplicará seu consumo de carburantes líquidos e que, embora possuindo reservas recuperáveis de óleo, no Recôncavo Baiano, da ordem de 520 milhões de barris, tem poucas possibilidades de conseguir decuplicar essas reservas, para se tornar autosuficiente, em tão curto espaço de tempo.

Os Acordos de Roboré, por isso mesmo, representam a mais sólida garantia com que a Nação poderia contar, não apenas para assegurar a evolução natural de seu consumo de petróleo, incomparàvelmente mais acelerado do que sua capacidade para produzir divisas com que adquirí-lo no exterior, mas ainda para defender suas próprias reservas petrolíferas conta os perigos de exaustão prematura, na eventualidade em que fôssemos compelidos, por essa mesma crise de divisas, a explorar ganancíosamente nossas estruturas oleíferas.

PRIMEIROS FRUTOS

Afastada a possibilidade de confiarmos à Petrobrás a exploração das concessões bolivianas, credenciamos para o corajoso empreendimento quatro emprêsas privadas de capitais nacionais, pioneiras de uma iniciativa cujo sentido político, econômico e estratégico terá funda repercussão no futuro do desenvolvimento de nossa terra.

O Brasil colhe, assim, sr. presidente, os primeiros frutos dessa alta política diplomática de aproximação continental, pregada e executada com tão superior clarividência pelo presidente Juscelino Kubitschek — que abandona o terreno fácil, mas vazio, das palavras e das promessas, para a esfera das realizações concretas e frutuosas.

VITÓRIA DO NACIONALISMO

Roboré constitui, por isso mesmo, uma das vitórias mais expressivas e mais árduamente conquistadas da política exterior estruturada pelo nosso preclaro presidente, porque é a expressão inconfundível de um nacionalismo sadio, que não se dobra às conveniências meramente políticas dos debates; nacionalismo que tem consciência de suas atitudes e coloca o interêsse nacional acima de qualquer competição de natureza partidária.

Roboré é também uma demonstração marcante da capacidade e do civismo dos abnegados brasileiros que, no Itamarati, sob a orientação superior do insigne chanceler Macêdo Soares, e assessorados por uma equipe de ilustres oficiais de nosso Exército, conduziram a bom têrmo as complexas negociações que culminaram com a assinatura de tão relevante documento.

Sr. presidente, com a execução dos acordos petrolíferos de Roboré o Brasil e a Bolívia escrevem uma página nova em suas relações políticas e econômicas, página memorável de civismo e de fé no destino grandioso das duas Nações irmãs".

CARTA DA CORTINA

Adauto cede lugar a Freitas em Varsóvia

VARSOVIA — (Por Fernando Lara, especial para o DC, por avião) — O deputado Adauto Lúcio Cardoso desistiu, hoje, de realizar sua projetada viagem à União Soviética, cedendo lugar ao senador Freitas Cavalcanti, de todos os integrantes da delegação brasileira o mais interessado em visitar não só a Rússia como a China Comunista.

A ausência de espírito de equipe, dando margem a um intenso trabalho individual, está convertendo essa questão da visita ao Mundo Comunista numa verdadeira novela, com notícias as mais contraditórias, sucessivos atritos e descontentamentos, criando um mal-estar generalizado que já levou diversos parlamentares à decisão de se retirarem o mais breve possível desta capital, rumo ao Ocidente.

OS QUE VÃO

De certo, só se tem, até o momento, a ida dos srs. Saturnino Braga, Domingos Velasco e Nelson Carneiro inicialmente a Moscou e, ao que parece, depois a Pequim. Um emaranhado de demarches e contatos individualmente desenvolvidos continua em marcha, tudo indicando que também os srs. Freitas Cavalcanti e Aurélio Viana terão oportunidade de conhecer a União Soviética a convite do govêrno daquele país.

Também o deputado Hermógenes Príncipe vem trabalhando no sentido de visitar Moscou já havendo, no entanto, a maioria dos parlamentares decidido em sentido contrário, marcando inclusive passagem para Viena e Paris, por onde pretendem retornar ao Brasil.

DESISTÊNCIA

O convite para visitar a União Soviética, obtido pelo sr. Domingos Velasco, foi feito aos deputados Adauto Cardoso e sra., Nelson Carneiro e Aurélio Viana. Desde então, estabeleceu-se uma grande confusão em tôrno do assunto, empenhando-se alguns membros da delegação brasileira em obter oportunidade semelhante. Mal-entendidos e atritos vários surgiram, não faltando mesmo alguns episódios desagradáveis.

Ontem, a sra. Adauto Cardoso desistiu de ir a Moscou, a fim de que o senador Freitas Cavalcanti ocupasse o seu lugar e, hoje, também o deputado carioca abriu mão do convite que lhe foi feito, não se sabendo ainda se seus lugares serão cedidos aos srs. Freitas Cavalcanti e Hermógenes Príncipe, uma vez que é indispensável a aprovação de Moscou para que os novos convites sejam concretizados.

RUI BARBOSA

As 11 horas do dia 4, foi inaugurada uma escola secundária aqui em Varsóvia, à qual se deu o nome de Rui Barbosa em homenagem ao Brasil. A inauguração foi bastante solene, a ela comparecendo a delegação brasileira, personalidades de importância no govêrno polonês, bem como numerosos membros do corpo diplomático desta capital.

A delegação do Brasil tem sido cercada de grande atenção, sendo evidente o interêsse por parte dos poloneses de maior intercâmbio comercial e cultural com o nosso país. A simpatia com que os brasileiros são recebidos em tôda parte é cativante, já nos tendo surgido alguns poloneses falando português, língua que aprenderam com um estudante de Varginha, Orlando Alves da Silva, que aqui mora há três anos e graças ao qual temos ouvido músicas de Noel Rosa, Ari Barroso etc. tocadas e cantadas em boites locais.

BRASILIA

Brasília e "mr. Kubitschek" parecem constituir o ponto alto da curiosidade polonesa com relação a Brasil. As perguntas sôbre a nova capital e o programa de desenvolvimento formulado pelo atual govêrno brasileiro são constantes e revelam mesmo uma admiração generalizada pelo sr. Juscelino Kubitschek. O mesmo se dá com a OPA, que é aqui conhecida por muitos.

Parece fora de dúvida que há um amplo campo para maior aproximação entre Brasil e Polônia, sendo esta a opinião do nosso encarregado de negócios nesta capital, o diplomata Roberto Chalu Pacheco, que nesse sentido vem realizando um esfôrço evidente a todos nós.

Vereador não perde mandato

Assembléia Fluminense

O plenário aprovou, ontem, na ordem do dia, em discussão única, a mensagem indicando o nome do sr. Antônio Carlos Sigmaringa Seixas para o cargo de Procurador Geral do Estado, que se vagará em consequência da aposentadoria do sr. Serpa de Carvalho.

Foram também aprovadas, em primeira discussão, duas emendas constitucionais, a primeira, de n.º 38, permitindo que os vereadores exerçam cargos em comissão no âmbito municipal sem a perda do mandato; e a segunda, de n.º 39, concedendo imunidades aos vereadores nos municípios onde foram eleitos.

DEPÓSITOS

No expediente, o deputado José Janoti, depois de comentar uma nota divulgada por um jornal de Niterói, confirmou que a Assembléia mantém cêrca de seis milhões de cruzeiros depositados em bancos particulares. Acrescentou que o mais grave era que o dinheiro resultava de saldo das verbas do ano passado, que já deveria ter sido recolhido ao Tesouro. Ficou esclarecido, durante os debates, que o depósito tinha sido autorizado pela Comissão Executiva passada e que daquele total cêrca de 900 mil cruzeiros se encontravam depositados na Cooperativa de Itaboraí, criada pelo deputado Saramago Pinheiro, presidente da Assembléia.

OUTROS

Foram à tribuna, nas pequenas comunicações: o sr. José Hadad, que se congratulou com o presidente da COFAP pelas medidas já postas em prática para solucionar o problema da carne; o sr. Hamilton Xavier, para declarar que o govêrno estava dando preferência no pagamento das cotas do ano em curso, aos municípios cujos prefeitos integram o PTB; e o sr. Oscar Fonseca, para pleitear que, com o aumento do funcionalismo, seja também majorado o salário-família; e o sr. Joadélio Codeço, para justificar um requerimento de congratulações com o sr. Alberto Tôrres, secretário de Educação, por motivo da passagem do seu aniversário.

EMBAIXADA DO BRASIL EM NOVA DELHI

O diretor da Carteira de Câmbio do Banco do Brasil acaba de ser autorizado pelo ministro da Fazenda, sr. Sebastião Pais de Almeida, a tomar as providências que se fizerem necessárias no sentido de ser enviada à Delegacia do Tesouro do Brasil em Nova Iorque, a soma de US$ 137.700,00.

Destina-se a importância a atender às despesas de aquisição de um imóvel que vá servir à sede da Embaixada de nosso país em Nova Delhi, na India. O equivalente em moeda nacional será levado a débito da conta "despesa da União".

MARITA JOBIM GALLO

(MISSA DE 7.º DIA)

Nino Gallo, Adelaide Gallo, Sophia Jobim Magno de Carvalho, Danton Jobim, Pedro Jobim, José Jobim, Lourdes Jobim Valverde e Luz, Francisco Antenor Jobim Filho, Jarbas Jobim, Maria da Glória Jobim Valverde Castor, Maria Pinheiro Jobim Valverde, Belmiro Valverde e senhora agradecem, penhorados, as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento e convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia de sua bondosíssima alma, mandam celebrar, hoje, quinta-feira, dia 10, às 9,30, na Igreja do Santo Antônio, Largo da Carioca.

Por mais êste ato de religião e amizade, antecipadamente agradecem.

MARITA JOBIM GALLO

(MISSA DE 7.º DIA)

A Diretoria da Casa São João Batista da Lagoa, consternada com a perda irreparável de sua dedicadíssima primeira secretária, que tanto deu de seu amor às crianças nela abrigadas, agradece sensibilizada a todos que a confortaram no doloroso transe e convida os amigos para assistirem à missa que faz celebrar hoje, quinta-feira, dia 10, às 9,30, na Igreja de Santo Antônio, Largo da Carioca.

Por mais êste ato de fé cristã antecipadamente agradece.

Diario Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

RIO DE JANEIRO, 10 DE SETEMBRO DE 1959

Nossa opinião

JK pró Lott

MAIS uma vez o presidente Juscelino Kubitschek, investido das responsabilidades do comando político, toma a iniciativa de afastar dificuldades artificiais na órbita dos partidos que constituem a coligação governamental, para recomendar, como o fêz ontem ao presidente do PR, o exame imediato e a aprovação do candidato que exprime as aspirações de sobrevivência e continuidade do sistema de fôrças dominante.

A decisiva intervenção do presidente da República haverá de arredar agora os óbices com os quais alguns políticos vêm jogando para embaraçar o caminho da candidatura do marechal Teixeira Lott, que se aproxima da consolidação definitiva enquanto alguns retardatários e algumas vocações temerárias se entregam a manobras tão próximas do ridículo. Está acontecendo o que sempre estêve nas nossas previsões, pois a identificação do ministro da Guerra com o conjunto de partidos que se integram no govêrno haveria de impor-se para possibilitar a mobilização das correntes populares ansiosas de levarem ao poder um homem que representa a garantia adequada da sobrevivência das instituições e da continuação da política de desenvolvimento econômico nacional.

Com a atitude que tomou, o presidente da República antecipa-se aos acontecimentos inelutáveis, para o ajustamento final dos quadros partidários ao movimento que haverá de definir os verdadeiros rumos da sucessão presidencial. A repercussão das decisões que estão em vias de ser tomadas, em função da coordenação do chefe do govêrno, atingirá certamente algumas fôrças políticas fora do sistema situacionista, mas atritadas no choque com a demagogia, a incompetência e a impostura que, do outro lado, tentam impor a rendição aos agrupamentos democráticos.

Embora tenha se limitado ao Partido Republicano a recomendação do sr. Juscelino Kubitschek, é evidente que ela será ouvida e entendida por todos aquêles que aspiram a preservar as instituições democráticas e a política de desenvolvimento, aspirações que, sendo essencialmente as das fôrças que trouxeram ao poder os srs. Juscelino Kubitschek e João Goulart, são hoje também de outras correntes cansadas com a vocação reacionária ou com as tendências golpistas de outras agremiações.

O chefe do govêrno deu uma contribuição de importância decisiva e é preciso que o PSD a ouça e a entenda em primeiro lugar para que a aliança com o PTB, o PR e demais partidos se acelere e objetive num sistema de segurança e de vitória.

A palavra do presidente

O presidente da República falou claro à nação na data da Independência. Disse que manterá a ordem e defenderá as instituições. O govêrno será transferido ao eleito do povo brasileiro em 31 de janeiro de 1961.

Era necessário que o chefe do Estado dirigisse ao país uma palavra de fé e confiança no regime, nesta hora em que as paixões políticas semeiam dúvidas e incertezas. Sempre foi grave no Brasil o problema sucessório. Os críticos do sistema presidencialista, apontando os exemplos da história, apresentam exatamente as campanhas presidenciais como o seu argumento fundamental em favor do parlamentarismo. Ainda há poucos dias, o ilustre sr. José Augusto Bezerra de Medeiros relacionou os inúmeros golpes, revoluções e tumultos produzidos na República em função da escolha do sucessor do presidente. Cada pleito reveste o caráter de verdadeiro drama político.

Portanto, o momento exigia um pronunciamento firme e categórico do sr. Juscelino Kubitschek. Foi o que fêz na oportunidade adequada. Cônscio de suas responsabilidades e da significação e gravidade dos dias que vivemos, o presidente da República alertou a nação, dirigiu uma invocação ao seu patriotismo e garantiu aos brasileiros que saberá cumprir os seus altos deveres constitucionais.

Jango com Lott

O SR. João Goulart manteve longa conferência com o marechal Teixeira Lott. Nesse encontro foram naturalmente passados em revista os assuntos políticos da atualidade e discutidos os detalhes da campanha sucessória.

A troca de impressões mostrou a perfeita identidade de pensamento existente entre os dois, oferecendo ensejo a que o presidente do PTB reafirmasse ao candidato das fôrças majoritárias a solidariedade do seu Partido. Dêste modo, ficaram reduzidas a zero as intrigas e explorações da oposição a respeito do apoio dos trabalhistas ao marechal Lott.

A verdade é que a coligação situacionista está firme e trabalhando ativamente em favor do seu candidato. Enquanto certos elementos da UDN perdem tempo em especulações capciosas, o PSD e o PTB somam esforços e se arregimentam para o prélio das urnas. E' com voto que se vence eleição.

As manobras e futricas dos agitadores da minoria só terão um resultado: sua própria derrota eleitoral em outubro de 1960.

Baixa produtividade agrícola

O FEIJÃO adquirido nos Estados Unidos chegará ao Rio por dezoito cruzeiros o quilo. Mesmo admitindo o dólar de custo na base de cem cruzeiros, o que representa elevado subsídio cambial, ainda assim teremos de convir que o preço do produto é realmente baixo. O fato evidencia a alta produtividade agrícola norte-americana. E, confrontando essa situação com o nosso panorama rural, chega-se inelutàvelmente à conclusão de que estamos produzindo pouco e caro.

A lavoura brasileira necessita de amparo para sua recuperação. Falta-lhe assistência técnico-financeira, isto é, escolas profissionais, crédito acessível, armazéns e silos, transportes, garantia de preços justos dentro do sistema de competição comercial. Nada justifica que o feijão brasileiro custe três ou mesmo duas vêzes mais do que o cereal estrangeiro. Desta forma jamais atingiremos ao índice de desenvolvimento que nos assegure plena independência econômica.

A agricultura nacional tem grave missão a cumprir no quadro das atividades do país visando a elevar os padrões do nosso progresso e bem-estar social.

A opção do Paraguai

O GOVÊRNO do Paraguai acaba de inaugurar novo e modelar serviço de água em Assunção.

"Falando na solenidade, um ministro de Stroessner declarou que as obras foram realizadas graças à assistência técnica e financeira dos Estados Unidos. Êsse é o seu imperialismo. Manifesta-se nas máquinas, ferramentas, equipamentos agroindustriais, elevando o nível de vida do povo e impulsionando o progresso do país.

Os bolchevistas só nos enviam ódios e armas para os agentes da subversão social. Do norte do continente vem cooperação amistosa, pacífica e fecunda. Da Rússia apenas agitação política e lutas de classe. Qual deverá ser a nossa opção? Podemos ficar a favor do brutal expansionismo comunista? Ou melhor será permanecermos fiéis àqueles que respeitam nossa soberania e apenas colaboram para o nosso desenvolvimento econômico e progresso espiritual?

Aí está o que pensa o govêrno paraguaio sôbre a Rússia e os Estados Unidos. Sua escolha foi bem feita e não por motivos políticos...

CONSELHO OU ACADEMIA

MAURÍCIO DE MEDEIROS
(Da Academia Brasileira de Letras)

O Conselho Nacional de Economia está distribuindo agora, em setembro de 59, a sua "Exposição Geral da Situação Econômica do Brasil" relativa a 1958. Já êsse atraso foi para mim uma decepção. Um órgão que tem por função constitucional "sugerir ao poder competente as medidas que julgar necessárias" deveria fazê-lo ao começo de cada exercício, tendo em vista a situação apurada no exercício anterior.

A verdade, porém, é que o Conselho Nacional de Economia, a que a Constituição deu tamanha importância que condicionou a nomeação de seus membros à aprovação do Senado Federal, à igual do que se faz com os ministros do Supremo Tribunal e os embaixadores, nunca conseguiu fazer seguir seus sábios conselhos em matéria de economia, reduzindo-se sua função à de uma espécie de Academia Nacional de Economia, em que os problemas da economia nacional são brilhantemente estudados, mas sem que dêsses estudos resulte nada de prático.

Pode-se legitimamente perguntar: foi para isso que a Constituição o criou?

Lendo os substanciais estudos contidos no volume em que se faz a "Exposição Geral da Situação Ecnômica" relativa a 1958 fica-se pasmo ao verificar que o Conselho opina, com fundados argumentos, contra tudo quanto vem sendo feito pelo govêrno, seja na defesa da moeda, seja na execução dos orçamentos, seja na política cambial, seja na cafeeira, bem como no amparo à produção agrícola. Donde se conclui que o Conselho deixou de ser um órgão efetivamente opinativo, para se transformar em um simples e inútil ornamento do complicadíssimo aparelho burocrático, que regula a nossa política econômica em todos os seus aspectos.

Com relação à política cafeeira, o Conselho condena a política seguida até o primeiro semestre de 58 de sustentação artificial dos preços altos, mostrando como foi danosa para o país a excessiva valorização de anos anteriores trazendo como conseqüência a expansão da cultura em todos os países produtores, inclusive o nosso. Condena igualmente os acôrdos visando a estabelecer cotas de exportação na relação dos estoques, pois sendo o Brasil o que maior estoque possui, é o maior prejudicado nessa limitação. Mostra que o acôrdo de um mercado comum na Europa, firmado no Tratado de Roma, tirou de nossa órbita de abastecimento antigos mercados nossos, como Alemanha e Itália, que, não tendo colônias na Africa a produzir café em concorrência conosco, são obrigados, por fôrça dêsse Tratado, a tratarem preferencialmente o café africano das colônias dos demais membros do mercado comum

Tantas e tão judiciosas considerações parecem, entretanto, completamente perdidas no espaço.

O certo é que ninguém consegue vencer a fôrça poderosa dos grupos econômicos ligados ao café e que todos os erros do Passado se repetem por pressão dêsses grupos que só vêem o interêsse imediato, sem nenhuma consideração pelo que possa resultar de futuro para a sua própria atividade.

Chégo, por vêzes, a crer que só um govêrno audacioso, que não tema a gritaria dêsses grupos e se decida a largar o preço do café às leis de oferta e procura, poderia restituir ao Brasil a sua predominância no mercado internacional do produto.

O Conselho Nacional de Economia não chega a tanto, mas as prudentes medidas que sugere caem no vazio. Ninguém está disposto a seguí-las...

A. LATINA: COOPERAÇÃO

— "VENCENDO as barreiras da diferença de idioma, o Brasil, para bem servir, efetivamente, aos ideais do mundo livre precisa de voltar sua diplomacia para a cooperação latino-americana, fazendo do nosso continente um grupo homogêneo, no que se refere aos interêsses econômicos" — declarou o deputado Antônio Carlos, da UDN, relatando ontem, na Comissão de Orçamento, a anexo orçamentário do Ministério das Relações Exteriores, frisando que, nesse particular, urge concretizar a experiência do Mercado Comum, já estudado pela CEPAL.

Salientou, mais, que a "cooperação econômica entre países sul-americanos, terá, certamente, um estímulo na execução dos acôrdos de Roboré, os quais, apesar dos erros já amplamente debatidos, representam uma iniciativa primeira no esfôrço para a integração econômica do Continente".

ITAMARATI

Depois de afirmar que o Ministério das Relações Exteriores, dando cumprimento à sua grande missão, se volta para as questões econômicas, no dever de orientar o país, no esfôrço que desenvolvemos nos grandes mercados mundiais, pela nossa independência econômica, acentua o deputado Antônio Carlos: "O equacionamento e a solução dos problemas surgidos nesse setor só podem ser conduzidos pelo Ministério das Relações Exteriores, tanto mais quanto estão ligados a empreendimentos de natureza política e ideológica que só o Itamarati pode, em determinados momentos, sentir e compreender". Salientou que todos os recursos devem ser propiciados ao Itamarati, para que êle, de modo racional, possa colocar a sua inegável bagagem de conhecimentos a serviço dessa grande tarefa diplomática com objetivos sócio-econômicos. Mostrou, em seguida, como a Operação Pan-Americana revelou o quanto é palpitante êsse problema. A seu ver, no entanto, movimento "de tão elevados intuitos deveria iniciar-se com o equacionamento dos problemas econômicos da América do Sul, onde o Brasil pode e deve ocupar posição de generosa liderança.

Prosseguindo com o seu relatório, declarou que "uma outra tarefa está a exigir a atenção de nossa diplomacia: a nova fase da vida econômica dos países africanos". Nossa economia - disse - é irmã da economia africana. Nossos problemas econômicos, por isso, têm que ser tratados em conjunto e suas soluções devem ser, tanto quanto possível, harmônicas.

AS DESPESAS

Com as reduções feitas pelo relator, nas dotações do Ministério das Relações Exteriores, a despesa geral do anexo ficou fixada em 2.274.764.370. Os cortes feitos alcançaram um total de 83.027.000.

Láfer cumprimenta J. E.: aniversário

No aniversário do fundador do DIARIO CARIOCA, sr. J. E. de Macedo Soares, assim se manifestou o ministro das Relações Exteriores, sr. Horácio Láfer: "Rogo ao eminente senador e amigo aceitar os meus mais sinceros votos de felicidades no transcurso de sua data natalícia".

"Queira aceitar eminente e prezado amigo as minhas efusivas congratulações passagem seu aniversário, desejando-lhe melhores votos felicidades", foi o inteiro teor do telegrama enviado pelo chefe da Casa Civil da Presidência da República, sr. Sette Câmara.

OUTRAS MENSAGENS

Do deputado marechal Mendes de Morais: "Cumprimento velho e prezado amigo, com votos muitas felicidades". Do líder do PTB, deputado Osvaldo Lima Filho: "Meus cumprimentos e felicitações pela passagem mais um aniversário natalício". Do ministro Luis Gallotti, do STF: "Ao grande jornalista e caro amigo abraço afetuosamente pela data natalícia com votos muitas alegrias". Do deputado Nestor Duarte: "Meu grande abraço ao eminente e querido amigo". Do deputado Osmar Cunha: "Cordiais cumprimentos, votos felicidades transcurso aniversário ilustre patrício". Do embaixador Ciro de Freitas Vale: "Afetuosas congratulações pelo aniversário". Do senador Rui Carneiro: "Receba prezado amigo meu cordial abraço com votos felicidades". Do deputado Berbert de Castro: "Um cordial abraço felicitações passagem seu natalício".

TELEGRAMAS

Também enviaram telegramas e mensagens de congratulações as seguintes pessoas: coronel Luís Inácio Jacques Júnior, comandante da Polícia Militar; editor José Olímpio; sr. Arnon de Melo, ex-governador de Alagos; sr. Roberto da Silva Ramos, em seu nome e do Departamento de Relações Públicas da Light; sr. Delfim Moreira Júnior; sr. Ademar de Faria; sr. Antônio Franco de Oliveira; sr. Roussoilliéres; sr. Herly Lanier; sr. Paulo Mendes; sr. José da Silva; senhor Pereira Pinto.

O Que Se Diz:

... QUE o sr. Flôres Soares, representante do Rio Grande do Sul no diretório nacional da UDN, supreendeu os seus correligionários ao pretender impor uma data para a convenção do partido, sabendo-se que êle representa uma "das seções menos ponderáveis do partido", no dizer do dep. Adahil Barreto...

●

... QUE o deputado Antônio Carlos Magalhães (UDN, Bahia), supreendido em conversa com o sr. José Maria Alkmim no plenário da Câmara, explicou ao colega que o interpelou, que costuma aconselhar-se diàriamente com o ex-ministro da Fazenda...

●

... QUE o supradito deputado aduziu que nessas palestras cada vez descobre afinidades com o sr. Alkmim, mas logo se apressou em ressalvar que não partiu dêste, absolutamente, qualquer insinuação para as duras críticas que fizera pela manhã, na UDN, ao deputado Carlos Lacerda...

CARGOS SERÃO DE ENGENHEIROS DIPLOMADOS

O professor Maurício Joppert, presidente do Clube de Engenharia, enviou telegrama ao ministro da Viação transmitindo apêlo dessa entidade no sentido de que os cargos de chefia de natureza civil, do Ministério da Viação, sejam providos por engenheiros diplomados por nossas escolas civis de engenharia.

Excedente de açúcar financiado

A decisão ontem adotada pelo ministro da Fazenda, sr. Sebastião Pais de Almeida, de financiar os excedentes do açúcar nacional, segundo os meios ligados à economia do produto, não só irá restaurar o equilíbrio do mercado, como, igualmente, seu saneamento.

Essa informação foi prestada à reportagem por produtores de açúcar, os quais acrescentaram que os preços deverão ficar estabilizados nos níveis em que se encontram.

SAFRA

Segundo estamos informados, a fixação da produção açucareira, realizada mediante autorização do Instituto do Açúcar e do Álcool, na presente safra (1959-1960), que se iniciou no primeiro dia de julho último, está estabelecida em 50 milhões de sacas.

EXCEDENTES

A estimativa da quota excedente da produção nacional na presente safra não pode ser considerada como inferior a três e meio milhões de sacas.

Para tal contribuiu a decisão da lavoura de reduzir a produção em cêrca de 9 milhões de sacas, já que os cálculos iniciais previam matéria-prima suficiente para 59 milhões. Com isso certas áreas deixarão de ser cultivadas.

A contenção nas fontes produtoras teve outra razão: o açúcar é altamente perecível e, por via de conseqüência, tiveram de ser evitados excessos que dariam prejuízos mais vultosos.

COLOCAÇÃO

As estimativas oficiosas prevêem uma exportação da ordem de 9 milhões de sacas do produto, enquanto 40 milhões serão absorvidas pelo mercado doméstico. O excedente de 1 milhão somar-se-á ao da safra passada. Paralelamente, a safra mundial deverá acusar uma redução de 2 milhões.

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

Dificuldades hoje, facilidades amanhã

NUM país em fase de transformação acelerada e em franco crescimento ocorrem, à miúde, dessas "suprêsas": pontos obscuros e difíceis no quadro da sua economia se transformam sùbitamente, perdem o seu aspecto aterrador para apresentar uma feição inócua, por vêzes animadora.

O caso do petróleo entre nós é típico. Bicho-papão da economia até agora, está em vias de se tornar um dos esteios do nosso desenvolvimento; de "gargalo" passa a estuário.

As importações de óleo e derivados ainda perfazem mais de um quinto de nossas compras ao exterior, o que representa a maior fonte de sangria de nossas minguadas disponibilidades em divisas, pôsto que se incluem entre as transações essenciais e obrigatórias. Veja-se, no entanto, a evolução que vem experimentando êsse ítem da pauta importadora. O dispêndio em dólares para a aquisição de combustíveis líquidos vinha num crescendo assustador, graças ao aumento acelerado do consumo. Isso até 1956. Antes disso, porém, já vinha ocorrendo mudança significativa; passamos a importar cada vez menos gasolina (produto nobre, mais caro) e mais óleo cru. Sòmente a existência das refinarias nacionais permitiu, portanto, adquirir mais combustível com menores gastos.

Mas, um outro fator entra em ação: a extração de petróleo dos campos brasileiros. Assim, a partir de 1956, quando atingiram o máximo (302, 6 milhões de dólares), os valores das importações estancam, iniciando-se mesmo a curva descendente (290 milhões em 1957 e 285,6 milhões em 1958). O espectro de uma despesa incontrolável e devoradora de nossas divisas começa a se desvanecer. A Petrobrás vai para cem mil barris diários, a capacidade de refino cresce; poderemos, dentro em breve, chegar à auto-suficiência.

Acrescentemos a tudo isso as extraordinárias possibilidades abertas, pela exploração do petróleo boliviano por companhias brasileiras, ganha o país uma nova e segura fonte de suprimento, com a execução dos acôrdos de Roboré.

Tôda essa transformação só se tornou possível porque o Brasil ousou, empreendeu, investiu, sacando sôbre o futuro, não na base da aventura, mas confiante nas possibilidades de sua economia e de sua gente, enquanto os céticos, interesseiros ou não, insistiam na nossa "vocação agrícola" e em outras patranhas.

V. M. K.

CONCLAP popular

A Diretoria do Conselho Superior das Classes Produtoras deliberou que doravante fará pronunciamentos em linguagem popular, que sejam inteiramente compreendidos por tôda a população brasileira. Assim, os novos estudos sôbre crédito e abastecimento serão apresentados dessa forma, através de ampla divulgação pela imprensa, rádio e outros veículos de informações ao público.

Hoje, quinta-feira, às 17 horas, na Associação Comercial, haverá a reunião plenária de setembro, para a qual foram convocadas tôdas as 13 entidades integrantes do CONCLAP.

FAO: Seminário

A Organização de Alimentação e Agricultura das Nações Unidas patrocinará, em Montevidéu, juntamente com o govêrno do Uruguai, o Segundo Seminário Latino-Americano sôbre Problemas de Terra, em continuação ao realizado em Campinas, no Brasil, sôbre o mesmo assunto, em meados de 1953. Os objetivos do conclave residem em três pontos fundamentais: a) Esclarecer problemas que surjam com a criação de novas unidades agrícolas; b) aumentar os conhecimentos mediante o intercâmbio dos resultados das experiências realizadas nos diversos países; e c) proporcionar uma orientação geral para a formulação e a execução de programas futuros.

CNE desautoriza

A Comissão Especial sôbre Política de Transportes Aéreos, do Conselho Nacional de Economia, pede-nos para esclarecer que não autorizou a divulgação de nenhum documento de trabalho, uma vez que os resultados de suas reuniões só podem ser publicados com prévia anuência do presidente do CNE. Outrossim, informa que o brigadeiro João Mendes da Silva, integrante da Comissão e diretor da DAC, é quem tem atribuições como representante do Ministério da Aeronáutica na referida Comissão de manter contato com as demais autoridades daquêle Ministério.

Colômbia troca

A Colômbia espera poder exportar anualmente café no valor de 25 milhões de dólares aos países europeus. Êstes cálculos baseiam-se nos resultados de uma recente viagem efetuada por uma missão econômica colombiana a doze países europeus, entre os quais alguns da "Cortina de Ferro". O relatório, redigido depois da viagem, observa que em muitos casos o café colombiano que é de ótima qualidade, poderia ser intercambiado por maquinaria e manufaturados. (Ansa-DC)

Visita à CNA

A convite da direção da Cia. Nacional de Alcalis, uma comitiva de industriais cariocas visitará as instalações dessa fábrica, no Arraial do Cabo, município de Cabo Frio, no Estado do Rio. A visita está programada para o dia 17 do corrente, com saída às 7 horas, de Niterói e regresso às 21 horas. No local, os industriais percorrerão as instalações da fábrica de álcalis, as salinas, o Arraial do Cabo e Cabo Frio, sendo-lhes oferecido um almôço na CNA.

Reduzir o cobre

O Ministério chileno de Finanças comunicou que, as sociedades produtoras de cobre devem reduzir o mais cêdo possível sua atividade, em conseqüência dos excedentes mundiais do dito metal. Contudo, não haverá demissão de pessoal. O comunicado do Ministério afirma que está sendo estudada a situação da indústria o cobre, na qual a produção supera a demanda. (Ansa-DC)

Consumo de café

A campanha do aumento do consumo do café em São Paulo, lançada pelo IBC em janeiro do corrente ano, vem alcançando um êxito cada vez maior. Em agôsto último, segundo informa o Escritório da autarquia naquele Estado, foram atendidas 342 torrefações e vendidas 108.620 sacas do produto, apurando-se um total de Cr$ 108.620.000,00.

Carvão em crise

Para tratar de vencer a crise de vendas de que padece a indústria carbonífera do Ruhr há dois anos, vão ser fechadas 15 minas secundárias, ao mesmo tempo que será reduzida a produção anual até 7 por cento. Ao fazer a comunicação, o sr. Helmuth Burckhardt, presidente da Associação dos Proprietários de Minas, disse que, dos 450.000 mineiros do Ruhr, perto de .. 50.000 ficarão inativos. (UPI-DC)

Açude de Orós

Está previsto para o próximo mês de outubro, o término das obras de construção do açude de Orós, no Ceará, que terá capacidade de 4 bilhões de metros cúbicos de água. Com êsse açúde, elevar-se-á a 9 bilhões a capacidade de armazenamento de água no Nordeste. — (Asap.-DC).

Recorde em aço

A indústria do aço da Alemanha Ocidental produziu em julho último 2.320.449 toneladas de aço bruto, contra 2.231.785 toneladas em junho, atingindo assim um novo recorde no apósguerra. A esta cifra devem acrescentar-se 316.336 toneladas de aço bruto do Sarre. A produção de ferro bruto na Alemanha Ocidental atingiu no mês de julho o total de 1.606.314 toneladas, contra 1.558.268 toneladas em junho. A produção do Sarre foi de 279.564 toneladas. (Ansa-DC)

Berle convidado

A convite da Federação das Indústrias de São Paulo, deverá chegar a capital paulistana ainda êste mês o sr. Adolf Berle Júnior, ex-embaixador dos EUA no Brasil, para pronunciar uma série de conferências no Forum "Roberto Simonsen", sôbre problemas econômicos e financeiros do Brasil. — (Asap.-DC).

Perdas na Bôlsa

As ações estiveram ligeiramente sustentadas ontem ao se iniciarem as operações do dia na Bôlsa de Valores. As transações foram moderadas.

Predominaram na lista pequenos lucros depois da ampla baixa de ontem, que produziu a perda de mais de 4.000.000.000 de dólares em valores. (UPI-DC)

Rio das Pedras

O secretário da Viação de São Paulo, determinou a elaboração de estudos visando o aproveitamento do potencial hidrelétrico do Rio das Pedras, em Itariri, no Vale do Paraíba, em face da intensificação do ritmo de desenvolvimento da região, bem como a necessidade de incremento à eletrificação rural. Para os estudos foi destinado verba de Cr$ .... 205.000,00. — (Asap.-DC).

Petróleo na RAU

O Ministério de Indústria da República Arabe Unida anunciou a descoberta de uma nova jazida petrolífera na região de Sudr, na península de Sinai. O primeiro pôço produz cêrca de 700 toneladas diárias. O Ministério acrescentou que as explorações preliminares indicam que o novo pôço poderia ser o maior do território da República. Atualmente o país está se aproximando da produção de quatro milhões de toneladas anuais, que superaria as necessidades internas — segundo o Ministério. (Ansa-DC)

A OPINIÃO DO LEITOR

Solução que agrava um problema social

DO LEITOR João da Fonseca Costa, desta capital, recebemos o seguinte sôbre providências policiais contra o lenocínio.

"Acho que algumas eficientes medidas do chefe de Polícia estão a merecer os nossos aplausos. No entanto, creio que, no combate à casas de tolerâncias, a cousa está indo longe demais. Por melhores que sejam as intenções daquele titular, o mal só tenderá a se agravar, assumindo aspecto mais grave. Como o sr. redator sabe, não se extingue um problema dêste tipo com medidas de repressão. E a idéia de confinar o comércio do amor ao Mangue não parece uma boa idéia tampouco.

Já estamos começando a ter, como resposta a essa repressão e ao referido confinamento, a prostituição domiciliar. As prostitutas simplesmente vão passando a freqüentar apartamentos e não "rendez-vous". Ora, do ponto-de-vista social, a situação se tornará pois muito pior. O que vamos ter é a prostituição penetrando no próprio recesso dos lares e das famílias cristãs. Não sei se o ilustre chefe de Polícia pensou nessa possibilidade, mas, se pensou, haverá de concordar que melhor fora deixar como estava.

Acho que a Polícia teria agido muito bem, sr. redator, se se tivesse limitado a reprimir o "trottoir" no centro da cidade e em Copacabna. Medidas de caráter sanitário também poderiam ser tomadas ao mesmo tempo pela Saúde Pública. Mas nunca êsse fechamento a toque de caixa. A exigência de funcionamento de portas fechadas também me parece justa. De outra forma, em vez de dez ou vinte "rendez-vous", teremos centenas de apartamentos transformados em lugares de encontro. Como confio no espírito democrático do drs. Crisanto Figueiredo, peço-lhe para reconsiderar o assunto e pensar na situação das famílias, sobretudo das famílias pobres."

S. A. DIARIO CARIOCA

Presidente: Horácio de Carvalho Jr.
Vice-Presidente: Danton Jobim
Diretor Secretário: Pompeu de Sousa
Diretor-Gerente: Sebastião França dos Anjos
Diretores: Augusto De Gregório e Zélio Valverde

Sede:
AVENIDA RIO BRANCO, 25

Presidência	43-2084
Diretoria	43-6465 e 43-3080
Administração	23-4643
Chefia da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Revista da Sociedade	23-4437
Polícia	28-5082
Esportes	28-4472
Publicidade	28-3963 e 28-3939
Promoção e Vendas	28-3662
Oficinas	43-5609

São Paulo: Barão de Paranapiacaba, 61, 4º a. 23 — Tels.: 36-5941 e 36-0386
Belo Horizonte: Avenida Afonso Pena, 774, 3º, sala 306 — Telefone: 4-8044
Niterói: Av. Amaral Peixoto, 84, s. 601 Telefone: 2-7093
Pôrto Alegre: Rua Caldas Júnior, 121, 1º andar, sala 4 — Telefone: 6771

ASSINATURAS

Brasil e países da convenção postal:
Anual .... Cr$ 280,00
Semestral .... Cr$ 160,00
(Outros países)
Anual .... Cr$ 600,00
Semestral .... Cr$ 300,00

VENDA AVULSA

Preço do exemplar: dias úteis — Cr$ 3,00 — Domingos — Cr$ 5,00

RECLAMAÇÕES — Qualquer irregularidade no fornecimento de jornais às bancas ou da entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao Departamento de Promoção e Vendas por carta ou pelo telefone 23-3662.

MERCADOS e COTAÇÕES

CAMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre funcionou, ontem, em condições calmas.

BANCOS PARTICULARES

	Comp.	Vend.
Abertura:		
Dólar	152,00	156,00
Libra	425,00	437,00
Florim	40,26	41,26
Marco	36,30	37,30
Escudo	5,33	5,47
Franco suíço	35,10	36,10
Franco belga	3,02	3,12
Franco francês	0,305	0,317
Schilling	5,88	6,05
Lira	0,243	0,253
Fechamento:		
Dólar	151,50	155,50
Libra	424,00	436,00

Banco do Brasil

LIVRE

Dólar convênio	138,20	135,00
Dólar argentino	153,50	150,00
Dólar chileno	153,50	150,00

Câmbio Oficial

O Mercado de Câmbio Oficial funcionou ontem estável. O Banco do Brasil para cobranças vencidas autorizadas declarou vender Cr$ 53,0214 e dólares a 18,92.

Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51,4466 sôbre Londres a 18,36 sôbre Nova Iorque.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para saques:

A vista:	Vend.	Comp.
Libra	53,0214	51,4466
Dólar	18,92	18,36
Pêso uruguaio	1,7169	1,6570
Escudo	0,6622	0,6408
Florim	5,0043	4,8544
Franco francês	0,0386	0,0374
Marco	4,5238	4,3880
Itália lira	0,0305	0,0296
Franco belga	0,3787	0,3673
Schilling	0,7334	0,7113
Franco suíço	4,3800	4,2485
Coroa sueca	2,7422	2,6605
Coroa dinam.	3,6572	3,5472

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama do ouro fino na base de 1.000 por 1.000 em barra ou em moedas ao preço de Cr$ 20,1876.

CAMARA SINDICAL

Médias cambiais fixadas em 4 de setembro de 1959:

OFICIAL

América do Norte, Dolar	18,92
Alemanha, Marco	4,5219
Dinamarca, Coroa	2,7412
França, Franco	0,0386
Inglaterra, Libra	52,0933
Itália, Lira	0,0305
Suécia, Coroa	3,6572
Suíça, Franco	4,3781

LIVRE

América do Norte, Dólar	157,14
Alemanha, Marco	37,87
Argentina, Pêso	1,95
Áustria, Schilling	6,11
Bélgica, Franco Belga	3,1749
[illegible], Coroa	24,27
[illegible] Franco	0,3230
[illegible] Florim	41,70
[illegible], Libra	438,83
[illegible] Lira	0,2543
[illegible] Escudo	5,53
[illegible] Coroa	30,40
[illegible] Franco	36,35
[illegible], Pêso	14,86

MOEDAS

América do Norte, Dólar	157,55
Alemanha, Marco	38,68
Argentina, Pêso	1,92
França, Franco	0,3257
[illegible] Peseta	2,73
Itália, Lira	0,2628
Portugal, Escudo	5,52
Suíça, Franco	37,00
Uruguai, Pêso	14,75

Bôlsa de Valores

A Bôlsa de Valores revelou, ontem, um movimento apreciável de trabalhos, realizando-se vendas desenvolvidas em diversos títulos. Ficaram as apólices da União nominativas mais firmes, com as ao portador inalteradas, o mesmo acontecendo com as Obrigações de Guerra e do Reaparelhamento Econômico. As estaduais de São Paulo de renda e de sorteios permaneceram inalteradas e as de Minas acusaram melhoria. As municipais Lei 820, planos A e B, regularam sem alteração. As ações do Banco do Brasil ficaram em alta e as dos demais sem alteração. As ações de companhias foram muito negociadas e fecharam em boa posição, com os outros papéis inalterados como se vê das vendas a seguir:

VENDAS REALIZADAS ONTEM		Cr$
União		
77	Unif.	540,00
188	D. Emis. Nom.	545,00
350	Idem Caut.	550,00
931	D. Emisã pt. Emp. Antigos	695,00
38	Idem	700,00
1500	Reajust.	720,00
172	Idem	725,00
2	Idem Cr$ 500	310,00
	Obrigações	
70	Reap. Econômico	540,00
653	Idem	545,00
673	Idem C|J.	605,00
1	Guerra Cr$ 100 C|3 S. V.	72,00
7	Guerra Cr$ 100 C|3 S. V.	72,00
7	Idem C|13 S.V.	92,00
2	Guerra Cr$ 200	140,00
1	Idem Cr$ 500	350,00
2	Idem C|3 S.V.	360,00
211	Guerra Cr$ 100	715,00
4	Idem	720,00
13	Idem C|3 S.V.	760,00
400	Guerra de Cr$ 5000	3.550,00
1	Idem	3.600,00
	Estaduais — Apls.:	
100	Minas 1177	505,00
22	Minas 1934 pt. 1a. Série	100,00
20	Pernambuco	20,00
309	S. Paulo Uniformizadas	830,00
	Municipais do D. Federal	
107	Lei 820 P|A	640,00
100	Idem	642,00
57	Idem P|B	630,00
	Bancos — Ações:	
170	Brasil	1.800,00
	Companhias — Ações:	
200	Progresso Ind. do Brasil Nom.	205,00
100	Brahma Ord.	595,00
1000	Idem Pref.	590,00
550	Idem	592,00
633	Idem	553,00
20	Idem	595,00
100	Cig. Souza Cruz port.	2.180,00
50	Idem	2.200,00
300	D. Santos pt.	1.370,00
100	Idem	1.390,00
480	Idem	1.400,00
20	Idem	1.420,00
200	F. e L. Minas Gerais	275,00
200	Idem	280,00
550	H. Kibon Ord.	330,00
141	Kosmos Engenharia Pref.	250,00
283	Mesbla Nom.	205,00
100	Idem port.	206,00
500	Idem	208,00
309	Pneus Gal. Pref.	580,00
205	B. Mineira pt.	2.140,00
325	Idem	2.145,00
149	Idem	2.150,00
30	Idem Novas	2.110,00
700	Idem	2.120,00
40	S|d. Mannesmann Pref.	1.250,00
40	Vale do Rio Dôce pt.	840,00
500	Willys Over. Ord. pt.	102,00
	L. Hipotecárias	
340	Bco. Prefeitura do D. Federal	625,00
65	Idem	630,00

Café

O mercado de café disponível funcionou, ainda ontem, sustentado e com os preços inalterados. A comissão de preço sorteada declarou cotar o tipo 7, na base anterior de Cr$ 405,00 por 10 quilos e durante os trabalhos não houve vendas. Fechou inalterado. O movimento verificado foi o seguinte: Entradas 42.117 sacas, sendo 4.782 pela Leopoldina; 4.652 pela marítima e 32.683 pela estrada de rodagem. Embarques 40.240 sacas, sendo 31.115 para a América do Norte; 3.000 para a Europa; 125 para a Ásia e 6.000 para cabotagem. Existência 325.917. Café despachado para embarques 91.291 sacas.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 2	455,00
Tipo 3	445,00
Tipo 4	435,00
Tipo 5	425,00
Tipo 6	415,00
Tipo 7	405,00
Tipo 8	395,00

(Incluído o preço da sacaria)

ESTADO DE MINAS

Café comum	Cr$	40,50
Café fino	Cr$	49,35

ESTADO DO RIO

Café comum	Cr$	N|C

CAFÉ A TERMO

Não funcionou ontem.

Açúcar

Êsse mercado regulou ontem firme e com os preços inalterados. Entradas 17.450 sacas, sendo 2.800 de São Paulo; 4.650 do Estado do Rio e 10.000 de Pernambuco. Saídas 20.000. Existência 91.291 sacas.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco cristal	650,00 a 680,00
Mascavinho	450,00 a 480,00

Algodão

Êsse mercado regulou ontem calmo e sem modificação nos preços. Entradas não houve. Saídas 120. Existência 5.320 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS
ENTREGA PROXIMA

Seridó tipo 3-4	900,00 a 950,00
Fibra média	
Sertões tipo 3-4	750,00 a 800,00
Ceará tipo 3-4	740,00 a 780,00
Fibra curta	
Matas tipo 3-4	700,00 a 710,00
Paulista tipo 5	720,00 a 730,00

CINEMAS AUTUADOS

Dezesseis cinemas desta capital acabam de ser autuados por infração do Código de Menores. São êles: Rian, Leblon, Caruso-Copacabana, São Jorge, Palácio-Vitória, Padre Nóbrega, Belmar, Roial, Coimbra, Colorado, Rocha Miranda, Guaraci, Novo Horizonte, Anchieta, Coelho Neto e Vaz Lôbo. Também foram autuados os bares noturnos Samurai, Tabu, Arlequim e Caniço, bem como bilhares e outros estabelecimentos de diversões.

LIBERAÇÃO DE VERBAS PARA AUXÍLIO À FAB

O presidente da República assinou decreto autorizando o Ministério da Fazenda a liberar as verbas previstas no Plano de Economia do Ministério da Aeronáutica e destinadas a obras e aquisições necessárias às unidades de apoio à FAB, como repartições e estabelecimentos militares, transporte de aviões, material aéreo e de segurança à navegação aérea, ampliação e pavimentação de pistas, pátios, construção de estações de passageiros etc.

REFUGIADA VAI EXPOR NA E.N.B.A.

Sob o patrocínio da Comissão para o Ano Mundial do Refugiado, inaugura-se às 17 horas de hoje, no salão de exposição do Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Belas Artes (Rua Araújo Pôrto Alegre) uma mostra de motivos da arte romena organizada pela sra. Eugênia Userlu, que está refugiada, no Brasil há 12 anos.

Em complementação a essa exibição de cerâmica, bordados, pintura e escultura romena, será realizado um ciclo de conferências culturais assim programadas: dia 11, às 15 horas, o sr. Tasso da Silveira falará sôbre «O povo de imortais»; dia 15, às 16 horas, o pintor Quirino Campofiorito discorrerá sôbre «A Arte Popular» e no dia 18, às mesmas horas, o sr. Fausto Brabescu abordará o tema: «A Arte Popular Romena».

PAGAMENTOS NO TESOURO

Hoje, dia 10, serão pagas às fôlhas relativas ao 13º dia útil, a saber:

APOSENTADOS

Ministério da Educação e Cultura — 4.701 a 4.711 — A-Z.

Ministério da Viação — 4.901 a 4.907 — A-B.

Lago de Brasília vai encher no dia doze

BRASÍLIA, 9 — (Da sucursal do DC) — Acertando os últimos detalhes das festividades que aqui serão realizadas no próximo dia 12, estiveram reunidos, na Granja do Ipê, os srs. Israel Pinheiro, presidente da Novacap, e Osvaldo Penido, sub-chefe do gabinete civil da Presidência da República. O major Francisco de Assis, comandante da Base Aérea de Brasília, disse ao DIARIO CARIOCA que como parte dos festejos, tropas militares aquarteladas nesta cidade homenagearão o presidente da República com uma parada e um desfile aéreo.

Do Rio deverão vir 36 aparelhos pilotados por cadetes da Escola de Aeronáutica, os quais farão inúmeras demonstrações, juntamente com a famosa Esquadrilha de Fumaça. O ponto alto das festividades, entretanto, segundo adiantou ao DC o sr. Israel Pinheiro, será o fechamento da Barragem do Paranoá, que encherá o lago artificial de Brasília. Antes, solene missa campal será celebrada diante do Palácio da Alvorada.

ENTREGA DE APARTAMENTOS

Em declarações prestadas à reportagem do DC, o sr. Vagner Urubatan Neves, engenheiro-chefe das obras do IAPC nesta cidade, informou que cinco edifícios, com um total de 180 apartamentos, serão entregues, no dia 12 de setembro, ao Grupo de Trabalho, pelo sr. Alberto Carneiro, atual presidente daquele Instituto. Recorde-se, a propósito que o IAPC entregou em 21 de junho último 36 apartamentos do primeiro edifício concluído.

O IAPC, que é o primeiro Instituto a entregar edifícios já prontos, num total de seis, que abrangem um total de 216 apartamentos, está com suas obras entregues a duas firmas construtoras: a ECEL e a Kosmos.

Disse ainda o engenheiro Vagner Urubatan que, nos próximos dias, a KOSMOS entregará mais dois edifícios.

DESFILE

Precisamente às 9 horas da manhã do dia 7 teve início, nesta cidade, o desfile militar em comemoração ao Dia da Independência. O presidente da Novacap, em carro aberto, acompanhado do chefe de Polícia local e do comandante da Base Aérea, passou em revista a tropa formada ao longo da Avenida W2 da Fundação da Casa Popular.

As tropas desfilaram assim constituídas: inicialmente a banda de música da Sexta Companhia de Guardas; a seguir, esta última unidade, precedendo o destacamento da Base Aérea e, encerrando o desfile, a Guarda Especial de Brasília.

Grande foi a assistência que, na Fundação da Casa Popular, aplaudiu o garbo e a disciplina com que se apresentaram as tropas militares aqui sediadas.

CARAVANA

Chefiada pelos bancários Célio da Rocha Franco e Casemiro Santos, uma caravana da Associação dos Bancários das cidades baianas de Itabuna e Ilhéus visitou Brasília durante dois dias. Dela participaram também comerciantes, fazendeiros e industriais, num total de 64 pessoas.

Falando ao DC, o sr. Rocha Franco disse que todos os membros da caravana ficaram grandemente impressionados «com a grande realidade que já é Brasília» Todos consideraram — prosseguiu — a Praça dos Três Poderes o conjunto arquitetônico mais impressionante da futura capital do país. Finalizando, informou que a caravana trouxe um

(Conclue na 11ª pág.)

Hungria eleito no TSE

Perante o Tribunal Pleno tomou posse, ontem, no cargo de juiz do Tribunal Superior Eleitoral, o ministro Ari Franco, saudado pelo ministro Cunha Melo, que lhe exaltou os méritos intelectuais e morais.

Em seguida foi anunciada a eleição para o cargo de presidente do Tribunal. Recolhidos os votos e feito o escrutínio, foi declarado eleito o ministro Nélson Hungria, e em nome do Tribunal o ministro Ari Franco congratulou-se com seus pares pelo acêrto da escôlha.

SOLIDARIEDADE

A eleição do ministro Nélson Hungria, cujos serviços já prestados à Justiça Eleitoral têm sido motivo de admiração, provocou também manifestação de solidariedade por parte do Ministério Público, representado pelo Procurador Geral Substituto e dos partidos políticos com representação na casa pela palavra do sr. Jardel de Oliveira Cruz.

GRÁTIS

Uma chácara junto à Brasília

A firma A. PRODAN CORRETAGEM IMOBILIÁRIA LTDA., em vista do desenvolvimento e ampliação dos seus negócios imobiliários em BRASÍLIA e seus arredores; confiando na orientação da Opinião Pública a respeito do futuro da Nova Capital BRASÍLIA; agradecendo o seu parecer, oferece uma chácara das 3 primeiras quadras que serão tôdas oferecidas para êste fim.

Você é favorável a Brasília? SIM NÃO

Envie-nos êste cupon com a sua opinião, ou venha pessoalmente ao escritório de A. PRODAN — Corretagem Imobiliária Ltda. para receber a sua chácara.

Rua do Ouvidor, 87 — 3.º andar — sala 307.
RIO DE JANEIRO

Nome ....
Enderêço ....
Cidade .... Estado ....

Avança para melhor a política cafeeira

— Com a adoção da nova política cafeeira vamos nos aproximando para o bom sentido do melhor, afirmou o governador do Espírito Santo, sr. Carlos Lindenberg, no discurso pronunciado por motivo da inauguração do "Palácio do Café", em Vitória, que se constitui numa autêntica festa de congraçamento dos homens da indústria e do comércio do café.

A construção do palácio se deve ao Centro do Comércio do Café, da capital capixaba, que ofereceu um banquete ao presidente do IBC, representado pelo sr. Adolfo Becker, bem como aos demais diretores daquela autarquia presentes ao ato: srs. Newton Ferreira de Paiva, Ugo Antunes, José Berredo e Almir Pais Barreto.

PALACIO DO CAFÉ

Saudando os convidados, falou inicialmente o jornalista Barreto Filho, que se congratulou com a Diretoria do Centro, pela realização grandiosa que é a construção do Palácio do Café, ao mesmo tempo em que elogiou o trabalho que vem sendo executado pela atual Diretoria do IBC, pelo dinamismo empreendido em sua política. Destacou a figura de Adolfo Becker, que — disse — se apresenta hoje como o mago da comercialização do nosso principal produto de exportação. Discursaram, ainda, os srs. Joaquim Ribeiro Gonçalves, do comércio exportador de café, e Joubert Braga Furtado, presidente da Bôlsa de Mercadorias, para afirmar que «a creção do Palácio do Café» é o testemunho vivo da energia, inteligência e labor de uma classe que honra e dignifica não apenas o Espírito Santo, mas o Brasil.

Vivamente aplaudido, falou o sr. Newton Ferreira de Paiva que, depois de justificar a ausência do sr. Renato da Costa Lima, acrescentou:

— Calculo bem o desapontamento de todos os senhores, porque, sem dúvida, queriam ouvir a palavra do dinâmico presidente, que dinamizou a nossa comercialização do café, trazendo-nos novas esperanças, no momento em que todos nós já não tínhamos esperanças.

E falo, também, em nome do seu representante nesta festa, o meu dileto amigo e companheiro de diretoria do IBC, Adolfo Becker, que nos trouxe uma experiência magnífica, que deu todo o seu entusiasmo, tôda a sua inteligência, todo o seu dinamismo para as soluções do problema do café apresentando caminhos que nos dão a certeza de que a solução foi afinal encontrada.

FALA O GOVERNADOR

Durante as solenidades de inauguração do Palácio do Café, à qual estiveram presentes figuras as mais representativas do comércio e da indústria, delegações de São Paulo e Paraná, autoridades estaduais e elementos da sociedade local, além do presidente do Centro do Comércio de Café de Vitória, sr. Joaquim Calhau, que fêz um histórico daquela entidade de classe e destacou a cooperação dos negociantes de café para que se concretizasse aquela obra, falaram os srs. Carlos Lindenberg, governador do Estado; o sr. Floriano Peçanha dos Santos, presidente do Centro do Comércio do Café do Rio de Janeiro; o prefeito de Vitória, Alberto Monjardim e o sr. Adolfo Becker.

Em sua oração, o governador do Estado declarou inicialmente que na festa de inauguração de sua nova sede, o Centro do Comércio do Café quis retratar, na majestosidade arquitetônica do Palácio do Café, tôda uma configuração realística da importância que a rubiácea representa na economia do país e, particularmente, na do Espírito Santo. Fêz um estudo, profundo, da atual conjuntura cafeeira que, agravada com fantasma da superprodução, ao govêrno competia analisar, com serenidade, o problema e, dentro de uma política realista, adotar as soluções mais objetivas. E acrescentou:

— Com a adoção da nova política cafeeira vamos nos aproximando para o bom sentido do melhor. As quebras de recordes nas exportações, nos meses de julho e agôsto, vêm coroar a política de expansão e nos oferecer fundadas esperanças de atingir, no volume anual das exportações, o apreciável montante de 17 a 18 milhões de sacas. E, reproduzindo afirmativas do sr. Renato da Costa Lima, acrescentou:

— Êsse aumento de consumo no mundo resultou, sem dúvida, das novas condições criadas no mercado pela decisão brasileira de entrar mais vigorosamente na concorrência internacional, mediante a criação de postos avançados do IBC, pela política realista que imprimimos aos negócios do café, pela disposição de negociar com tôdas as nações, sem preocupações ideológicas. E aduziu:

POLÍTICA SÁBIA

— Sua Excelência, sustentando essa tese e adotando essas medidas, tem sabido imprimir, aos negócios do café, uma política, efetivamente sábia e cujos resultados já se fazem sentir.

Finalizando sua oração, o governador do Espírito Santo apresentou os seus agradecimentos aos dirigentes do Centro do Comércio de Café de Vitória e, especialmente, ao sr. Adolfo Becker, pela contribuição inestimável que vêm prestando ao desenvolvimento do Espírito Santo.

VITÓRIA INAUGUROU 'PALÁCIO DO CAFÉ'

VITÓRIA, 9 — (Do correspondente) — Repercutiu, social e econômicamente nesta cidade, a inauguração do "Palácio do Café", festividade que congraçou, além das mais altas autoridades estaduais, diretores do IBC, fortes comerciantes do café, além de diversas delegações de entidades de classe vindas de São Paulo, Rio e Espírito Santo.

Compareceram ao ato inaugural do Centro de Comércio do Café da capital capixaba os diretores do Instituto Brasileiro do Café, srs. Adolfo Becker, representando o presidente Renato Costa Lima, Milton Ferreira de Paiva, Hugo da Silveira Antunes, coordenador da campanha para aumento do consumo do café no país, José Berredo, chefe do Departamento de Assistência à Cafeicultura, Almir Pais Barreto, representante do sr. Arnaldo Sette Batista Lírio e Odílio Braga Furtado.

BÊNÇAO

Coube ao arcebispo metropolitano, d. João Batista da Mota Albuquerque, abençoar a nova sede do Centro de Comércio do Café, "CCC", enquanto o governador Carlos Lindenberg e o prefeito Adelpho Monjardim descerraram a placa comemorativa.

A reunião inaugural do novo "Palácio do Café" realizada no 11.º andar do Edifício "CCC", sob a presidência do sr. Joaquim Calhau, foi prestigiada com a presença de altas autoridades civis e militares, deputado Arcílio Caiado, secretário de Educação, sr. Bolivar de Abreu e grande número de altos comerciantes do café, além de senhoras da melhor sociedade capixaba.

BANQUETE DE 200 TALHERES

Um banquete de duzentos talheres, oferecido pelo "CCC" aos Diretores do IBC e demais visitantes, foi realizado no aristocrático Clube de Regatas Vasco da Gama, ao qual compareceu o "haute monde" da capital espírito-santense.

Falou na ocasião, em nome da imprensa local, o jornalista Barreto Filho, que saudou os convivas, notadamente o sr. Adolfo Becker, congratulando-se, ainda com os dirigentes do Centro pela construção do "Palácio".

Sr. Joaquim Calhau, presidente do Centro do Comércio de Café de Vitória

Agradeceu os conceitos emitidos pelo orador o sr. Joaquim Ribeiro Gonçalves, do comércio exportador de Vitória, louvando também a presença da delegação do IBC ao ato inaugural do "Palácio do Café".

A seguir usou da palavra o sr. Joubert Braga Furtado, presidente da Bôlsa de Mercadorias de Vitória, assinalando a importância da construção do "Palácio do Café" para o progresso da cidade e deixando bem claro que o comércio cafeeiro do país está irmanado dentro de um mesmo pensamento na luta pela emancipação econômica do Brasil.

CONQUISTA

Após os agradecimentos formulados pelo sr. Joaquim Galhau, presidente do Centro de Comércio de Café, que frisou que os homens do café do país estão contribuindo para a concretização do programa traçado pela direção do IBC, falou o sr. Milton Ferreira de Paiva, do IBC, congratulando-se com o mercado cafeeiro de Vitória e do país por mais essa conquista.

AERONÁUTICA CONVOCA CANDIDATOS

Os candidatos à admissão no Corpo de Saúde da Aeronáutica, que ainda não se submeteram à inspeção médica, estão sendo chamados a comparecer, amanhã, às 7,30 horas, ao Instituto de Seleção e Contrôle, na Avenida Marechal Câmara, 233, 2.º andar.

Westingbraz e as Lojas Murray lançam a novíssima

Westinghouse

Laundromat

unindo

CENTRO MADUREIRA PENHA

Numa verdadeira ponte de limpeza e comodidade

Oferecendo assim às donas-de-casa do Centro e da Zona Norte a oportunidade de usufruir as vantagens desta extraordinária Máquina de lavar. Sim, agora a Sra. poderá ter: roupas mais limpas... mais brancas... sem nenhum esfôrço!

Suaves condições de pagamento

Prestações de

2.520,00

— um verdadeiro presente —

visite hoje mesmo uma das

LOJAS MURRAY s/a

só vende o melhor

MATRIZ: Rua Rodrigo Silva, esq. Assembléia
FILIAIS: MADUREIRA - Carvalho de Souza, 282
PENHA - José Maurício, 101 D

Tudo é inteiramente automático

- Coloque a roupa na LAUNDROMAT
- Aperte o botão. Em alguns minutos a roupa estará limpa, enxuta e em perfeitas condições.

Graças ao sistema Westinghouse, roupa mais limpa com maior economia

O agitador exclusivo da Laundromat é construído dentro do tambor: 64 vêzes por minuto a roupa é levantada, virada e tombada. Não há roupa maltratada ou mal lavada. Tudo é limpo uniformemente - sem esgarçar... sem quebrar botões.

LUIZ ANTONIO

LLOYD BRASILEIRO

Patrimônio Nacional

Escritório Central: Rua do Rosário, 2/22 — Tel.: 23-1771
Seção de Passagens: Avenida Rio Branco, 44/46 — Tel.: 43-1247

NORTE

RIO TOCANTINS
Vg. 69 — I
Sairá a 12 do corrente para: Salvador — Belém — Santarém — Óbidos — Parintins — Itacoatiara e Manaus.
Receberá carga no Armazém 13 até 10-9.

EUROPA

LOIDE NICARAGUA
Sairá a 25 do corrente para: B. de Ilhéus — Salvador — Cabedelo — S. Vicente — Casablanca — Gibraltar — Barcelona — Oram — Alger — Marselha — Gênova — Livorno e Nápoles

A V I S O
Qualquer alteração nas datas de saídas dos navios será publicada neste local.

LOIDE HONDURAS
Sairá a 14 do corrente para: Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — S. Vicente — Havre — Dunquerque — Londres — Antuérpia — Roterdam — Bremem e Hamburgo.

AMÉRICA DO NORTE
SAIDAS DO RIO

CABO ORANGE
Sairá a 25 de outubro para: Vitória e Nova Orleans

LOIDE CHILE
Sairá a 16 do corrente para: Nova Iorque

AMÉRICA DO NORTE
SAIDAS DE SANTOS

CABO ORANGE
Sairá a 24 de outubro para: Rio — Vitória e Nova Orleans

LOIDE CHILE
Sairá a 15 do corrente para: Rio e Nova Iorque

A crítica de rodapé

Literatura

EXISTE efetivamente uma crítica de jornal — ou de rodapé (assim chamada em virtude de sair normalmente ao pé da página). O francês a chama "critique des vivants", e isso porque se volta, de acôrdo com o figurino jornalístico, para autores contemporâneos. Essa crítica impressionista, leve, pouco erudita, passível de êrro como qualquer outra, de que o "book review" é o filho dileto, nunca foi tão útil quanto no tempo presente, em que a maioria das pessoas não sabe o que é sentar e ler um livro. Essa crítica acompanha com regularidade o movimento editorial, estabelece as coordenadas da obra e aponta certos aspectos seus que, mesmo à luz da máxima objetividade, possam ser considerados qualidades e defeitos. Sofre as desvantagens de todo trabalho contingente, porém sua validade depende consideràvelmente de quem a pratica.

Não é uma forma anacrônica, já que ainda a exercem inúmeros intelectuais em todo o mundo e seu índice de legibilidade é muito maior que o de outras formas de crítica. Superam-na, contudo, em instrumental, os métodos chamados científicos.

Essa atitude impressionista acarreta, da parte do crítico, um interêsse eclético por gêneros e obras, do que resulta uma análise mais horizontal que vertical. Por isso o bom crítico impressionista é antes de mais nada um bom leitor, alguém que se limita a captar o espírito e a mensagem da obra. Para os discípulos de I. A. Richards, porém, impressionista é todo profissional que não faz a análise estilístico-linguística da obra. Os onze princípios de Spingarn, que formam a dogmática do "new criticism" (a corrente mais em moda de crítica científica), ainda empolgam certos temperamentos obstinadamente aristotélicos para quem o exame e a avaliação da obra literária se resume na aplicação de um código mais ou menos secreto, de que êles próprios, na maioria, têm conhecimento superficial.

A própria estatística vem em auxílio da crítica de rodapé, comprovando que, por mais diversos que sejam alguns resultados a que chegam diferentes críticos sôbre a mesma obra, subsiste um ou mais denominadores comuns nesses resultados, isto é, uma ou mais constatações objetivas — tantas vêzes as constatações mais importantes.

Mesmo certos adeptos da "nova crítica" reconhecem, como Stanley Edgar Hyman, que "um bom homem, com as virtudes do crítico, há de operar bem ou mesmo brilhantemente, hoje como em qualquer tempo, sem outro método que não seja a aplicação de sua própria inteligência e sensibilidade" ("The Armed Vision"). Na pequena e lúcida obra de divulgação "La Critique Littéraire", J. C. Carloni e Jean C. Filloux assim concluem sua exposição: "O gênero contém em si mesmo ambiguidades de que os maiores críticos não costumam estar livres; de sorte que um dogmático se oculta por vêzes sob o impressionista mais convicto, e que a melhor contribuição de tal crítico aferrado a seu sistema provém de suas próprias infidelidades a êsse sistema". Confirma-se, aí, o freqüente divórcio entre a teoria e a prática.

Raramente os críticos chamados científicos põem em prática todos os princípios que pregam. Não que sejam impraticáveis êsses princípios; mas demandam especialização, tempo, disciplina de trabalho e bom-gôsto na apreciação. Faltando um dêsses requisitos a crítica será cientificamente falha. E quando os críticos desatam a discorrer de maneira formal e perifrástica, recurso com que disfarçam a precariedade de suas análises. — RENATO JOBIM.

NOTICIAS

CRONISTA dos mais lidos e escritor que maneja como poucos a nossa língua, Vivaldo Coaraci acaba de ter publicado pela José Olímpio o livro "Todos contam sua vida", memórias, como diz o subtítulo, de infância e adolescência.

•

NA próxima têrça-feira, às 17,30 horas, terá lugar no Pen Clube a mesa-redonda em tôrno das relações entre a crítica de arte, a de teatro e a de cinema, com a participação de Afrânio Coutinho, Pascoal Carlos Magno, Mário Barata e José Sanz.

•

NA sexta-feira, dia 18, o professor Houwens Post, da Universidade de Ultrech, na Holanda, fará, em português, uma conferência sôbre a literatura holandesa contemporânea. A conferência de Houwens Post será patrocinada também pelo Instituto Cultural Brasil-Holanda e realizada igualmente no Pen Clube. Outra conferência, a cargo do acadêmico Austregésilo de Athayde, para celebrar o centenário de Edgar Poe, terá lugar na têrça-feira, dia 29.

•

O SECRETÁRIO geral internacional dos Pen Clubes, Davis Carver, virá ao Rio, em meados de outubro, para colaborar na elaboração do programa e temário do Congresso Internacional dos Pen Clubes do mundo, a realizar-se em 1960, nas cidades do Rio de Janeiro, São Paulo, Belo Horizonte, Ouro Prêto, Brasília e Salvador.

•

O DEPARTAMENTO Jurídico da UBE está se empenhando para conseguir que seja aprovada na Câmara Federal uma emenda na lei que concederá aos escritores sócios das entidades existentes no país, a obtenção de 50 por cento das passagens nas emprêsas de aviação, direito êsse que já gozam os agremiados nos sindicatos de jornalistas. A emenda está sendo estudada pelo Departamento da UBE e dentro em pouco será encaminhada à Câmara com as devidas justificativas.

Remessa de livros e correspondência: Secção LITERATURA — Redação do DIARIO CARIOCA — Av. Rio Branco, 25 — sobreloja.

Decálogo de um desiludido

Madrugada
Mister Eco

CHIQUITO, o roliço e bom Chiquito das noites do Jirau, com seus famosos alguidares de simpatia, trocou a noite carioca, na qual militou durante quatro anos, pelo dia campineiro e tornou-se comerciante próspero do interior paulista, distribuindo ferragens, falando de uma "fechadura que fecha e dura" e outras bossas de marca registrada. Chiquito escreve ao Augusto, Sóbrio e Necessário Mister contando a sua dolorosa — "ser obrigado a fazer vida noturna é uma coisa dolorosa" — experiência como dono da noite, suplicando à distância: "Tenha pena dos donos de casas noturnas, pois só êles sabem o quanto sofrem..."

"Apesar de estar saturado dessa vida noturna — diz o Chiquito — recordo-me com saudades das grandes histórias do Fernando Lôbo pela madrugada afora. Das observações de Sérgio Pôrto, sempre oportunas e inteligentes. Dos grandes "papos" com o Nestor de Holanda — a fidalguia em pessoa. Da simpatia do Joel Silveira. Dos abraços do Ari Barroso. Das vozes de Elizete Cardoso, Dolores Duran e Marisa, adoráveis criaturas. Da sua — isto é, com o A.S.N. — circunspecção nas rodas noturnas, também não posso esquecer. Sempre me impressionaram a sua elegância e a sua observações criteriosas".

Confessa Chiquito que sente saudades. Mas não está arrependido de ter abandonado a noite. Aturar bêbados e ignorantes, salvo as honrosas exceções, é tarefa ingrata — afirma. De longe, quer colaborar com os seus ex-colegas. E elabora um decálogo para ser afixado às portas das buates fazendo questão de ressaltar que todos êstes mandamentos foram violados, quando o Jirau lhe pertencia:

1º) — Respeitar o dono da casa, se quer merecer dêle o mesmo respeito. Ou mais.

2º) — Ter dinheiro para pagar a conta. Buate é um comércio como outro qualquer. Se está "duro", fique em casa, de castigo, vendo televisão.

3º) — Beber menos nos sábados e nas vésperas de feriados. Lembre-se que todos bebem mais nesses dias.

4º) — Ser cortês, mesmo alcoolizado. Quando você acordar no dia seguinte não terá nenhum papelão para relembrar.

5º) — Não discutir em voz alta. Buate não é Parlamento. Nem feira.

6º) — Não beber a bebida do vizinho. Constitui crime de apropriação indébita e de graves conseqüências.

7º) — Não portar arma de espécie alguma. Se você não tiver coragem de usá-la, vai ser chato. E buate não é "far-west".

8º) — Não cambalear ao levantar-se. Além do perigo de abalroamento, é muito deselegante e você não é pêndulo.

9º) — Não perturbar o artista que se exibe. Se você não gostou, tome um pileque de raiva e lavre o seu protesto educadamente, não voltando a vê-lo.

10º) — Não dirigir gracejos à mulher alheia. A réplica poderá vir em forma de bolacha e vai ser muito chato também.

Couvert

• A bossa do crioulo "Swing" nas noites do "Au Bon Gourmet".

• Casas vazias neste começo de semana. Menos no Havaí.

• Mona George terminou a sua temporada no Midnight. Melancòlicamente.

• Macir Peixoto e seu quarteto deverão estar presentes à próxima reunião do Plaza Jazz Clube.

• "A Noite do Meu Bem" é a canção mais pedida a Dolores Duran no Little Club. De sua própria autoria, como se sabe.

• Maria Lopez agora no O.K. onde Lamartine Babo é diretor artístico.

• Hoje, a estréia de Jacqueline François no Golden Room do Copacabana Palace, sabe-se lá por que apresentada como "a voz mais sensual do mundo".

• Brenda Lee já está em São Paulo, devendo atuar, além do rádio e da televisão, no Jardim de Inverno Fasano. Concorridíssimo o jantar no "Golo" da lusa seguida sempre agradável... Agora com ar refrigerado. O outro restaurante, naturalmente.

• [illegible]

JACQUELINE

A estréia de hoje

Brasil tal qual é: documentários
Delegação à ONU: não há vagas em hotel

Sociedade
Pomona Politis

RUI Pereira da Silva fêz exibir, em sessão especial, realizada no auditório da Mesbla, os três documentários que acaba de produzir, sendo a direção de Gerson Tavares, a fotografia de Giampaolo Santini e o roteiro (excelente) de Gerson Tavares, Giampaolo Santini e Carlos Luís do Couto).

O PRIMEIRO dos filmes "O Grande Rio", mostra o vale do São Francisco, a vida de seu povo, desde Pirapora, ao Norte de Minas, até Paulo Afonso. Uma seqüência de flaches da vida do homem do interior, rica de interêsse, sobretudo para nós brasileiros. Lúcio Costa, Oscar Niemeyer, Cândido Portinari, (Pampulha maravilhosamente apresentada) e Bruno Giorgi são exibidos a seguir: "Arte do Brasil de Hoje". Ruy Pereira da Silva está apresentando aí um material de primeira, a serviço da nossa divulgação artística no exterior.

"Brasília a capital do Século" é o terceiro trabalho. O presidente Kubitschek ficará certamente encantado com êsse filme. Imaginem só a cidade edificada pelo homem para o homem, num ritmo vertiginoso, mostrada em todos os seus ângulos, tendo como fundo música eletrônica. E há mais: a "cidade livre" lembrando as primeiras cidades norte-americanas, na profusão de seu comércio, suas lojas cada uma com nome pitoresco.

O Palácio da Alvorada, a Capela, seus detalhes, tudo magnificamente filmado em Ferraniacolor. Ruy como brasileiro, deve estar orgulhoso por haver cumprido um dever cívico. Poderá mostrar sua pátria tal qual ela é sem a negatividade peculiar a todos os documentários que se fazem sôbre o nosso país. Bravos!

♥

O SR. Francisco Matarazzo Sobrinho convida a colunista a participar da inauguração da Bienal de São Paulo dia 21. Lá estaremos é claro.

♥

A SRA. Sara Liberal convida hoje para chá em "Raffiné". Infelizmente, não poderemos comparecer pois a esta hora, estaremos assinando contrato para o programa de TV, que apresentaremos. A sra. Sara Liberal reunirá um grupo de senhoras elegantes, tendo como única presença masculina o príncipe Jean-Louis de La Moskowa, vitrinista da EIIC, bisneto do marechal Ney, uma descoberta desta coluna. Uma entrevista com o jovem príncipe será publicada em conhecida revista semanal desta cidade. Aguardem.

♥

A SRA. Miriam Cardim Garcia Braga convida-nos para chá amanhã em sua residência na Urca quando reunirá as "patronesses" do "souper" a realizar-se no Automóvel Club, dia 25, em favor da Casa dos Expostos.

♥

A SRA. Evelina Chamma trouxe de São Paulo o vestido que sua filha Gilda usará no dia de seu casamento religioso. Trata-se de um modêlo Pierre Balmain.

Agenda diplomática

O MINISTRO Renato Firmino Maia de Mendonça é o atual chefe da Encarregatura de Negócios, em Santiago do Chile, até que seja nomeado para uma embaixada, na Europa. O sr. Rubens Ferreira de Melo será o embaixador em Santiago, devendo em breve seguir mensagem presidencial para a devida aprovação do Congresso.

ESTANDO em férias na Europa, o ministro Antônio Borges de Castelo Branco, o encarregado dos Negócios do Brasil em Londres é o secretário Lauro Müller Netto.

♥

AO que corre, o novo chefe da nossa missão diplomática na Guatemala será o ministro Martim Francisco Lafayette de Andrada, ministro conselheiro de nossa embaixada em Lisboa promovido a ministro a primeira classe e no pôsto até o momento como Encarregado de Negócios.

♥

OS srs. Sebastião Pais de Almeida e Maurício Bicalho deverão ser nomeados governador e governador-adjunto da reunião do Fundo Monetário Internacional, a realizar-se em Washington.

♥

EM São Paulo, desde anteontem, o chanceler Horácio Láfer, só retornando ao Rio na próxima segunda-feira.

♥

OS delegados brasileiros à XIV Assembléia Geral da ONU estão em pânico. Imaginem que tôda Nova Iorque não tem uma só vaga em hotel!

O EMBAIXADOR do Japão, sr. Yoshiro Ando, viajará dia 18 do corrente para o México a fim de participar de uma reunião de embaixadores japonêses na América Latina, a qual terá lugar na capital mexicana. A 29 dêste, o sr. Ando retornará a esta capital.

♥

APESAR dos rumores, não tem o menor fundamento a notícia divulgada pela imprensa sôbre a indicação do embaixador Aguinaldo Boulitreau Fragoso (que hoje chega ao Rio em férias) para a Secretaria Geral.

♥

À APRESENTAÇÃ dos documentários de Rui Pereira da Silva no Mesbla, o corpo diplomático fêz-se representar nas pessoas do adido cultural da embaixada alemã secretário Werner von Beyme, do adido cultural da embaixada da Espanha secretário Manuel Sassot Cañadas. Do Itamarati lá estavam o chefe da Divisão Cultural ministro José Osvaldo Meira Penna, o ministro Mozart Gurgel Valente Junior e senhora; o conselheiro Waldimir do Amaral Murtinho, o chefe do Serviço de Informações conselheiro Carlos Jacintho de Barros, o secretário Mario Loureiro Dias Costa, o secretário Nisio Medeiros Baptista Martins e nosso prezado Victor de Carvalho (Marcos André), cuja presença nos traz antecipadas saudades, pois dentro de algum tempo o teremos longe, em Gênova. Entre outros anotamos ainda o sr. José Eugênio de Macedo Soares, o sr. Harry Stone, a sra. Mathilde Pereira da Silva, o crítico Marc Berkowitz, o sempre elegante cronista Gilberto Trompowski.

Drops

• Ao que tudo indica o sr. Geraldo Silos está em vias de casar novamente. Sua noiva é loura, rumena, residente nos Estados Unidos, estando no Rio presentemente, tanto que logo mais, ambos jantarão com a não menos rumena sra. Butulesco.

• Fato triste (e dramático) sucedeu com o coronel Eduardo Ressel, enteado do ex-chanceler Raul Fernandes, chanceler Raul Fernandes. Conversava êle com um colega quando êste tema de uma arma crente de que não havia carga. Disparou. E o pobre coronel foi ferido na medula. Operado pelo doutor Paulo Niemeyer, encontra-se na Casa de Saúde do doutor Eiras.

• Em Paris o sr. e sra. Mário Vieira de Melo — ela Vera Almeida em solteira — ainda não participaram o seu casamento...

• Do pequeno grupo de amigas da sra. Elsinha Moreira Sales, (relatado outro dia nesta secção), que participaram da reunião promovida pela jovem embaixatriz que ontem partiu para Washington, deixamos de incluir a sra. Adelina Seabra. A princesa dona Fátima não esteve presente, pois seu filho encontrava-se enfêrmo.

• Atenção: pessoa mal intencionada anda a angariar donativos dizendo destinados à Pro-Matre. Dona Maria José Alaide comunica que a campanha da PM já foi encerrada: "Teremos apenas o baile da Sociedade Negra a realizar-se dia 19, na Associação dos Servidores do Ministério da Educação" — explica-nos dona Jujuca.

Estréia (dia 15) a ópera italiana

Artes
Antônio Bento

O PUBLICO do Rio tem predileção especial pelos espetáculos de ópera italiana. Foi por isso que a Comissão Artística do Teatro Municipal decidiu contratar um grupo de cantores do «Scala de Milão», que deverá fazer a sua estréia no Rio, na próxima terça-feira, dia 15. O elenco e o repertório constam de «LA SONNAMBULA», de Bellini, com Paolo Montarsolo, Camaria Casoni, Renata Scotto, Nicola Monti, Edda Vincenzi, Enzio Peruzzi e Gustavo Gallo; «RITA», de Donizetti, com Edda Vincenzi, Nicola Monti, Aurelio Oppicelli e Gustavo Gallo; «EL CAMPANELLO», de Donizetti, com Paolo Montarsolo, Aureliana Beltrami, Camaria Casoni, Aurelio Oppicelli e Gustavo Gallo; «L'ELISIR D'AMORE», de Donizetti, com Renata Scotto, Gianni Peggi, Lorenzo Testi, Paolo Montarsolo e Edda Vincenzi; «LA BOHÈME», de Puccini, com Gianni Peggi, Lorenzo Testi, Aurelio Oppicelli, Paolo Montarsolo, Enzio Peruzzi, Aureliana Beltrami, Edda Vincenzi e Gustavo Gallo.

REGENCIA do maestro Bruno Bartoletti; «regisseur», Frank De Guell; maestro do côro, Santiago Guerra; cenotécnico, Mário Conde; coordenação técnica de Werner Griessmann e Gustavo Galo; ponto, M.º Mario De Bruno; diretor de cena, Carlos Marchese; chefe do guarda-roupa, Alberto Guerci; chefe de montagens, José Gonçalves dos Santos; eletricista chefe, Miguel Pinto de Araújo e chefe de contra-regra, Jorge Nader.

Orquestra e côro do Teatro Municipal.

Em face de seus contratos na Europa, parece difícil a vinda de Maria Callas, para participar de outros espetáculos líricos, nesta temporada do cinqüentenário do Teatro Municipal.

VII Salão Nacional de Arte Moderna

A ASSOCIAÇAO dos Artistas Plásticos Contemporâneos (ARCO) comunica aos seus associados a transferência do Salão Nacional de Arte Moderna para 4 de novembro de 1959. O prazo para entrega dos trabalhos será até 10 de outubro e a eleição do 3.º membro do júri está marcada para o dia 13 de outubro, às 15 horas. A entrega dos trabalhos deve ser feita no Museu Nacional de Belas Artes, onde será realizado o Salão.

Prêmios para os artistas nacionais

A CAMARA do Distrito Federal aprovou em discussão final o projeto n.º 144-59, de autoria do vereador Murilo Miranda, que dispõe sôbre a distribuição anual de prêmios, de cinquenta mil cruzeiros cada um, a serem conferidos de acôrdo com o seguinte critério: a) o melhor cantor lírico; b) à melhor cantora lírica; c) ao autor da melhor composição musical (concêrto, ópera ou ballet); d) ao melhor bailarino; e) à melhor bailarina; f) ao melhor cenógrafo (ópera ou bailado); g) ao melhor coreógrafo; h) ao melhor «regisseur» (ópera); i) ao melhor concertista; j) à melhor concertista; k) ao melhor conjunto coral; l) ao melhor conjunto de câmara.

Os prêmios começarão a ser distribuídos a partir de janeiro de 1960, abrangendo as atividades artísticas relativas ao corrente ano e serão entregues, em cena aberta, durante um espetáculo especialmente organizado, no Teatro Municipal, cabendo a escolha a um júri assim constituído: um representante da secretaria-geral de Educação, um representante da Câmara do Distrito Federal, um representante da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, um representante da Comissão Artística do Teatro Municipal e três críticos escolhidos entre os responsáveis pelas secções especializadas nos principais órgãos da imprensa carioca.

Mostra de Arte Moderna

INAUGURA-SE hoje, sob o patrocínio da Comissão para o Ano Mundial do Refugiado, a exposição organizada pela senhora Eugênia Userin, ceramista e pintora romena radicada no Rio de Janeiro.

Será apresentado ao público brasileiro — pela primeira vez — grande número de trabalhos de arte popular, tão característicos ao país hoje oprimido pelos russos, como também peças da autoria da artista organizadora.

A mostra se realizará de hoje a 20 dêste mês, no salão de exposições do Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Belas Artes (Rua Araujo Pôrto Alegre), e durante sua realização serão pronunciadas várias conferências sôbre temas romenos, por Tasso da Silveira, Fausto Bradesco e e.

O comitê de honra é integrado pela sra. Lucie Fernandes e o professor Pedro Calmon.

'Reporter da história'

Rádio e TV
Nestor de Holanda

O "REPORTER da história", segunda-feira, no "Noite de gala", da TV-Tupi, teve, a prejudicá-lo, apenas, uma coisa: a própria TV-Tupi.

Foi realização das mais notáveis, com elenco imenso, despesas extraordinárias que (segundo me informaram) subiram à casa do milhão de cruzeiros, trabalho inteiramente documentado, fiel o mais possível à realidade histórica, com intérpretes muito bem orientados e quase todos demonstrando o máximo de boa vontade — enfim: foi espetáculo como a TV-Tupi jamais realizou ou realizaria, por conta própria.

Num programa daqueles, em que o interêsse em fazer algo de novo e bom é flagrante, sentimos, de casa, antes de qualquer coisa, a eterna ausência da direção da emissora.

De minha parte, procurei saber se algum diretor do Canal da Urca se fêz presente, no menos, por dever moral. Soube de fonte fidedigna, que nem isso aconteceu...

Mesmo assim, tal ausência teria contribuído para que o "Repórter da história" saísse melhor apresentado. Mas o diabo é que lá ficaram, munidos de tôda a incompetência possível, desorientados, confusos, sem comando, os homens da técnica. E êstes falharam sempre, erraram, se atrapalharam, e, como não podia deixar de acontecer, comprometeram, sobremaneira, a apresentação.

Portanto, como ficou dito, o "Repórter da história", pela TV-Tupi, teve a prejudicá-lo, apenas, uma coisa: a própria TV-Tupi.

POR que, como afirmei acima, o programa de segunda-feira foi espetáculo como o canal 6 jamais realizou ou realizaria, por conta própria? Por 122 motivos. Primeiro: porque não sabe. E, dizendo o primeiro motivo não é preciso dizer os 121 restantes...

Fica assim explicada aos telespectadores da Urca a razão pela qual passamos meses e meses de ôlho no "vídeo", a ver besteiras acumuladas, repetidas, enferrujadas, oxidadas, burras. O que interessa à direção da Urca, está provado, é promover tolices "alnetices", cantores desafinados à frente de conjunto regional, "disc-jockenças", "jacisices", infelicidades como os "Espetáculos" das quintas-feiras, com um anunciante que jamais, em tôda a sua existência, teve sorte na televisão, e paga para ser mal servido, para irritar o público, sem se lembrar de que os maus programas criam, nos possíveis fregueses, aversão ao patrocinador.

A direção da TV-Tupi não verifica que o contribuinte Abraão Medina poderia gastar apenas um têrço do que lhe custa o "Noite de gala" realizando sòmente "slides" e textos comerciais, e, no final de contas, ter o mesmo rendimento. No entanto, é idealista, procura levar adiante empreendimentos de vulto, de sentido cultural, dignidade artística, como é o caso do "Repórter da história".

E, então, a direção da TV-Tupi abandona êsse anunciante à própria sorte, sem lhe dar, ao menos, assistência moral.

MAL começa o "Noite de gala", às segundas-feiras, Almeida Castro mete o casaco e sai. Deixa tudo por conta dos homens que fazem o programa, como se não coubesse à emissora qualquer parcela de responsabilidade. Não tem seu nome, como "supervisor", no "script"; não figura (certamente não figura) nas fôlhas dos cachês do espetáculo; portanto, sente-se sem a menor obrigação diante da coisa, e se esquece de seu dever de comandante. E a situação chega ao ponto a que já chegou: o patrocinador ter de suspender a apresentação de programa que lhe custa fortunas, porque a técnica estava em péssimo estado e não havia quem tomasse providências...

Almeida Castro e seus auxiliares diretos, no começo dêste ano, tentaram concorrer com o "Noite de gala". Lançaram o "Super-Show". Foi fracasso impressionante. Salvaram-se, apenas, a "Escolinha", e, é claro, as reportagens de David Nasser, mas cuja idéia de apresentá-las na televisão ainda partiu do pessoal que faz o "Noite de gala". Como aconteceu que Medina se indispôs na TV-Rio, seu programa foi transferido para a Urca. E é, certamente magoado em virtude do próprio fracasso, que o diretor se vinga, repudiando o "show" de Geraldo Casé.

NÃO tenho qualquer espécie de ligação (nem mesmo laços de amizade) a Abraão Medina. Não tenho procuração para defendê-lo. Apenas, sou levado a reconhecer, por questão pura de honestidade profissional, que êsse homem vem procurando acertar, ùltimamente, com denôdo, depois de sofrer série imensa de reveses. E, por isso, revolta o fato de verificar o descaso da direção da emissora, a prejudicar seus empreendimentos, sabotando-o por omissão.

O "Repórter da história" segunda-feira, foi qualquer coisa de excepcional, de majestoso mesmo. Mais duzentas pessoas participando de um só espetáculo. Tudo a rigor, criteriosamente elaborado. Obra de homens estudiosos, de professôres como Gustavo Barroso, Jaime Coelho, Amaral Neto. Apresentação excelente de Flávio Cavalcanti. Participação dos "Dragões da Independência", com soldados e oficiais ali presentes, depois de um dia de intenso trabalho, no desfile. Curiosidades históricas das mais preciosas, como a presença da espada de Pedro I e a partitura original de seu hino. Trajes característicos. Cenas esplêndidas, como o lundu dançado pelas Irmãs Marinho e como aquêle final, no momento do "Grito", embora inteiramente prejudicado pela técnica. Até hoje nada vi tão grandioso em televisão. Houve pontos falhos, erros como o de Milton Morais, que não sabia o papel, porque, provàvelmente, não compareceu aos ensaios. Mas, pesando os prós e contras, chega-se à conclusão de que o que aconteceu de positivo foi muitas vêzes superior.

E essa é a principal razão de meu entusiasmo e conseqüente revolta diante da irresponsável negligência da direção da Urca.

HOJE, NA TELEVISÃO

CANAL 6: 11,50 — Crônica semanal; 12,00 — Meio-dia; 12,45 — Rancho Alegre; 13,30 — Televespertino; 14,00 — A casa de Campos; 14,30 — Varanda em festa; 15,00 — Canta, Brasil; 15,30 — Desenhos para você; 16,00 — Clube do lar; 17,00 — Sessão das cinco; 18,00 — Sabatina; 18,25 — Aventuras do Capitão Estrêla; 18,55 — Clube do titio; 19,40 — Audições; 20,00 — Repórter Esso; 20,20 — Musicalscope; 20,50 — Novela; 21,10 — Espetáculos; 21,55 — Reportagem; 22,15 — Ao redor do mundo; 22,35 — Falando francamente.

CANAL 9: 18,00 — Variedades; 18,30 — Teverama; 19,00 — TV de brinquedo; 19,30 — Reunião; 19,45 — Telesportes; 20,05 — A câmara se diverte; 20,30 — Djalma Ferreira; 21,00 — Silvino Neto; 21,30 — Viajando com Antônio Mestre; 22,00 — Atualidades; 22,20 — O contador de histórias; 23,00 — Tribuna da Guanabara.

CANAL 13: 14,30 — Cineminha; 15,00 — Tarde musical; 16,10 — Alegria de cozinhar; 16,56 — Rio, cinco para as cinco; 18,00 — Espetáculos infantis; 18,45 — Um programa de fé; 19,15 — Rio em foco; 19,40 — Esportes; 19,45 — Atualidades; 20,05 — Comédias; 21,05 — Grande cartaz; 21,40 — Silvio Caldas; 22,10 — TV se te agrada; 22,45 — Nosso informativo.

Cacilda Becker: dia 15 de outubro em Portugal

Herói & notícias

Teatro
Paulo Francis

QUANDO pensamos que a confusão reinante em nossa crítica teatral começava a desaparecer dando lugar a uma separação nítida dos valores positivos e negativos, eis que surgem os trabalhos escritos sôbre "Gimba" e a escuridão volta a reinar sôbre as coisas sem que o espírito de Deus, como consôlo, paire sôbre ela. Não queremos estabelecer como único e indiscutível comportamento com relação a "Gimba" o que a exalta e a elogie. Nós gostamos, e muito, tanto de texto quanto de espetáculo. Mas achamos perfeitamente válido que um crítico desgoste tanto de um quanto de outro. Mas achamos também que êsses críticos devem fazer da peça uma interpretação lógica e relativa à ela. Aí sim as suas restrições podem ser discutidas e até aceitas, quem sabe. O que se viu, no entanto, com uma exceção, é lamentável. Foram lá, olharam, mas não viram nada, e o que ouviram foi muito pouco. E podemos garantir que o êrro não foi dos atores.

As diversas componentes de Gimba como peça e de Gimba como personagem estão estabelecidas com meridiana clareza. Quem quiser pode achá-las insuficientes mas não pode negar-lhes a existência. A colocação do problema é justa: a deficiência de um mecanismo social condicionando a existência do homem que, mesmo inconscientemente, reage contra a condição anti-humana que lhe é imposta e negada ao mesmo tempo. Para muitos esta realidade é óbvia mas para muitos outros a sua revelação é surpreendente. A condição de herói que possui Gimba como personagem é evidente em que pese a circunstância como seu elemento deflagrador. Aliás êstes dois conceitos — herói e circunstância — são desligados sòmente por aquêles que possuem do mundo uma visão de caleidoscópio. O conceito de herói em si, por primário, não interessa a discussão. Pertence aos velhos e sediços alfarrábios, juntamente com o de criminoso lombrosiano.

HERÓI no tempo e na memória dos que o sucederam e dos que, presos à mesma realidade, o continuaram Gimba é o mito. Não no seu presente, mas depois dêle quando então a depuração do símbolo de tôda a sua carga circunstancial se processa e se configura.

Gimba saiu, finalmente, de cartaz no Brasil. Mas o choque que esta peça provocou naqueles que estavam instalados, comodamente, em suas nostalgias de Marivaux talvez seja a sua principal qualidade. Com êle foi iniciado o processo do teatro brasileiro em sua forma concreta e os que se mantiverem fora dêle não interessam mais. Estão mortos e a nós, só nos restará acendermos uma vela (êste comentário é de Cláudio Melo e Sousa. P.F.).

Diversas

• A Companhia Cacilda Becker deverá estrear em Portugal em 15 de outubro — Milton Morais foi convidado por Sandro Polônio para unir-se à emprêsa Maria Della Costa, na Europa.

• A última peça de Eliot, "The Elder Statesman", e de Graham Greene, "The Complaisant Lover", à venda nas livrarias.

• Napoleão Moniz Freire é o cenógrafo e o figurinista de "As Provas De Amor", de João Bethencourt — Agostinho Olavo é o supervisor da temporada de 1959 do TNC.

• "A Visita", de Duerrenmatt estará no Municipal de 17 a 30 de novembro, pela CTCA.

• Osvaldo Loureiro Filho é o protagonista de "A Tôrre de Marfim", de Kleber Fernandes, outra apresentação da CTCA.

• Comentário de uma espectadora à porta do Municipal, depois de ver "Gimba": "Prefiro Molière". A ignorância do que seja teatro popular no Brasil, ignorância do que seja teatro em geral, é algo de fantástico. Aumenta dia a dia o número de tolos de cara alegre, a pior raça que se pode encontrar.

• Egídio Eccio interessado em dirigir "The Blue Denim", para o TBC. Êle e Miriam Mehler seriam os protagonistas.

• Depois que Zampari estrear como cenógrafo no TBC, o campo estará aberto para Paulo Magalhães debutar como galã. No Brasil tudo é possível.

• A última peça de Tennessee Williams, ainda não escrita, será sôbre uma senhora sexualmente frustrada. Imagine só, Hedda.

CAPIXABA
A ETIQUETA DA CAMISA PERFEITA
FABRICA E VENDAS ATACADO:
Prça. Municipal, 350 1.º-2.º-3.º ands. - Ed. Scarton
COLATINA — Esp. Santo

Registro

1611 — Promulgação do rei Felipe III, de Espanha e Portugal, reconhecendo, em princípio, a liberdade dos índios, mas reconhecendo o cativeiro dos que fôssem aprisionados em justa guerra ou dos que fôssem resgatados quando cativos se antropófagos.

1808 — Começa a circular, no Rio de Janeiro, a «Gazeta do Rio de Janeiro», primeiro jornal que se publicou no Brasil.

1864 — A firma bancária Souto & Cia. suspende seus pagamentos, com o que se inicia a célebre crise financeira de 1864.

1957 — Morre, no Rio de Janeiro, o general Vitalino Tomé Alves.

ANIVERSARIOS

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORES

Deputado Alberto Tôrres, da Assembléia Fluminense; prof. Clóvis Monteiro; eng. Edmundo Brandão Pirajá; Samuel Hartman; Olacílio Dias; Honório de Silos; Fernando Lavrador; José Luís de Sousa Lima; prof. Antônio Herculano M. Pinheiro; Dirceu Porcereli; Carlos Alberto Tenório Machado; Jorge Avelino; Alvaro Werneck; Roberto Tille; Donald Ferguson; Am. Nicolau Oliveira; Eduardo Bartlet James; Edgar Gomes; Manuel Emílio dos Santos; Hélio Justiniano da Rocha, Araripe Vargas; Luís Abrantes; Manuel Pedro Filho; Henrique Alexandrino Alves; ministro João Luís Guimarães Gomes Archibaldo de Miranda; Abel Nicolau Eloi e dr. Aloísio Neiva Filho.

— Faz anos hoje, o sr. Renato Percy Breno, delegado regional do SASSE (Serviço de Assistência e Seguro Social dos Economiários).

SENHORITAS:

— Transcorre amanhã o aniversário na alicia da senhorita Terezinha de Jesus Caputi, dileta filha do sr. José Luís Caputi e de sua espôsa, sra. Esperança da Silva Caputi.

CASAMENTOS

Realizar-se-á no próximo sábado o enlace matrimonial da srta. Sadia Nara Guedes Pereira com o sr. Levi Machado Marques Vieira. Os noivos descendem de tradicionais famílias pernambucanas, radicadas, há anos, nesta cidade. A cerimônia religiosa terá lugar na Igreja Sta. Margarida Maria, da Lagoa, seguida de uma recepção aos convidados, na sede Náutica do Vasco da Gama.

— Na igreja de Sta. Terezinha (Túnel Novo) casa-se sábado a srta. Anita Ribeiro Dias, professora do Colégio Anglo Copacabana e filha do sr. Alfredo Dias e sra. Maria Ribeiro Dias (falecida) e o sr. Orlando Miranda, do alto comércio e filho do sr. João Cordeiro Miranda (falecido) e da sra. Nadia Fabiano Miranda. Serão padrinhos, da noiva, no civil, ... e a srta. Aurea Ribeiro Dias e do noivo o sr. Afonso Miranda e sra.; no religioso, da noiva, os mesmos do civil e do noivo, o sr. Amadeu Pereira Albuquerque e senhora.

HOMENAGENS

Senadores, deputados ministros de Estado, membros do Corpo Diplomático, jornalistas, amigos e admiradores do embaixador Negrão de Lima vão homenagear o antigo chanceler com um banquete, nos primeiros dias dêste mês, nos salões do Automóvel Clube do Brasil, à Rua do Passeio. Ainda não está fixada a data certa da homenagem.

Promovida por um grupo de amigos brasileiros e portuguêses será prestada amanhã, na ABI, uma homenagem ao jornalista Mário Saladini, diretor do Departamento de Certames e Turismo da Prefeitura. A homenagem constará de um almôço, que terá a presença do embaixador Negrão de Lima, já atingindo o número de adesões a mais de 300 pessoas.

BANQUETES

Realiza-se amanhã, sexta-feira, dia 11, às 13 horas, no 9º andar da ABI, o banquete oferecido pela comunidade luso-brasileira ao sr. Mário Saladini, diretor do Departamento de Turismo e Certames da PDF estando convidadas figuras de destaque em nossos meios políticos e administrativos. As adesões a essa homenagem poderão ser feitas no restaurante da ABI, com o sr. Ferreira ou na secretaria da instituição — 7º andar, com o sr. Júlio Moreira.

CONFERÊNCIAS

No próximo dia 19 dêste, sábado, às 21 horas, no Auditório da Associação Brasileira de Imprensa, o dr. Hildebrando de Paula França, fará uma conferência sôbre o tema "Envenenamento Mental", sob os auspícios da "Antiga e Mística Ordem Rosæ Crucis" — Amorc, Grande Loja do Brasil.

Em 31 de outubro, no mesmo local e hora, sôbre o tema "Os Irmãos de Branco" ou "A Grande Fraternidade Branca" falará d. Guilly Furtado Bandeira.

MISSAS

EURICO DE AGUIAR SALES — Realizou-se ontem no altar-mor da Igreja da Candelária, a missa de sétimo dia do passamento do sr. Eurico de Aguiar Sales, um dos mais brilhantes filhos do vizinho Estado do Espírito Santo, tendo o extinto exercido vários cargos dos mais representativos, não só em seu estado natal como também na capital da República, principalmente o de ministro da Justiça, onde desempenhou com raro brilhantismo, sendo considerado um dos grandes colaboradores do govêrno de S. Exa. dr. Juscelino Kubitschek.

Além da família do extinto, notaram-se presentes numerosas figuras das mais representativas, bem como a colônia capixaba. A nossa reportagem conseguiu ràpidamente anotar as seguintes pessoas presentes: ministro Amaral Peixoto, Napoleão Fontenele; senadores, Atílio Vivacqua, Benedito Valadares, Gilberto Marinho, e Ari Viana, general Punaro Bley, Arísio Viana, desembargador José Cupertino de Castro Filho, desembargador Lourival de Almeida, Armando de Carvalho Braga, Gabriel Imperial, Alfredo Freitas, Jeremias Sandes, ... Luís Alves de Freitas, Almir Garcia Rosa, Jones dos Santos Neves, brigadeiro Alves Seco, e outros que não conseguimos anotar.

PALACE HOTEL
BARBACENA
M. G. — Tel.: 715
LUXO — CONFÔRTO
CLIMA DE REPOUSO

Dr. Joaquim J. Ferreira
CIRURGIA — HEMORROIDAS
Consultório: Rua Alcindo Guanabara, 21 — 19º andar
Têrças, Quintas e Sábados de 14 às 16 horas. — Telefone: 42-5419
Residência: 58-8816

GRANDE HOTEL ESTORIL
LIDERANDO OS HOTEIS DO E. E. SANTO
VITÓRIA — E. E. SANTO
O maior, o mais luxuoso e o mais novo Hotel do Estado
End. tel.: — ESTORIL — Tel.: 2217

BAR FRISCO
AR CONDICIONADO
SCOTCH
RUA VISCONDE DE INHAUMA, 95 - 2º ANDAR
Venha e ... ficará sendo o seu ponto preferido

Promova reuniões

Astrologia

Prof. Mirakoff

HOJE, 10 (quinta-feira) — As viagens não serão propícias. Promova reuniões sociais-religiosas e participe delas.

ACONTECERA HOJE AO LEITOR

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e números promissores, para todos os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano nos períodos abaixo:

ACONTECERA HOJE AO LEITOR:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO (Capricórnio)

Busque solução para seus problemas íntimos, sem a intervenção de terceiros e evidente sua personalidade tal qual é, sem frustrações (inúteis) ou humilhações. Dec re o dia de hoje com alegrias 7, 19 e 22; 34, 45 e 56 (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO (Aquário)

A vida social será o condimento de sua vida e nunca o verdadeiro alimento. Ele nomize. empregando sempre bem o seu capital. 7, 8 e 20; 45, 55 e 65 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO (Peixes)

Tudo conseguirá num trabalho de equipe desde que saiba colaborar e confiar. Não conte com favores para mais depressa alcançar o que deseja. 6, 9 e 12; 20, 21 e 22 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL (Aries)

A mudança da Lua Nova para mais depressa alcançar o que deseja. 6, 9 e 12; 20, 21 e 22 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO (Touro)

Ponha suas contas em dia e faça um plano sôbre novos setores financeiros. Amplie seu campo de ação associando-se aos jovens e aos experimentados. 6, 9 e 19; 41, 52 e 66 (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO (Gêmeos)

Nunca confiar em demasia nos camaradas mas antes controlá-los através observações indiretas, obrigando-os a se tornarem cada vez mais leais. Esteja a par dos assuntos relacionados com o seu tipo de trabalho. 7, 9 e 19; 44, 53 e 72 (horas e números).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO (Câncer)

Muita atenção e o maior cuidado com o seu físico e o seu vestuário. A personalidade se evidencia pelos seus dotes físicos em primeiro lugar. Equilibre suas finanças com extraordinário. 6, 19 e 22; 45, 63 e 76 (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 20 DE AGÔSTO (Leão)

Reinicie a sua rota de atividades e suas características de espírito forte já afeito aos grandes temporais da vida. Empregue o poder da vontade para não se desviar do caminho traçado. 9, 14 e 21; 56, 76 e 97 (horas e números).

ENTRE 21 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO (Virgem)

Proponha bons negócios visando a lucros imediatos e vasculhe seus bens existentes. Consulte um bom advogado nas causas financeiras e sociais. 7, 19 e 22; 29, 43 e 68 (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO (Balança)

Equilibre seus bens sentimentais com os seus bens materiais e ampare os indiferentes e desiludidos. 6, 20 e 21; 14, 45 e 67 (horas e números).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO (Escorpião)

Não com precipitação para não desajustar seus interêsses pessoais com os de pessoas relacionadas a sua vida. 8, 19 e 20; 55, 64 e 76 (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO (Sagitário)

Evitar sempre que possível as pessoas cuja simpatia a primeira vista não lhe agradou. O Quarto-Crescente favorecerá de maneira acentuada suas finanças e todo interêsse em conjunto. 7, 8 e 9; 44, 53 e 92 (horas e números).

Balas e doces

Comprem diretamente na Fábrica Paulista, a varejo, por preço de fábrica, balas cristalizadas recheadas de frutas e de leite e côco, caramelos sortidos e caramelos, toffe, jujuba, amendoim cristalizado e salgadinho, bombons de creme, de licor e recheados de frutas, pé-de-moleque, mariolas doce de leite, suspiros, moles e duros, cocadas e geléia, banana glacê e cristalizada e outros doces, na Rua Miguel de Frias, 35, telefone: 48-4799, fica no fim da Av. Presidente Vargas, adiante da Rua Machado Coelho.

ROBERTO MONTEIRO DE BARROS
PROJETOS E CALCULOS
Rua Piauí, 519 — Tel.: 4-5850
CARMO — BELO HORIZONTE

LOJISTAS VÃO TER CONVENÇÃO

Durante o almôço ontem realizado no restaurante da Mesbla, os dirigentes do Clube de Diretores Lojistas do Rio de Janeiro, entidade que congrega homens do comércio da cidade, expuseram à imprensa planos da Primeira Convenção do Comércio de Lojistas que se vai realizar, com a participação de comerciantes de todo o Brasil, em nossa capital, nos dias 24, 25 e 26 do corrente. O sr. Osvaldo Tavares Ferreira (na foto acima discursando, durante o almôço), que é o vice-presidente do Clube, afirmou, na ocasião, que o número de participantes já inscritos (cêrca de mil) comprova o interêsse despertado pela Convenção

ARGENTINA E URUGUAI

Os rápidos Super-G Constellation da LUFTHANSA sobrevoam "los pampas" na rota Rio-S. Paulo-Montevidéu-Buenos Aires-Santiago do Chile. E a bordo, a tradicional eficiência alemã a serviço do seu confôrto.

Consulte o seu agente de viagens ou os escritórios da

LUFTHANSA
LINHAS AÉREAS ALEMÃS

Rio de Janeiro: Av. Presidente Wilson, 123 - Tels.: 22-3480 e 42-6578

Próximos LANÇAMENTOS

MELHOR FILME NACIONAL JÁ ESTÁ SENDO RODADO

Susana Freire e Alberto Ruschel são os principais intérpretes da "Matemática Zezo, Amor Dez", superprodução nacional em ultrascope e técnicolor que o cineasta Carlos Hugo Christensen está dirigindo para a Cinematográfica Emecê. No elenco, Heloisa Helena, Agildo Ribeiro, Mara Di Carlo, Afonso Stuart, Odilon Azevedo e Marga de Los Illanos. Coreografia de Blanche Mur (do Night and Day), fotografia de Aníbal Gonzalez Paz, cenografia de Domingo Benet e direção musical de Roberto Côrte Real.

Especialmente para esta produção (a maior até hoje realizada), foram compostas três músicas: "Pierrot", "Avental das Pastoras" e "Menina Môça", tôdas de autoria de Luís Antônio, o festejado criador de "Apito no Samba" (também executada na película) e, "Levanta Mangueira". O conhecido costureiro Nazaré criou, especialmente para Susana Freire, 25 elegantes modelos. Finalmente, "Matemática Zero, Amor Dez", será rodado em nossa capital, São Paulo, Pôrto Alegre, Salvador, Recife, Belo Horizonte, Congonhas do Campo, Ouro Prêto e Sabará.

"QUANDO O ESPETACULO TERMINA"

Henry Fonda e Susan Strasberg são os principais intérpretes de "Quando o Espetáculo Termina", uma produção da RKO Rádio Pictures em tecnicolor e cinemascópio que a Organização Rank vai apresentar brevemente em nossos cinemas. Miss Strasberg, que alcançou grande sucesso no filme "Férias de Amôr" vivendo o papel da irmã de Kim Novak, interpreta, nêsse filme, o papel de uma jovem cujo sonho era o de ser uma grande atriz. Produção de Stuart Millar, direção de Sidney Lumet. Roteiro de Ruth e Augustus Goetz.

WALT DISNEY

A Organização Rank anuncia para breve a exibição, em nossos cinemas, da produção de Walt Disney "O ARTICO SELVAGEM", filme que faz parte da série "Fantasia da Natureza" e que foi premiado pela Academia de Artes Cinematográficas de Hollywood. Ursos polares, lobos cinzentos, renas, focas, leões marinhos e balêias em magnífico tecnicolor. Produção de Ben Sharpsteen dirigida por James Algar.

"DIANA, CAÇADORA"

A escultura Ana Luisa Peluffo é a protagonista de "DIANA, A CAÇADORA", produção Pelmex em cinemascópio e tecnicolor que será exibida em nossos cinemas ainda êste mês. Inteiramente rodada na capital azteca.

ESTRÉIAS DE HOJE

"PRECE PARA UM PECADOR", musical em cinemascópio e tecnicolor com Bing Crosby, Debbie Reynolds e Robert Wagner e "BANDEIRANTES DA FRONTEIRA" "western" com Keith Larsen são os lançamentos de hoje respectivamente nos circuitos do Palácio e do Pax.

"HOTEL DOS AMORES"

A atriz Abbe Lane (foto acima) tal qual aparece na película "Hotel dos Amores", uma produção italiana com Vittorio de Sica que será apresentada segunda-feira nos cinemas Art Palácio

Escolha a mais bela da Guanabara e ganhe uma viagem a Paris

Voto para "Rainha da Guanabara" em
....
que freqüenta a praia de ....
Nome do votante ....
Cidade .... Bairro ....

Este "coupon" deve ser enviado à "Revista da Sociedade" — suplemento dominical do DIARIO CARIOCA — av. Rio Branco, 25 (sobreloja). Qualquer jovem bonita pode ser candidata, e você, leitor, estará concorrendo ao sorteio de uma viagem a Paris.

CARTAZ

TEATROS

DE BOLSO — 47-3122 — "A Compadecida" às 21 horas Sábados e domingos, às 20 e 22.15 horas Vesperais, às quintas e domingos, às 16 horas
CARLOS GOMES — 22-7581 — "Mulher só Daquele Jeito" às 20 e 22 horas Vesperais, às quintas-feiras e domingos, às 16 horas.
COPACABANA — 57-1818 — "Alô ... 36-5499" às 21.30 horas. Vesperais, às quintas, sábados e domingos, às 16 horas
DULCINA — 32-5817 — "Tia Mame" às 21 horas. Vesperais, às quintas, sábados e domingos, às 16 horas
GINASTICO — 42-4521 — "Anjo de Pedra" às 21 horas Sábados, às 20 e 22 horas Vesperais às quintas e domingos, às 16 horas
JARDEL — 27-8712 — "O Brasil é Nosso" às 20 e 22 horas Vesperais às quintas e domingos, às 16 horas.
JOÃO CAETANO — 43-4276 — "De Cabral a JK" às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
MAISON DE FRANCE — 52-3895
MESBLA — 22-7622 — "Seis Personagens à Procura de um Autor" às 21 horas. Têrças-feiras, às 18.15 horas. Sábados e domingos às 20 e 22.15 horas. Vesperais às quintas e domingos às 16 horas
MUNICIPAL — 42-3163.
PRAÇA — 37-3709 e 37-4341 —
RIVAL — 22-2721 — "Cinderela de Caxias", às 21 horas. Vesperais, às quintas, sábados e domingos, às 16 horas
RECREIO — 22-8164 — "Tem Bububu no Bobobó" às 20 e 22 horas Vesperais sábados e domingos, às 16 horas
SANTA ROSA DE LIMA — .... 37-5220 e 26-285.
S. JORGE — 45-9051 — "A Rateira" às 21 horas Vesperais, às quintas, sábados e domingos, às 16 horas
SERRADOR — 42-6422 — "Playboy" às 20 e 22 horas Vesperais, às quintas sábados e domingos, às 10 horas
TABLADO — 26-4555 — "Living-Room" Às quintas, sextas e sábados, às 21 horas. Aos domingos às 17 horas
TIJUCA — 25-1039

CINEMAS

LANÇAMENTOS

IMITAÇÃO DA VIDA (Imitation of Life) — Dirigido por Douglas Sirk. Colorido. Com Lana Turner, J. Gavon, Sandra Dee, Dan O'Herlihy e Susan Kohner. Drama. No São Luís, Rex, Presidente, Copacabana, Leblon, Carioca, Santa Alice, Coliseu e Odeon (Niterói). Às 1,15 — 3,30 — 5,40 — 8 e 10,40 hs. Livre

BALAS QUE NÃO ERRAM (No Name on the Bullet) — Dirigido por Jack Arnold. Com Audie Murphy e Joan Evans. "Western". Cinemascópio. Colorido. No Odeon, São José, Rian, Miramar, América, Madri, Monte Castelo e Icaraí (Niterói). Às 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. Proibido até 18 anos.

PRECE DE UM PECADOR (Say One For Me) — Dirigido por Frank Tashlin. Colorido. Cinemascópio. Com Debbie Reynolds, Bing Crosby e Robert Wagner. Comédia. A partir de quinta-feira no Palácio, Roxy, Eskye-Tijuca, Pirajá e Imperator. Às 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 e 10 horas.

OS MISERÁVEIS (Les Misérables) — Franco-italiano. Dirigido por Jean-Paul Chanois. Colorido. Cinemascópio. Com Jean Gabin, Deniéllo Delorme, Bernard Blier e Bourvil. No Plaza, Astória, Ricamar, Colonial, Olinda, Mascote e Esperança. Às 1,30 — 5 e 8,30 hs.

A VOLTA DO MUNDO EM 80 DIAS (Around the World in 80 Days) — Cinemascópio. Colorido. Dirigido por Michael Anderson. Com David Niven, Cantinflas, Robert Newton, Shirley MacLaine e a participação especial de 44 artistas internacionais. Drama. No Vitória. Às 2,30 — 5,40 e 9 horas. (Décima semana). Livre.

ORFEU DO CARNAVAL — Franco-italo-brasileiro. Eastmancolor. Dirigido por Marcel Camus. Com Breno Melo, Marpessa Dawn, Lourdes de Oliveira e Léa Garcia. Tragédia. No Ópera. Às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Proibido até 14 anos.

OS ETERNOS DESCONHECIDOS (I Soliti Ignoti) — Italiano. Dirigido por Mario Monicelli. Com Totó, Vittorio Gassman. No Flórida. Em segunda semana. Às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Solicitamos aos srs. exibidores a gentileza de atualizarem as programações e mudanças de filmes escrevendo ou telefonando para Hélio da Cunha Vieira, Avenida Rio Branco, 25. Telefone 23-3239 e 43-3939, das 9 às 23 horas.

TORPEDO (Torpedo Run) — Americano. Cinemascópio. Colorido. Dirigido por Joseph Pevney. Com Glenn Ford, Ernest Borgnine e Diane Brewster. Drama. No Metro-Passeio, Metro-Copacabana e Metro-Tijuca. Em segunda semana. Às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ACONTECEU EM 20 DE JULHO (Es Geschah am 20 Juli) — Alemão. Dirigido por G. B. Pabst. Com Bernhard Wicki e Karl Ludwig Diehl. Drama. No Alvorada. Diàriamente às 3 — 6 e 9 horas. Livre. Quarta semana.

CENTRO

CINEAC TRIANON — 42-6024 — "O Monstro de Nova Iorque"
CAPITOLIO — 22-6788 — Sessões Passatempo.
COLONIAL — "Os Miseráveis".
ESTACIO DE SA' — 32-2023 — "Isto é a Rússia" e "A Um Passo da Fôrca".
FLORIANO — "Minervina Vem aí".
IDEAL — "Museu de Cêra".
IMPERIO — "Monpti".
MARROCOS
METRO PASSEIO — 22-6141 — "Torpedo".
ODEON — "Balas Que Não Erram".
PALACIO — 22-0338 — "Prece Para um Pecador".
PATHE' — "Contrabandista a Muque".
PLAZA — "As Possuidas".
POPULAR — "O Homem Errado" e "Sangue Ardente".
PRESIDENTE — "Imitação da Vida".
REX — 32-6327 — "Imitação da Vida".
RIVOLI — "Albatrasse, o Traficante Sinistro".
VITORIA — "A Volta ao Mundo em 80 Dias", às 2,30 — 5,45 e 9 horas.
RIO BRANCO — "O Monstro de Nova Iorque".
S. JOSE' — "Balas Que Não Erram".

ZONA SUL

ALASCA — "Monpti".
ALVORADA — "Aconteceu em 20 de Julho".
ASTECA — "Um Corpo Que Cai".
ART-PALACIO — 57-2795 — "Dunya, a Pecadora da Estepe".
ASTORIA — 47-0465 — "Os Miseráveis".
BOTAFOGO — 26-2250 — "O Paraiso Roubado".
CARUSO COPACABANA — "Contrabandista a Muque".
COPACABANA — "Imitação da Vida".
FLORIDA — "Eternos Desconhecidos".
FLORESTA — 26-6257 — "Quadragésimo Primeiro".
GUANABARA — "A Verdade Dói".
IPANEMA — "Monpti".
LEBLON — 27-7805 — "Imitação da Vida".
METRO COPACABANA — 37-9797 — "Torpedo".
MIRAMAR — "Balas Que Não Erram".
NACIONAL — 26-6072 — "Um Corpo Que Cai".
OPERA — "Orfeu do Carnaval".
PAX — "Torpedo".
PIRAJA' — "Prece Para um Pecador".
POLITEAMA — 26-1148 — "Morte de um Herói".
RIAN — 47-11444 — "Balas Que Não Erram".
RICAMAR — "Os Miseráveis".
RIVIERA — "Um Corpo Que Cai".
ROXI — "Prece Para um Pecador".
S. LUIS — "Imitação da Vida".

ZONA NORTE

AMÉRICA — 48-4519 — "Balas Que Não Erram".
AVENIDA — "Minervina Vem aí".
CARIOCA — 23-6178 — "Imitação da Vida".
FLUMINENSE — "Scarface" e "Mulher do Arrabalde".
MADRI — "Os Covardes Também Amam".
MARACANÃ — "Minervina Vem aí".
METRO TIJUCA — "Torpedo".
OLINDA — 48-1932 — "As Possuidas".
TIJUCA — "Calibre 45".
SANTA ALICE — 39-9998 — "Imitação da Vida".

SUBÚRBIOS DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — "O Paraiso Roubado"
ART-PALACIO — "Os Paladinos de França".
ALFA — 26-6315 — "As Possuidas".
ANCHIETA — "O Código das Armas".
ART-PALACIO — "Exploradores de Brancas".
BANDEIRANTES — "A Familia Trapp".
BELMAR — "Minervina Vem aí".
COIMBRA (R. Albuquerque) — "Até a Ultima Bala"
COLISEU — 29-9758 — "Imitação da Vida".
ESKYE-TIJUCA — "Prece Para um Pecador".
CACHAMBI — "Minervina Vem aí".
ENGENHO DE DENTRO — 29-4180 — "O Monstro de Nova Iorque"
IRAJA' — "Testemunha de Acusação".
IMPERATOR — "Prece Para um Pecador".
MADUREIRA — "Adversidade".
MASCOTE — "As Possuidas".
MEIER — 29-1222 — "Um Corpo Que Cai".
MONTE CASTELO — 29-8250 — "Monpti".
PALACIO VITORIA — "Encruzilhada do Destino".
PARAISO — "O Monstro de Nova Iorque".
PADRE NOBREGA —
PARA TODOS — "Preço de um Desejo".
PENHA — "O Monstro de Nova Iorque".
PILAR — 29-3467
REGENCIA — "Um Corpo Que Cai".
REAL — "Sabú e o Anel Mágico".
ROIAL — "Exploradores de Brancas"
ROULIEN — "O Monstro de Nova Iorque".
VAZ LOBO — "A Mulher X".

SUBURBIOS DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — "O Paraiso Roubado".
BRAZ DE PINA — "Minervina Vem aí".
CARMOLI — "Titan, o Belo Adormecido" e "Vale dos Reis".
CENTRAL — "Familia Complicada" e "Filho de Monte Cristo".
LEOPOLDINA — "Balas Que Não Erram" e "Naufrágio de Uma Ilusão".
MAUA' — 30-5056 - "Preço de um Desejo"
MURIAE' — "Usina de Monstros".
ORIENTE — "Fúria de Conflito".
PALACIO-HIGIENOPOLIS — "Torpedo".
PENHA — "Fúria de Conflito".
PAZ — "Mercadores de Intrigas".
S. PEDRO — 30-4181 — "Garôta Enxuta".
RAMOS — "Arrojada Decisão"
ROSARIO — "Exploradores de Brancas".
S. JORGE — "Garôta Enxuta".
SANTA HELENA — 30-2666 —

BANGU

MOÇA BONITA — "Minervina Vem aí".

CAXIAS

CAXIAS — "Naná" — "Arma Para um Covarde".

JACAREPAGUÁ

BARONESA — "Tarzan e a Tribo Nagasu".

TRÊS RIOS

GLORIA — "Ritmo Que Mexe-Mexe".
REX — "Justiça Final".

NOVA IGUAÇU

IGUAÇU — "A Familia Trapp".

NITERÓI

CASSINO — "Preço de um Desejo".
CENTRAL — "A Verdade Dói".
EDEN — "As Quatro Penas Brancas".
ICARAI — "Balas Que Não Erram".
IMPERIAL — "A Mais Bem Despida".
ODEON — "Imitação da Vida".
S. BENTO — "As Possuidas".
S. JORGE — "Um Corpo Que Cai".

PETRÓPOLIS

CAPITOLIO — "Terras Bravias".
D. PEDRO — "Mowgli, o Menino Lôbo".
PETROPOLIS — "Aconteceu na Itália".

BARRA MANSA

EDEN — "E' a Maior".
PALACIO — "Lucy Galante".
SAUDADE — "Torturado Pela Angústia".

SÃO GONÇALO

MUTUA' — "Chuva de Balas" "A Cidade dos Meninos".

VOLTA REDONDA

AVENIDA — "Na Corda Bamba"

NILOPOLIS

S. JORGE (Olinda) — "As Grandes Manobras" e "Na Corda Bamba".

Jóqueis para os páreos de sábado e domingo

Corrida de sábado

1.º Páreo — às 13,40 horas — 1.300 metros — Cr$ 80.000,00 — (grama).

	Ks.
1—1 Anália, L. Rigoni	55
2 Be Happy, J. G. Silva	55
2—3 G. Carioca, J. Tinoco	55
4 Karjata, A. G. Silva	55
3—5 Lagunita, J. Carlindo	55
6 Diavolessa, G. Almeida	55
4—7 Mayflower, M. Henrique	55
8 Macula, J. Ramos	55

2.º Páreo — às 14,10 horas — 1.300 metros — Cr$ 80.000,00 — (grama).

	Ks.
1—1 Malta, A. Ricardo	55
2 Quipela, W. Andrade	55
2—3 Vestale, O. Ulloa	55
4 Lorette, M. Henrique	55
3—5 Myrica, M. Silva	55
6 Qualquer, J. Portilho	55
4—7 Fleur Bleu, H. Cunha	55
8 Mme. Du Barry, P. Gomes	55
9 Salgada, J. Tinoco	55

3.º Páreo — às 14,40 horas — 1.300 metros — Cr$ 85.000,00

	Ks.
1—1 Zafira, J. Marchant	55
2 Damigella, J. Tinoco	55
2—3 Zala, M. Silva	55
4 Kanagava, A. Cardoso	55
3—5 Vendange, O. Ulloa	55
6 Miltonia, A. Ricardo	55
4—7 Martinezza, J. Ramos	55
8 Lakbi, M. Henrique	55
" Pamona, L. Rigoni	55

4.º Páreo — às 15,10 horas — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00

	Ks.
1—1 Belruth, J. Tinoco	54
2 Eole, M. Silva	57
2—3 Ubatim, J. Marchant	56
4 Moderno, H. Cunha	51
3—5 Portalo, A. G. Silva	58
6 Crystal, A. Ricardo	57
4—7 Dick, G. Queiroz	51
8 Dimanche, C. Dias	50

5.º Páreo — às 15,40 horas — 2.400 metros — Cr$ 100.000,00

	Ks.
1—1 Mortunado, W. Metreles	56
2—2 Madagascar, F. Irigoyen	51
3—3 Pernot, J. G. Silva	54
4 Mano a Mano, M. Silva	52
4—5 Gramolone, A. Ricardo	56
6 Mister Bago, J. Portilho	51

6.º Páreo — às 16,10 horas — 1.300 metros — Cr$ 80.000,00 — (Betting) — (grama).

	Ks.
1—1 Clamart, D. Moreira	55
" Continental, E. Castillo	52
2—2 Jangal, J. G. Silva	52
3 Temperat, W. Andrade	50
4 Baramhar, G. Queiroz	52
3—5 Ensueño, M. Silva	52
6 Ourobereza, A. Ricardo	52
7 Macon, A. G. Silva	52
4—8 Zuzuca, L. Rigoni	56
9 Vinga, J. Ramos	52
10 Lover Boy, P. Fontoura	52

7.º Páreo — às 16,45 horas — 1.300 metros — Cr$ 85.000,00 — (Betting).

	Ks.
1—1 Vatapá, O. Ulloa	55
2 Enlevo, M. Henrique	55
3 Tico, C. Dias	55
2—4 Zoro, J. Marchant	55
" Zombeteiro, J. Silva	55
5 Bronzeado, A. Ricardo	55
3—6 Pasteur, J. Tinoco	51
7 Estilhaço, L. Rigoni	55
8 Monte Branco, J. Carlindo	55
4—9 Tio Ricardo, W. Andrade	55
10 Govanito, J. G. Silva	55
11 Karakol, B. Marinho	55

8.º Páreo — às 17,20 horas — 1.600 metros — Cr$ 70.000,00 — (Betting).

	Ks.
1—1 Esaronero, L. Rigoni	50
2 Bengnazi, F. Irigoyen	50
2—3 Destroyer, J. Baffica	52
" Myron, L. Diaz	50
3—4 Orion, J. Tinoco	50
5 Prelude, C. Dias	50
6 Numantino, J. G. Silva	50
4—7 Nenuem, J. Marchant	50
8 Parietal, R. Filho	56
9 Dirigivel, P. Fontoura	50

Corrida de domingo

1.º PAREO — às 13,50 horas — 1.400 Metros — Cr$ 70.000,00

	Ks
1—1 Ximana, J. Marchant	56
2 Bruma, J. G. Silva	56
2—3 Eschica, J. Portilho	56
4 Lesny, E. Castillo	56
3—5 Cyrille, O. Ulloa	56
6 Noa, P. Fernandes	56
4—7 Laika, A. G. Silva	56
8 Orana, A. Santos	56
9 Lihoma, J. Santos	56

2.º PAREO — às 14,10 horas — 1.500 Metros — Cr$ 60.000,00

	Ks
1—1 Dellica, S. Henrique	56
2 Bailarina, A. Hodecker	54
2—3 Avela, A. Ricardo	52
4 Minha Negrinha, não corre	50
3—5 Keliana, J. Tinoco	50
6 Javaneza, A. Santos	52
4—7 My Eve, L. Rigoni	54
" Maria Perigosa, J. Portilho	50

3.º PAREO — às 14,50 horas — 1.300 Metros — Cr$ 80.000,00

	Ks
1—1 Zé Carnaba, J. Tinoco	55
2 Zambele, J. Carlindo	55
2—3 Engenhado, L. Diaz	55
4 Bagnat, P. Labre	55
3—5 Moru, E. Forquim	55
6 Excelsior, G. Almeida	55
4—7 Mustard, J. Ramos	55
8 Wyoming, M. Henrique	55

4.º PAREO — às 15,10 horas — 1.400 Metros — Cr$ 70.000,00

	Ks
1—1 Mitsouko, A. Santos	56
2 Jimbo, M. Teixeira	56
2—3 Tu Rainha, L. Rigoni	56
4 Wonderful, H. Cunha	56
3—5 Bombolero, J. G. Silva	56
6 Sputnik, E. Castillo	56
7 Tordo, D. P. Silva	56
4—8 Admiral's Fox, L. E. Castro	56
9 Fanquerem, A. Ricardo	56
10 Dinamo, J. Silva	56

5.º PAREO — às 15,40 horas — 1.500 Metros — Cr$ 80.000,00

	Ks
1—1 Zolaca, J. Marchant	55
2 Intrepida, B. Marinho	55
2—3 Zinga, J. Portilho	55
" Apollonia, L. Rigoni	55
3—4 Irish Rose, J. Silva	55
5 Piradela, F. Irigoyen	55
6 Verede, J. G. Silva	55
4—7 Iarina, A. Hodecker	55
8 Claro de Lua, A. Santos	55
9 Fursa, J. Negrello	55

6.º PAREO — às 16,10 horas — 1.300 Metros — Cr$ 60.000,00 — BETTING

	Ks
1—1 Jouvence, O. Ulloa	55
2 Veneta, G. Almeida	52
3 Kovidara, J. Quintanilha	56
2—4 Rose Reine, E. Castillo	54
5 Betty, A. Hodecker	54
6 Gerebana, J. Ramos	56
3—7 Parodiana, P. Fontoura	58
8 Miss Grilo, J. Portilho	52
9 Tamosa, A. Ricardo	52
4—10 Minha Negrinha, x x	58
11 My Lady, J. G. Silva	58
12 Tunisa, J. Silva	52
13 Sea Mew, G. Queiroz	52

7.º PAREO — às 16,45 horas — 1.600 Metros — Cr$ 350.000,00 — BETTING (Grande Prêmio Conde de Herzberg) (Classico) — (Criterium de Potros)

	Ks
1—1 Hyperio, L. Diaz	55
2 Filco, J. Portilho	55
3 Glenmore, D. Moreira	55
2—4 Valmy, O. Ulloa	55
" Van Dick, F. Irigoyen	55
5 Kill, A. Santos	55
3—6 Arlecchino, L. Rigoni	55
7 Dix, M. Henrique	55
8 Lucio Gelico, E. Castillo	55
4—9 Zopo, J. Marchant	55
10 Capablanca, A. Ricardo	55
11 Sheriff, W. Andrade	55

8.º PAREO — às 17,20 horas — 1.300 Metros — Cr$ 60.000,00 — BETTING

	Ks
1—1 Rey de La Noche, P. Fontoura	56
2 Jabok, H. Cunha	50
2—3 Verbete, O. Ulloa	58
4 Rio Grande, J. G. Silva	50
5 Recreio, J. Carlindo	52
3—6 Choco, J. Portilho	58
7 Val, A. P. Silva	52
8 Nabor, J. Santos	52
4—9 Gorden, S. Ferreira	52
10 Decurião, A. Santos	52
" Don Ramirez, A. Ricardo	50

TERESÓPOLIS

Sítio

Dentro do Parque Barcellos

futuro centro de grande atração turística, vendo lindo sítio com 6.000 m2, cortado por um riacho, Cr$ 240 mil com financiamento em 5 anos, sem juros. Telefonar para sr. Gregory, 23-8976 ou 43-3328 — Avenida Pres. Vargas, 534, 2º andar

NA VANGUARDA do combate à SURDEZ

NOVOS TIPOS de aparelhos de audição

ÓCULOS DE AUDIÇÃO Discretos, elegantes, diversos modelos

MODELO de tamanho diminuto, fácil de ocultar no penteado das senhoras

...e outros aparelhos de grande eficiência! Atendemos a domicílio

MAIORES FACILIDADES de pagamento

Assistência Técnica Mundial 8 filiais no Brasil

CENTRO AUDITIVO TELEX S.A.

Av. Rio Branco, 138 - 13.º - Tel.: 22-6662

Av. Copacabana, 540 - 5.º - Tel.: 57-3693

DI MESTIERI

MOVEIS FINOS

RUA BARATA RIBEIRO 345

ABERTO ATÉ 22 HRS.

GALOPOU EM RECORDE O CRAQUE DOS PAMPAS

Assim venceu domingo último, em Molinhos de Vento, o craque ESTENSORO. Sem dar confiança aos adversários. Deixando longe o argentino GUINDO que formou a dupla. Para os cronômetros levava mais um fabuloso recorde com 141" cravados para os 2.200 metros na areia, baixando sua antiga marca de 142" que também era a maior no percurso

Terpsicore, muita chance para vencer; páreo fraco

Donatrice e Veuve Clicquot: rivais

Com um apronto final de 49" para a distância de 700 metros, suavemente, reaparece como fôrça destacada no primeiro páreo da reunião desta tarde a égua Terpsícore.

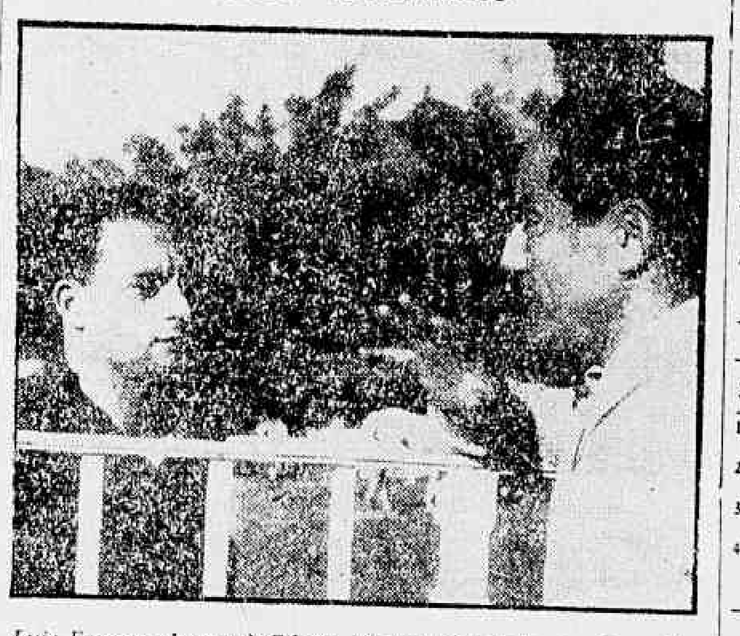
Possuindo um retrospecto muito superior ao das demais adversárias, dificilmente aquela filha de Fort Napoleón deixará de obter a segunda vitória de sua campanha nas pistas.

DUPLA: DIFÍCIL

Porém o mais difícil no páreo inicial da corrida de hoje é prognosticar-se uma candidata à formação da dupla. As adversárias de Terpsícore constituem um verdadeiro deserto de valores. A excessão de uma ou outra, quase tôdas vêm de últimos e penúltimos lugares — embora pareça incrível. Todavia Kalmea (com 47 quilos), Donatrice e Veuve Clicquot aparentam alguma superioridade sôbre as restantes. A pupila de Mári Mendes, tendo em vista os 11 quilos de vantagem que lhe concede Terpsícore, pode fazer valer o "handicap" e, por conseguinte aparecer no final entre as primeiras colocadas. Donatrice é outra que tem chance de figurar, em virtude do pêso-pluma que suportará — ou sejam, 51 quilos. E Veuve Clicquot, além de Terpsícore, tem dois grandes obstáculos a ultrapassar: o primeiro dêles é o fato de não dar uma gôta; e o segundo, são os dodóis que geralmente a fazem deixar a pista claudicante.

Sendo a égua mais regular da turma e a mais sã, Terpsícore — cujo estado de treino é bom — por eliminação das demais, "sobra" na turma.

FA DO "SERENINHO"



Luis Farmer chegou à Gávea, há um mês atrás, e quis conhecer o então líder da estatística de jóqueis, Adalton Santos. O fotógrafo do DC fixou o flagrante em que aparecem os dois bridões num franco "bate-papo". Farmer declarou-se fã do "Sereninho" e disse que há muito tempo tinha vontade de conversar com o bridão carioca, o que aconteceu durante a semana do "Grande Prêmio Brasil"

ACIDENTES DE TRANSPORTES E TRABALHO, CAUSAS TRABALHISTAS - CÍVEIS e CRIMINAIS

AMÉRICO BRASILICO

ADVOGADO

Avenida Presidente Vargas, 435, 6º, sala 603 — Edifício Rio Douro — Telefone: 23-0932 — Das 10 às 11 e após 18 horas

Residência: Rua Campinas, 117, apto. 104 — Tel.: 38-7081 — Grajaú

RESULTADOS DE DOMINGO EM CAMPOS

CAMPOS — (De Hervê Salgado, especial para o DC) — Eis os resultados das carreiras realizadas domingo último no Hipódromo Lineu de Paula Machado em Campos.

1.º Páreo — 1.000 metros — Cr$ 80.000,00.
1º Estilhaço;
2º Big Boy.
Vencedor Cr$ 10,00 — Dupla (14) Cr$ 30,00 — Placês Cr$ 10,00 — Cr$ 21,00 — Tempo 65".

2.º Páreo — 1.200 metros — Cr$ 10.000,00.
1º Samurai;
2º Damar.
Vencedor Cr$ 24,00 — Dupla (24) Cr$ 65,00 — Placês Cr$ 21,00 — Cr$ 22,00 — Tempo 77"3/5

3.º Páreo — 1.000 metros — Cr$ 12.000,00.
1º Oriene;
2º Malva Louca.
Vencedor Cr$ 27,00 — Dupla (12) Cr$ 30,00 — Placês Cr$ 13,00 — Cr$ 13,00 — Tempo: 63"1/5.

4.º Páreo — 1.000 metros — Cr$ 13.000,00.
1º Chimarrão;
2º Vergarito.
Vencedor Cr$ 20,00 — Dupla (12) Cr$ 25,00 — Placês Cr$ 11,00 — Cr$ 10,00 — Tempo 63".

5.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 14.000,00.
1º Sacy Carioca;
2º Rio Negro.
Vencedor Cr$ 55,00 — Dupla (13) Cr$ 40,00 — Placês Cr$ 21,00 — Cr$ 13,00 — Tempo: 82"2/5

6.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00 — "Independência".
1º Diplomata;
2º Ibanez;
3º Ris
Vencedor Cr$ 98,00 — Dupla (23) — Cr$ 68,00 — Placês Cr$ 22,00 — Cr$ 16,00 — Cr$ 14,00 — Tempo: 96" — (Igual recorde de El Choclo).

7.º Páreo — 1.000 metros — Cr$ 10.000,00.
1º Tanhauser;
2º Zemoni.
Vencedor Cr$ 34,00 — Dupla (24) Cr$ 57,00 — Placês Cr$ 17,00 — Cr$ 12,00 — Tempo: 64"2/5

Movimento geral de apostas — Cr$ 960.140.000,00.

RAIOS X Dr. Victor Côrtes

Exames radiológicos em residências

TOMOGRAFIAS

Diàriamente das 8 às 11 e das 14 às 17 horas

RUA ARAÚJO PORTO ALEGRE, 70 9.º andar — Tel.: 22-5330

BÔLOS ARTÍSTICOS

Aceita-se encomenda de bolos doces, pastéis e salgadinhos em qualquer quantidade para aniversários, casamentos, datas comemorativas, etc. — Telefonar a qualquer hora: 48-4469 — D. VINA

LICEU IMPÉRIO

ENSINA-SE CORTE E COSTURA

CONFECÇÃO DE CINTOS PLISSADOS

ACEITAM-SE ENCOMENDAS DE MOLDES

Largo de São Francisco, 26 - 12.º and. - Grupo 1220

Ed. Patriarca — Tel. 43-4284

das 15 às 17 horas

Lembretes

1.º PAREO

TERPSICORE reaparece num páreo à sua feição.

DONATRICE é candidata à dupla.

2.º PAREO

JAUNE continua com grandes possibilidades de vitória.

UCA é adversária temível, ótimo placê.

3.º PAREO

LOUSIANE retorna após um longo periodo de cura.

VESPERTINA está em forma e pode ganhar.

4.º PAREO

TENDRESSE vai correr mais, pois levará um jóquei de grandes recursos.

FLORENÇA costuma surpreender. Pode ganhar, com pule boa.

5.º PAREO

SANS RISQUE é séria candidata à vitória. Anda bem.

CLASSE retorna em companhia dentro de seus recursos.

6.º PAREO

PARBLEU continua na vez. Em 1500 metros deve figurar.

TIGUER fêz "forfait" outro dia, quando o páreo estava mais forte.

BOLZANO reaparece muito bonito, após alguns meses de cura. Aprontou suave e tem alguma "chance".

7.º PAREO

VOVÓ CARIRI vêm-se mantendo em grande forma. É rival.

COMPATRIOTA não vem correndo o quanto pode fazê-lo. Hoje é capaz de aparecer "voando", junto à cêrca, no final.

8.º PAREO

CANOTIER nunca apanhou um páreo tão fraco como êsse de hoje.

UMIRI e JAMACARU são os principais "inimigos".

Cabelo branco?

Orf-Léne

esta mais caro, mas

TINGE MELHOR

O Diário Carioca APONTA

Páreos	Duplas
1.º Terpsicore — Donatrice — Balcanica	12
2.º Jaune — Mirza — Jujubá	14
3.º Lousiane — Cumparsa — Katuska	12
4.º Florença — Eneida — Vovó Teresa	23
5.º Sans Risque — Classe — Udine	13
6.º Bourgogne — Bolzano — Jeton	13
7.º Foliento — Vovô Cariri — Compatriota	12
8.º Umiri — Canotier — Jamacarú	14

Nossos informes para hoje

1.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 e Cr$ 12.000,00 — às 13,40 hs. — Record: Tirafogo, 91"4/5

Animais — Jóqueis — Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Terpsicore, D. P. Silva .. 7 58	Sempre no marcador. Rival	S. Câmara	1º de V. Benedita — M. Negrinha	1800 122 4/5 AP
2 Kalmea, A. M. Caminha .. 6 50	Pode ganhar e paga pule	M. Mendes	5º de Kamias — Tio Ernesto	1300 90 AP
2—3 Donatrice, A. Hodecker .. 5 52	Foi vendida e está bem de saúde	G. L. Ferreira	5º de Coroatá — Helen Blau	1400 90 3/5 AL
4 Urupanam, J. Martins 3 58	Caindo feito balão de gás apagado	J. Coutinho	7º de Dinarzade — Terpsicore	1500 97 4/5 AP
3—5 Libra, G. Almeida 1 58	Falada e chegou longe	G. Feijó	5º de Dinarzade — Terpsicore	1500 97 4/5 AP
6 V. Clicquot, J. Portilho .. 2 58	Tem categoria p/vencer. Calejada.	A. Rosa	11º de Coroatá — Rami	1300 84 2/5 AL
4—7 Balcânica, R. Filho 4 58	Já chegou mais perto. Difícil	M. Araujo	4º de Dinarzade — Terpsicore	1500 97 4/5 AP
8 Loló, J. A. Silva 8 58	Sòmente se Deus quiser.	J. W. Viana	11º de Campeche — Dinarzade	1300 83 2/5 AL

Nossa Indicação — TERPSICORE   Adversária — DONATRICE   Bom azar — BALCANICA

2.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00 — Cr$ 15.000,00 e Cr$ 10.000,00 — às 14,10 horas — Record: Urge, 84"4/5

Animais — Jóqueis — Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Jaune, A. Bolino 2 52	Pode repetir sem surpreender.	R. Carrapito	1º de Gina Lollobrigida — Joraie	1800 113 AP
2 Lazanha, J. Quintanilha .. 1 50	Havia fé mas nada fêz	M. Mendonça	8º de Gina Lollobrigida — Prosa	1200 79 3/5 AP
2—3 Albaneza, não corre 8 60	Não corre.	W. Aliano	Não corre	—
4 Mariska, A. G. Silva 10 60	Sem animar o apostador.	A. Rosa	6º de Insígnia — Annette	1300 80 4/5 GL
3—5 Uca, A. Ricardo 9 54	Cuidado que ela pode rebocar	A. Cardoso	8º de Jaune — Gina Lollobrigida	1600 113 AP
6 Jujuba, J. Graça 4 60	Uma pule tentadora a desta	M. Neves	3º de Prosa — Gina Lollobrigida	1500 99 AU
7 T. Daughter, M. Silva 6 50	D. Inah espera uma sêca há anos.	I. Morais	4º de Star Light — Dicha Buena	1400 89 1/5 AL
4—8 Prosa, (Excluida) 3 60	Excluida	O. C. Dias	Excluida	—
9 Mirza, A. Santos 7 50	Tem mais chance do que parece	R. Tripodi	5º de Gina Lollobrigida — Prosa	1200 79 3/5 AP
10 Luzitana, J. Silva 5 54	Já pode defender um placê	N. Gomes	8º de Gina Lollobrigida — Prosa	1200 79 3/5 AP

Nossa Indicação — JANUE   Adversária — MIRZA   Bom azar — JUJUBA'

3.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 70.000,00 — Cr$ 21.000,00 e Cr$ 14.000,00 — às 14,40 hs. — Record: Farinelli, 79"2/5

Animais — Jóqueis — Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Cumparsa, P. Fontoura ... 9 56	Volta em turma fraca.	R. Carrapito	8º de Xerê — Etoile	1400 85 1/5 GL
2 Miralua, W. Andrade 4 56	Vem devagarzinho para uma dupla.	S. Morales	9º de Claride — Sans Risque	1200 73 1/5 GM
2—3 Lousiane, A. Bolino 6 56	Estando firme, deve ganhar	C. Pereira	7º de Dessy — Sans Risque	1800 111 GL
4 Galgae, J. Quintanilha ... 7 56	Olhem que agora é perigosa.	G. Feijó	13º de Claride — Sans Risque	1200 73 1/5 GM
3—5 Katuska, M. Henrique 8 56	Páreo bom. Candidata séria.	A. P. Silva	1º de Recanta — Prenda	1300 85 3/5 AP
6 Kotyla, M. Silva 5 56	Vai respeitar alguns nomes	M. Mendes	10º de Claride — Sans Risque	1200 73 1/5 GM
4—7 Vespertina, A. Nahid 3 56	Nome perigosíssimo.	C. Tourinho	4º de Claride — Sans Risque	1200 73 1/5 GM
8 Lille, J. Graça 1 56	Não anima em nada.	A. Rosa	5º de Napolitana — Oriental	1600 100 1/5 GL
9 Oricana, J. Silva 2 56	Tem classe para derrotar s/rivais	S. d'Amore	8º de Carmen's Choice — Jumba	1300 85 4/5 AP

Nossa Indicação — LOUSIANE   Adversária — CUMPARSA   Bom azar — KATUSKA

4.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00 — Cr$ 15.000,00 e Cr$ 10.000,00 — às 15,10 hs. — Record: Tirafogo, 91"4/5

Animais — Jóqueis — Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 V. Thereza, A. Portilho .. 3 56	Em grande forma. Deve ganhar.	S. d'Amore	9º de Sinfonia — Melusina	1400 85 3/5 GL
2 Tendresse, J. Tinoco 5 50	Progredindo e a turma é ótima.	G. L. Ferreira	4º de Sinfonia — Melusina	1400 85 3/5 GL
3 Saravá, M. Teixeira 2 56	Numa pesada é perigosa.	R. Barbosa	1º de V. Thereza — Inágua	1500 100 AP
2—4 Florença, J. Portilho 8 54	Esperam agora sua reabilitação.	W. Pedersen	10º de Sinfonia — Melusina	1400 85 3/5 GL
5 Inagua, J. G. Silva 4 54	Aguardará melhores dias.	W. Souza	5º de Sinfonia — Melusina	1400 85 3/5 GL
6 Florisa, F. Araujo 12 52	Difícil na areia	A. Araujo	8º de Sinfonia — Melusina	1400 85 3/5 GL
3—7 Eneida, A. Ricardo 6 52	Rival de elevada chance.	M. Souza	1º de Charmaine — Galga	1400 89 AL
8 Myrsina, M. Henrique 10 50	Perigosa também	J. Morgado	7º de Sinfonia — Melusina	1400 85 3/5 GL
9 Sestrosa, J. Carlindo 11 54	Pensamos que não fará nada	P. Rosa	6º de Sinfonia — Melusina	1400 85 3/5 GL
4—10 Albaneve, P. Fontoura 1 56	Um bom placê. Fôsse na grama ..	R. Carrapito	3º de Sinfonia — Melusina	1400 85 4/5 GL
11 Justicia, A. Hodecker 9 54	As vêzes gosta de confirmar.	B. Carvalho	5º de V. Thereza — Sestrosa	1500 98 AP
12 Biquara, J. A. Silva 13 52	Ligeirona, podendo assustar.	J. W. Viana	3º de Atica — L'Amante	1300 85 1/5 AU
13 Arrevida, J. Silva 7 54	Vem faltando algo.	N. Gomes	4º de Onava — Mahazara	1400 89 4/5 AM

Nossa Indicação — FLORENÇA   Adversária — ENEIDA   Bom azar — VOVO' TEREZA

5.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 70.000,00 — Cr$ 21.000,00 e Cr$ 14.000,00 — às 15,40 hs. — Record: Farinelli, 79"2/5

Animais — Jóqueis — Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Sans Risque, E. Castillo .. 5 56	Candidata das melhores.	L. Tripodi	2º de Claride — Clavina	1200 73 1/5 GM
2 Samoa, D. Moreira 1 56	Por enquanto não.	R. Carrapito	9º de Claque — Jumba	1400 87 1/5 GL
2—3 Ondka, D. P. Silva 3 56	Perigosa numa raia sêca.	A. Morales	9º de Orange — Joncia	1200 76 AL
4 Cataiá, A. Ricardo 2 56	Páreo aborrecidíssimo.	F. Schneider	7º de Claride — Sans Risque	1200 73 1/5 GM
3—5 Classe, M. Silva 9 56	Volta de cura em turma acessível.	M. Canejo	4º de Ungava — Xira	1300 82 3/5 AL
6 V. Tropical, M. Henrique . 6 56	Fracassou na grama. Cuidem-se...	A. P. Silva	10º de Queguari — Udine	1400 85 1/5 GL
4—7 Udine, O. Ulloa 8 56	Sua turma é outra. Deve ganhar.	E. Freitas	11º de Claride — Sans Risque	1200 73 1/5 GM
8 Vantei, A. M. Caminha ... 7 56	Não acreditamos que faça nada	C. Ribeiro	7º de Ungava — Xira	1300 82 3/5 AL
9 Amoureuse, J. G. Silva ... 4 56	Preferindo uma graminha p/correr.	M. Araujo	2º de G. de Madrid — Borboleta	1600 91 2/5 AU

Nossa Indicação — SANS RISQUE   Adversária — CLASSE   Bom azar — UDINE

6.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 e Cr$ 12.000,00 — às 16,10 hs. — Record: Tirafogo, 91"4/5 (BETTING)

Animais — Jóqueis — Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Bourgogne, G. Queiroz 4 56	A turma lhe é muito boa.	D. Ferreira	3º de Grave — B. Flier	1200 75 1/5 AL
" Parbleu, L. Rigoni 6 56	Ajudará em muito o número.	M. Souza	4º de Kamias — Rio Grande	1200 77 4/5 AU
2 Katchek, C. Caleri 9 58	Fraquinho, fraquinho.	R. Soares	7º de Kamias — Rio Grande	1200 77 4/5 AU
2—3 Nacarino, não corre 10 58	Não corre.	J. Morgado	Não corre	—
4 British Flier, x x 8 58	Não corre.	R. Carrapito	Não corre	—
5 Tiger, J. G. Silva 7 58	Ligeirão sòmente.	S. d'Amore	14º de Parbleu — Grave	1300 82 2/5 AL
3—6 Titan, A. Ricardo 1 58	Um placê dos melhores.	F. Schneider	3º de Ibirapuitan — Parbleu	1600 107 4/5 AP
7 Bolzano, J. Tinoco 5 58	Vem de looonga parada.	A. Barbosa	2º de Colie — Lamiré	1300 81 1/5 AL
8 Gato Lindo, E. Rangel 12 58	Nada vêzes nada.	G. Feijó	9º de Kamias — Rio Grande	1200 77 4/5 AU
4—9 Champollion, não corre .. 11 58	Não corre.	W. Aliano	Não corre	—
10 Jeton, A. Portilho 2 58	Cuidado, que se largar bem .	J. Lourenço	10º de Kamias — Rio Grande	1200 77 4/5 AU
11 Bon Marché, G. Almeida .. 3 58	No máximo um terceiro lugar	R. Morgado	8º de Decurião — Parbleu	1400 86 1/5 GM
12 Baracchine, J. A. Silva ... 13 56	Sem chance concreta de ganhar	J. W. Viana	9º de Decurião — Parbleu	1400 88 1/5 GM

Nossa Indicação — BOURGOGNE   Adversário — BOLZANO   Bom azar — JETON

7.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00 — Cr$ 15.000,00 e Cr$ 10.000,00 — às 16,45 hs. — Record: Tirafogo, 91"4/5

Animais — Jóqueis — Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Vovô Cariri, J. Tinoco ... 8 50	Correndo como "brotinho". Fôrça	S. d'Amore	3º de Hagen — Compatriota	1900 124 1/5 AU
2 Mabu, M. Henrique 5 58	Turma meio indigesta.	J. Morgado	7º de Pinheirana — V. Cariri	1400 88 3/5 AL
3 El Valiente, I. Sousa 3 58	Parece que já andou melhor	R. Tripodi	8º de Pinheirana — V. Cariri	1400 88 3/5 AL
2—4 Foliento, J. Baffica 4 50	Olhe um nome dos melhores.	R. Silva	6º de Racy — Jazaric	1300 78 2/5 GL
5 Sinho, P. Fontoura 6 56	Vem de fracasso aqui mesmo	W. Costa	4º de Hagen — Compatriota	1900 124 1/5 AU
6 Tio Carlos, J. G. Silva 12 60	Muito pêso e sem chance.	B. Carvalho	5º de Hagen — Compatriota	1900 124 1/5 AU
3—7 Compatriota, A. Ricardo .. 2 50	Perigosíssimo. E' a diferença.	R. Morgado	2º de Hagen — Vovô Cariri	1900 124 1/5 AU
8 Dick, G. Queiroz 9 50	Não lhe deixaram bracear	G. Feijó	3º de I. de France — V. Cariri	1400 90 3/5 AP
9 Helvético, A. Hodecker .. 10 54	Só tem possibilidades numa lama	O. Góis	5º de Pinheirana — V. Cariri	1400 98 3/5 AL
4—10 Ile de France, A. Santos . 11 52	Pode ganhar e paga um "pulaço".	B. Ribeiro	6º de iPnheirana — V. Cariri	1400 88 3/5 AL
11 Vesta, M. Silva 1 56	Vai respeitar alguns machos.	P. Morgado	4º de Pinheirana — V. Cariri	1400 88 3/5 AL
Tio Luiz, não corre 7 54	Não corre.	P. Morgado	Não corre	—

Nossa Indicação — FOLIENTO   Adversário — VOVO CARIRI   Bom azar — COMPATRIOTA

8.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00 — Cr$ 15.000,00 e Cr$ 10.000,00 — às 17,20 hs. — Record: Tirafogo, 91"4/5

Animais — Jóqueis — Pêso	Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Canotier, J. Tinoco 3 56	Confirmando sempre. Rival.	J. Araujo	2º de Crystal — Parnahyba	1300 85 AP
2 Equivoco, I. Sousa 14 60	Já não é o mesmo.	L. Tripodi	4º de Crystal — Canotier	1300 85 AP
3 Elias, P. Fontoura 7 50	Vai leve podendo surpreender	R. Silva	7º de Hivan — Malim	—
2—4 Revel, L. Silva 2 60	Fôrça da carreira.	J. Piotto	3º de Hagen — Ubatim	2200 144 AL
5 Pianito, não corre 8 58	Não corre.	R. Costa	Não corre	—
6 Bandolim, A. Hodecker .. 1 50	Seu dia não demora. Será?	M. Aguiar	10º de Roscoff — Malvis	1500 95 3/5 AU
3—7 Jariot, A. G. Silva 11 56	Difícil por parte dêste	J. Burioni	8º de Maneador — Revel	2200 151 3/5 AP
8 Moderno, J. Ramos 4 60	Já está muito fora de moda	A. J. Souza	7º de Hagen — Ubatim	2200 144 AL
9 Jamacaru, M. Silva 13 50	Aliviado assim é um grande nome	G. Morgado	3º de Roscoff — Malvis	—
10 Tatuí, não corre 6 56	Não corre	W. Costa	Não corre	—
4—11 Umiri, J. Marchant 9 54	Parece ser um candidato sério.	C. Cabral	1º de Jamacaru — Elias	1600 103 AP
12 Palladium, J. Baffica 12 50	Páreo assim, meio aborrecido	W. Oliveira	7º de Urânio — Iskander	1600 102 4/5 AL
13 Sea Prince, x x 10 54	Fraquinho dona Inah	I. Morais	3º de Tento — Ronsard	1400 90 1/5 AL
" T. the Second, J. G. Silva 5 50	Parece melhor que o titular	I. Morais	2º de Ventarola — Promambó	1400 92 3/5 AP

Nossa Indicação — UMIRI   Adversário — CANOTIER   Bom azar — JAMACARU

Nilton Santos fora da seleção

A falsa seleção

Agora que tudo já passou, e os rapazes estão a caminho de casa com a sua medalhinha de prata, vamos examinar o papel ridículo que êles fizeram em Chicago; êles, os integrantes do "scratch" amador de futebol que a CBD mandou — nem "scratch" nem amador, aliás.

Que perdêssemos o primeiro lugar para a Argentina, vá lá: a Argentina vem se preparando cuidadosamente para retomar do Brasil a liderança do futebol sul-americano, e já começara em março último, conservando o campeonato disputado em Buenos Aires. Perdemos em Buenos Aires, perdemos em Chicago e vamos perder em Santiago, na Copa do Mundo de 1962 — porque, sendo o futebol argentino tão bom quanto o nosso, êles se preparam e nós não. Êsse time que ganhou em Chicago, por exemplo, foi o mesmo que disputou tôdas as preliminares do último Sul-Americano.

De qualquer jeito, nós não traríamos de Chicago a medalha de ouro e a prova está em que, no jôgo final, quando a Argentina podia perder até de 3x0 e ainda assim seria a campeã — quer dizer, jogando despreocupadíssimamente — não conseguimos mais que um medíocre 1x1 (o mesmo resultado, aliás, da final de Buenos Aires).

Tínhamos, porém, a obrigação de chegar invictos a essa final; é absolutamente indesculpável que uma seleção brasileira de novos, possíveis figurantes do "scratch" de 62, leve uma goleada de um time primário, formado a sopapos num país que não dá a mínima bola para o futebol. Aqueles 5x3, no entanto, cobrem de vergonha menos os jogadores que o amargaram no lombo de que os paredros, êsses medíocres e suburbanos politiqueiros que compuseram um falso selecionado, preferindo, a disputar o título em Chicago, mandar em excursão — à custa de dinheiro da Nação — fracos jogadores filiados a um clube forte — o Fluminense.

A preparação do "scratch" amador foi longamente planejada: acertou-se que seria formado pelo time que vencesse o torneio João Havelange, disputado entre a seleção carioca e a paulista. Venceu a carioca, formada de jogadores do Vasco e do Flamengo, sem dúvida os melhores da cidade, e começou-se a preparar o melhor time de que se podia dispor para ir a Chicago.

Nesse ponto, começou a indefectível malandragem, melhor dito, a safadeza. Inventaram pretexto para que o técnico não fôsse nem Bria nem Pelegrini, os dois mais credenciados para a missão, porque responsáveis pelos times que melhor se comportaram na categoria, e escolheram Nilton Cardoso, o mesmo técnico da fracassada seleção de Helsinque. Depois, o técnico Nilton Cardoso achou que precisava de alguns jogadores de sua confiança, do Fluminense já se vê.

Resultado: o "scratch" brasileiro de amadores levou a Chicago todo o time do Fluminense, inclusive três reservas. Para ficar bem claro: três jogadores **que são reservas no Fluminense.**

Nosso futebol ainda está na fase do turismo e do jagoné. A experiência da Suécia foi um descuido, que não será repetido. Jair Marinho e Edmilson podem ir tirando passaporte, que êles vão disputar a Copa do Mundo no Chile.

EVANDRO

NATURALIZADO FAZ SUCESSO

LISBOA, 9 — (ANI) — Faustino, luso-brasileiro que joga agora no Sporting e já adquiriu a nacionalidade portuguêsa, está a revelar-se como um dos **melhores** elementos daquela equipe. No jôgo que o Sporting disputou com o Atlético e em que venceu por 6 x 3, Faustino estêve na base de todos os gols da sua equipe — fato raro num encontro de futebol.

Pediu a Havelange e obteve dispensa

— Vocês brincam com as minhas despedidas da seleção, mas desta vez é a sério: não vou jogar contra o Chile — disse ontem, ao DIARIO CARIOCA, o jogador Nilton Santos, acrescentando:

— Já conversei sôbre isso com o dr. Havelange, expus-lhe as minhas razões e êle concordou em me dispensar da seseleção reconhecendo que não tenho condições para nela atuar.

A CONVERSA

Contou Santos que, sabendo que seu nome figuraria na relação de Feola, procurou o presidente da CBD, sr. João Havelange, fazendo-lhe um apêlo para que fôsse dispensado. Usou, inicialmente, o argumento de que já se despedira do "scratch", recebendo inclusive um troféu.

— Isso não quer dizer nada — respondeu-lhe Havelange — pois ainda não apareceu ninguém melhor do que você.

Santos expôs, então, o problema da sua contusão, que o tem afastado dos jogos do Botafogo, e a êsse argumento o sr. Havelange cedeu, prometendo-lhe dispensa da seleção.

Santana, Babá e Moacir renovaram

— Santana, Moacir e Babá renovaram, hoje, seus compromissos com o Flamengo — informou, ontem, ao DIARIO CARIOCA, o sr. Geraldo Cardoso Serafim, diretor de futebol do Flamengo.

Segundo o sr. Serafim, os contratos são assim: Santana — um ano, Cr$ 70 mil de luvas e Cr$ 15 mil por mês; Moacir e Babá — 2 anos, Cr$ 35 mil por mês e Cr$ 240 de luvas.

JOHANSSON NOS EUA

ESTOCOLMO, 9 — (UPI-DC) — Soube-se hoje que o campeão mundial dos pesos pesados Ingemar Johansson partirá para os EE.UU. a 21 dêste mês. Ingemar será acompanhado por seu irmão menor e «sparring» Rolf Johansson. Ingemar segue para os EE.UU., a fim de estrear no cinema e apresentar-se em algumas exibições.

PRONTO PARA A PRÓXIMA

CHICAGO, 9 (UPI-DC) — Jim Rathmann, volante britânico de fama internacional, teve alta, hoje, num hospital desta cidade, depois de seu segundo grande acidente em menos de dois meses.

Domingo passado, quando corria em Carpentersville, Illinois, Rathmann perdeu o domínio de seu carro, em consequência de uma falha nos freios, e capotou doze vêzes. O volante foi levado inconsciente para o hospital onde os médicos disseram ter êle sofrido ligeira comoção e algumas lesões de menor importância.

Rathmann, que chegou em segundo lugar na última prova das 500 milhas de Indianópolis, quebrou o pescoço a 7 de junho, na Feira do Estado de Wisconsin, em West Allis, quando procurava classificar-se para a prova de cem milhas.

A uma pergunta sôbre se pretendia retirar-se das pistas, Rathman disse não ter pensado nisso. Acrescentou pretender dirigir-se agora, para sua residência, em Miami, a fim de descansar durante várias semanas, depois do que irá a Wisconsin, a 20 de outubro, para competir numa prova de 250 milhas, em Milwaukee.

Gosling demitiu-se ontem do Botafogo

O dr. Hilton Gosling demitiu-se ontem, em caráter irrevogável, do cargo de médico do Botafogo, alegando que o exercício da medicina esportiva prejudicava a sua clínica particular e desmentindo que a atitude resultasse de desgôsto com a atitude do presidente Paulo Azeredo, que levou Nilton Santos para ser examinado pelo dr. Mário Jorge.

O dr. Gosling fêz ontem suas despedidas do clube, no qual deixe deixar muitos amigos, e recebeu manifestações de carinho de todos os jogadores. A uma pergunta sôbre se a sua saída não deixaria o clube em dificuldades, declarou: "O Botafogo tem mais médicos que doentes".

O dr. Gosling, que já deixara a seleção brasileira, abandona, assim, totalmente, a medicina esportiva, da qual era um dos mais destacados profissionais.

O SALTO E A DISTENSÃO

Nas fotos de Ulisses Laurindo dos Santos, o drama de Ademar: o salto e a distensão da coxa

Ademar só pôde fazer uma tentativa: bastou

CHICAGO — (De Ulisses Laurindo dos Santos, exclusivo para o DIARIO CARIOCA) — Ademar Ferreira da Silva só pôde saltar uma vez, na final da prova de salto tríplice, porque distendeu o músculo da perna na segunda tentativa; foi quanto bastou para, com seus 15,90, derrotar todos os outros aos quais dava "handicap" de duas tentativas — e conquistar a única medalha de ouro para o Brasil, no atletismo.

A distensão que afastou Ademar da prova ocorreu no mesmo músculo da côxa esquerda que o andou incomodando durante a fase de treinamento. Ao subir, meio manco, para o estrado da vitória, Ademar tinha os olhos rútilos e assim os conservou enquanto, em posição de sentido, ouvia o Hino Nacional Brasileiro. Apesar da experiência de campeão, estava emocionado.

A PISTA NAO AJUDOU

A prova de salto tríplice começou às 13 horas, no Soldiers Field. As 12. Ademar chegou ao estádio e começou a tomar tôdas as providências com as quais costuma preceder seus saltos. Examinou cuidadosamente o estado da pista, escolheu os grampos para seu sapato, preparou as marcas para se orientar no salto, aqueceu-se etc.

Ainda na fase eliminatória, quando saltou três vêzes, Ademar reclamou que, estando muito fôfa, a pista lhe exigia demasiado esfôrço. Apesar disso, resistiu nos três saltos eliminatórios, classificou-se e ainda pôde saltar mais uma vez, ganhando a prova. Na segunda tentativa, que seria o quinto salto da tarde, o músculo não resistiu mais e Ademar abandonou a prova, da qual, de qualquer forma, vinha a ser o vencedor.

HINO DUAS VÊZES

Embora a delegação de atletismo não tenha correspondido plenamente ao esperado, não foi apenas com Ademar que se pôde ouvir o Hino Nacional no Soldiers Field. Na véspera, êle já fôra tocado, quando Vanda dos Santos subiu ao estrado, depois de se classificar em segundo lugar na prova de 60 metros com barreira.

Olaria e C. do Rio jogam logo mais

Em prosseguimento da 9ª rodada, Olaria e Canto do Rio, respectivamente sétimo e décimo colocados, no campeonato, jogarão hoje à tarde, no campo da Rua Bariri.

Por sua campanha mais regular, o Olaria, que golcou a Portuguêsa, aparece mais credenciado, embora o Canto do Rio venha melhorando de jôgo para jôgo, tendo perdido por apenas 2 x 0 para o líder, sábado passado. Osvaldo Baliza talvez guarneça a meta cantorriense, sendo seu reaparecimento mais um motivo de interêsse para o jôgo.

NÚMEROS

Em números, os dois clubes estão assim: o Olaria tem 11 pontos perdidos, mercê de uma vitória, três empates e quatro derrotas, enquanto o Canto do Rio perdeu seis jogos, empatou um e ganhou outro, totalizando 13 pontos perdidos.

A linha cantorriense é que até agora não se encontrou, marcando apenas três tentos, sendo que sua defesa foi vazada 16 vêzes. A artilharia do Olaria assinalou 13 tentos, mas sua defesa, em compensação, deixou passar 19 bolas.

OS TIMES

São os seguintes os times para o jôgo de hoje:

OLARIA — Antoninho; Murilo, Sérgio, Haroldo I e Haroldo II; Maurício e Robson; Valter, Alecir, Luís e Nélson.

CANTO DO RIO — Itamar (Osvaldo); Luciano, Osvaldo, Zé Maria e Floriano; Mário e Afonso; Jairo, Fernando, Zequinha e Amaro.

Local — Rua Bariri.
Horário — 15,15 hs.

ARRIADAS AS BANDEIRAS

CHICAGO, 9 (UPI-DC) — Foram arriadas ontem as bandeiras dos países participantes dos Terceiros Jogos Pan-Americanos, cerimônia simples e solene realizada por dez policiais.

O ato transcorreu sem a presença de assistentes no amplo pátio da Vila Pan-Americana, onde as bandeiras foram içadas há três semanas para assinalar a residência dos atletas participantes.

REGRESSO DAS DELEGAÇÕES

As delegações, por sua vez, continuam partindo de regresso a seus países, para voltar a reunir-se dentro de quatro anos em São Paulo, sede dos IV Jogos Pan-Americanos. Segundo informações das autoridades locais a Vila Olímpica estará totalmente desocupada antes do fim desta semana.

Madureira goleou o S. Cristovão: 4x1

Perdendo para o Madureira por 4 a 1, numa partida em que, se nunca foi superior, pelo menos empenhou-se a fundo, não merecendo derrota tão contundente — o São Cristóvão conservou a "lanterna" do campeonato, com 16 pontos perdidos, resultado de oito derrotas em nove jogos.

A renda de Cr$ 32.820,00, a primeira com os novos preços dos ingressos, pode ser considerada boa, se levarmos em conta que os quadros em ação encontram-se mal colocados e, principalmente, considerando-se as rendas obtidas nos últimos jogos entre pequenos.

O JOGO

No primeiro tempo a equipe sancristovense lutou com mais disposição, ameaçando por diversas vêzes a meta tricolor, só não conseguindo terminá-lo com vantagem no marcador devido à atuação dos goleiros. Enquanto o seu Humberto era batido em duas bolas fáceis, em que se deixou encobrir, Paulo, o novo goleiro do Madureira, evitava tentos certos, apesar de ter falhado no de Wilson, que seria o único do São Cristóvão.

No segundo tempo o S. Cristóvão perdeu, logo aos 10 minutos, seu médio apoiador Valdir, que, contundido, passou a atuar pela ponta direita. Devido ao predomínio absoluto do meio de campo, o Madureira jogou descansado, não tendo nem mesmo a preocupação de marcar, já que vencia por dois a um.

Com o desmoronamento do sistema defensivo, completado pelo ponta Wilson, os jogadores do S. Cristóvão mostraram-se descontrolados. Apenas um jogador, o centroavante Genivaldo, que, com o goleiro Paulo, dividiu as honras de melhor em campo, continuou jogando direito, levando sempre o pânico à defesa tricolor, apesar de bem vigiado por Almir.

OS GOLS

O Madureira assinalou o primeiro tento da peleja aos 18 minutos da fase inicial, quando o centroavante Zé Henrique, recebendo a bola de uma falta cobrada por Salvador (técnico, capitão e zagueiro central), entrou livre na área. O goleiro Humberto custou a sair e, quando o fêz, fê-lo mal, sendo fàcilmente encoberto pelo avante tricolor.

O São Cristóvão marcou seu único gol aos 33 minutos, por intermédio de Wilson, aproveitando uma bola largada em seus pés por Paulo, que não segurou o chute de Hélio Cruz de fora da área. Aliás, o goleiro do Madureira, que havia defendido potentes tiros de Genivaldo, parece ter falhado nesse lance.

Dois minutos após, Zé Henrique, recebendo lançamento do ponta Nair, entra pela área do São Cristóvão, ultrapassa seu marcador, Nélson, e encobre novamente a Humberto, indo a bola ao fundo das redes.

No 22.º minuto do tempo final, o meia Nelsinho intercepta uma bola atrasada por Medeiros para Humberto e marca o terceiro tento. O ponta Osvaldo, após fintar várias vêzes Osmindo, seu marcador, entra na área do S. Cristóvão, no 42.º minuto, e atira à queima-roupa, batendo a bola em Humberto antes de entrar, e marca o 4.º gol de sua equipe.

QUADROS

Os quadros atuaram assim constituídos:

MADUREIRA — Paulo; Almir, Salvador, Décio Brito e Frazão; Apel e Nelsinho; Nair, Azumir, Zé Henrique e Osvaldo.

S. CRISTOVÃO — Humberto; Osmindo, Nelson, Medeiros e Ruarinho; Valdir e Geraldo; Wilson, Hélio Cruz, Genivaldo e Olivar.

Local — Figueira de Melo.
Juiz — José Monteiro — bom.
Renda — Cr$ 32.820.00.

Jair Francisco brilhou e reconquistou o lugar

Fazendo uma exibição que lhe valeu quase como uma garantia de permanência no time, Jair Francisco marcou dois belos tentos em Castilho, no coletivo da manhã de ontem, no Fluminense, que terminou 2 x 1 para os titulares.

Telê, que não treinou por medida de precaução do médico Pais Barreto, não é problema para o técnico Zezé Moreira, pois já no apronto de amanhã deverá entrar na sua posição, passando Jair Francisco para a meia-esquerda e saindo Paulinho.

TREINO AGRADOU

O ensaio dos tricolores agradou pela sua movimentação, e a contagem só não foi mais dilatada porque a sorte do goleiro Castilho funcionou a contento, indo várias bolas encontrar as balizas; por outro lado, Castilho empolgou o reduzido número de torcedores que compareceu às Laranjeiras, com defesas dignas de sua classe de arqueiro campeão do mundo.

TITULARES: 2x1

Manobrando com deslocamentos de seus meias, com tática de tabelinha, Valdo aproveitando tôdas as chances e procurando lutar dentro da área, a ofensiva titular registrou dois gols nos 90 minutos da prática.

O tento dos suplentes foi marcado por Elmo, que aproveitou uma falha da defesa para surpreender Vitor Gonzalez, que aliás pouco se empenhou no treino, já que a defesa, segura, rechaçou tôdas as cargas dos reservas.

TELÊ PRESENTE

Telê estêve presente ao ensaio, chegando mesmo a mudar de roupa e se preparar para entrar em campo, mas com a chegada do médico Paes Barreto, êste julgou melhor poupar o atacante, a fim de que se recuperasse totalmente da sua contusão.

OS QUE TREINARAM

As duas equipes ensaiaram assim constituídas: **titulares** — Vitor Gonzalez, Jair Marinho, Pinheiro e Altair; Edmilson e Clovis; Maurinho, J. Francisco, Valdo, Paulinho e Escurinho. **Suplentes** — Castilho, Wilson Cruz, Geraldo e Paulo; Nilo e Italo; Nelsinho, Gut, Edil, Elmo e Noca.

ALTAIR NÃO E' PROBLEMA

Apesar de se expirar no fim dêste mês o contrato de Altair, a direção tricolor sabe que não há problema para a renovação do seu contrato, pois o jogador está satisfeito com o que percebe no clube e não criará obstáculos à renovação do seu compromisso.

CHILENOS CHEGAM NA SEGUNDA

SANTIAGO DO CHILE, 9 — (UPI) — Partirá segunda-feira para o Rio de Janeiro a seleção chilena de futebol que disputará com a representação brasileira a Taça O'Higgins, jogando a 17 do corrente no Rio e a 20 em São Paulo.

A seleção chilena venceu, na semana passada, em Santiago, por 3 x 1, o San Lorenzo de Almagro, líder do campeonato argentino.

A delegação será integrada pelos seguintes jogadores: Raul Coloma, Francisco Fernandez, Adelmo Yori, Raul Sanchez, Sérgio Valdez, Sérgio Navarro, Mário Moreno, Leonel Sanchez, Juan Soto, Mário Soto, A. Tovar, Bernardo Bello, Carlos Mohor, Mário Tôrres, H. Rodriguez, Carlos Carmona, Francisco Molina e L. Eyzaguierre.

Decisão hoje para Almir

Conforme o coletivo de hoje o técnico Gradim decidirá se irá lançar o meia Almir na ofensiva vascaína para o jôgo contra a Portuguêsa, ou se o guardará para lançá-lo como autêntica arma secreta na última partida da equipe no turno, contra o Fluminense.

Nos demais postos todos os titulares têm suas presenças garantidas, já que nenhum dêles queixou-se de qualquer distensão ou contusão. Preocupa ao Departamento Médico apenas o meia Nivaldo, dos aspirantes, pràticamente afastado do jôgo contra os lusos.

CONFIANÇA

Os jogadores vascaínos, que atuaram sábado contra a Portuguêsa, estão satisfeitos com a atual posição do time no campeonato, já que estão apenas a dois pontos do vice-líder, contra o qual ainda terão de jogar.

Ontem, como sempre acontece às quarta-feira, houve nova sessão de «Interval Traing», estando marcado o único coletivo para hoje de manhã.

Hoje a lista de Feola

Finalmente hoje o técnico Vicente Feola entregará aos membros do Conselho Técnico da Confederação Brasileira de Desportos a lista dos 18 jogadores que serão convocados para a disputa da taça O'Higins com os chilenos.

O interessante é que a lista, (sòmente hoje o presidente João Havelange fará a divulgação oficial) já é conhecida de todos, sabendo-se apenas que o único nome novo é o de Quarentinha, atual artilheiro do campeonato carioca.

NILTON SANTOS

O grande problema do treinador Vicente Feola e dos membros do Conselho Técnico da CBD e o que poderá, inclusive alterar a lista, é a contusão de Nilton Santos, já que o grande zagueiro se encontra contundido, sendo difícil sua recuperação.

O provável substituto de Nilton Santos será o médio Riberto, do São Paulo, que se vem conduzindo bem neste campeonato.

Acusado da morte da anciã continua prêso

O setor de Relações Públicas da Secretaria de Segurança do Estado de São Paulo esclareceu ontem à imprensa que o assaltante Wilson Faustino dos Santos está prêso desde o ano passado na cadeia de Santos, contrariando assim as revelações da Divisão de Polícia Técnica, de que êle seria o matador da milionária Fortunata Ferreira da Rocha, crime ocorrido no seu apartamento da Rua 1.º de Março.

"Wilson, desde sua prisão no dia 15 de abril do ano passado, — esclarece o comunicado oficial — não mais saiu do xadrez onde foi colocado. Sua pena é de cinco anos e quatro meses de reclusão pela autoria de diversos assaltos na orla marítima da cidade de Santos, e com isto esperamos dissolver as possíveis dúvidas sôbre a sua permanência no órgão repressivo".

FICARA' NO MISTÉRIO

O DIARIO CARIOCA noticiou em amplas reportagens o homicídio da milionária, de 70 anos de idade, cujo assassino conseguiu fugir sem deixar pista, ao que tudo indica. O móvel do crime, a princípio, seria o furto. Posteriormente a polícia constatou que nenhum objeto do apartamento havia sido levado. Assim a autoridades abandonaram a versão do latrocínio e prenderam-se à hipótese de vingança. Muitas diligências foram feitas nesse sentido, sem nada de positivo para o esclarecimento da pista do criminoso.

Depois de ouvir vários suspeitos a DPT resolveu apontar o assaltante Wilson Faustino da Costa como o verdadeiro matador da anciã, fato que agora o setor de Relações Públicas da Secretaria de Segurança do Estado de São Paulo desmentiu.

Antes, porém, acreditava a polícia que o criminoso fôsse o sr. Adamastor Ferreira da Rocha, que na ocasião do interrogatório apresentou um depoimento repleto de contradições e muito pormenorizado.

Inquérito da Rio-Petrópolis vai à Justiça

Chegou ontem à tarde à Corregedoria de Justiça, enviado pelo delegado de Polícia Técnica, sr. Ivan Vasques Freitas, para distribuição a uma das Varas Criminais, o processo do famoso "Poço dos Esqueletos", na rodovia Rio-Petrópolis, local onde foram encontradas várias ossadas humanas.

Depois de sucessivas diligências as autoridades descobriram a identidade dos mortos — todos pessoas procuradas ou que estavam presas no Estado do Rio. São estas as vítimas: Juarez Delfim, Manoel Ribeiro, Jacques Jorand, vulgo "Diabo Louro" e outros marginais.

SENHORA DA TIJUCA MATA SEU MARIDO A TIROS DE REVÓLVER

ESTA PRÊSO

Wilson Faustino dos Santos, que, pela nota oficial, está detido em Santos há mais de um ano

ATROPELADO

Antônio Eduardo Garcia de Sousa (16 anos, Rua Martins Vaz, 106, prático de farmácia), foi atropelado na tarde de ontem por um auto ainda não identificado, ao cruzar a Rua Dias da Cruz, em frente à Estação de Todos os Santos, tendo sofrido fratura do crânio, da perna direita, contusões e escoriações.

Arrependeu-se depois e beijou-o na cabeça

Com três tiros de revólver à queima-roupa, a sra. Jovina Vasconcelos dos Reis assassinou, na tarde de ontem, em sua residência, na Rua Professor Gabizo, 217, casa 4, na Tijuca, seu marido, sr. José Gonçalves dos Reis, convicta de que êste, durante os dias por ela passados em companhia de parentes, em Marquês de Valença, havia cohabitado no próprio quarto do casal, com uma sobrinha, Eni Mahe, também residente naquela localidade fluminense.

Após praticar o crime, tomada de forte crise nervosa, a criminosa abraçou-se com o corpo inanimado do marido, beijando-lhe seguidamente a testa. Em dado momento, notando que suas filhas, as menores Suriadna, de 13 anos, e Sueli, de 17, haviam regressado do colégio, agarrou a primeira pela mão e pôs-se em fuga, rumando para local ignorado, enquanto a última, dizia que "tudo era bastante doloroso" e que iria matar-se.

DADO A CONQUISTAS

A vítima era proprietário da «Academia de Esportes Cinelândia», situada na Rua Senador Dantas, 7-A, onde, anteriormente, funcionava a Academia George Gracie, e tesoureiro da firma «Usinas São José». Casado, há 19 anos, com d. Jovina, vivia sem preocupações de ordem material. De sua propriedade eram ainda alguns caminhões com os quais trabalhava a frete.

Entretanto, dado a conquistas amorosas, estas, de quatro anos a esta parte, começaram a chegar, através de telefonemas anônimos, ao conhecimento de d. Jovina, que passou, às vêzes ajudada por Sueli, a filha mais velha do casal, a realizar investigações para apurar a procedência das denúncias recebidas. De certa feita, a menor surpreendeu o pai em companhia de uma de suas amantes.

Convencida de que era enganada pelo marido, d. Jovina propôs-lhe o desquite, que, entretanto, em face do vulto do patrimônio comum do casal, suscetível de ser dividido, no caso de concretizar-se aquela medida, lhe foi recusado por José. Êste afirmou ainda que suas suspeitas não eram procedentes e, como prova, durante algum tempo passou a abster-se de novas aventuras.

DENUNCIOU

Cêdo, porém, José voltou aos seus antigos hábitos, o que provocou a separação do casal, que passou a viver em comunidade diferentes. Tudo fizeram os parentes para que os dois voltassem às boas. Jovina, entretanto, exacerbada pelo procedimento do marido, recusou-se a qualquer tentativa de conciliação e, pretextando necessitar de repouso, dirigiu-se a Marquês de Valença, para a casa de sua família, levando as duas filhas em sua companhia. Na casa da Rua Professor Gabizo ficaram José e duas empregadas, uma das quais, de nome Pedrina Angela dos Santos. Ao regressar, há pouco tempo, veio a saber, por intermédio desta, que uma mulher ali permanecera durante vários dias e que, inclusive, havia pernoitado no quarto que fôra anteriormente ocupado pelo casal.

NEGOU

Interpelado pela mulher, José negou, veementemente, que tivesse levado para casa qualquer mulher e, muito menos que esta tivesse permanecido no próprio quarto de ambos. Dona Jovina exibiu-lhe, então, dois lenços de cama, nos quais, segundo ela, existiam sinais evidentes de colóquio amoroso. Desesperançada de que o marido mudasse de conduta, procurou um primo, que é advogado, e pediu-lhe que propusesse contra José ação de desquite.

Enquanto as providências judiciais eram tomadas, as discussões entre marido e mulher tornavam-se mais violentas.

O CRIME

Ontem, pela manhã, Pedrina, a empregada, que fôra passar tempos em casa de parentes, em Belford Roxo, retornou ao emprêgo e logo passou a ser alvo de cerrado interrogatório por parte de dona Jovina, que queria detalhes sôbre o que se havia passado em sua ausência. A doméstica confessou-lhe, então, que a amante de José era uma sobrinha dela, Jovina, que ali havia chegado no dia seguinte ao de sua partida.

Tomada de cólera, telefonou para o marido, que se encontrava na academia e pediu-lhe que viesse para casa, pois tinha urgência em falar-lhe. Ao chegar José, dona Jovina colocou-o frente à frente com a empregada, que tudo confirmou. Procurando justificar-se José confirmou que, realmente, Eni ali havia estado, mas, de forma alguma, não era seu amante. Pedira-lhe para ali dormir e, dado o parentesco de ambos, não pudera recusar. Não acreditando nas explicações dadas pelo marido censurou-lhe, dona Jovina, o procedimento, nascendo daí forte discussão. Em dado momento, prêsa de grande alucinação, sacou de um revólver, de que se munira prèviamente, e desfechou dois tiros no marido. Êste tentou desarmá-la, aplicando-lhe um golpe de jiu-jitsu, mas recebeu um terceiro tiro que, atingindo-o na clavícula, ricocheteou no ôsso e perfurou-lhe o pulmão direito. Vítima de hemorragia interna, José faleceu quase que instantâneamente.

FUGIU

Acometida de forte crise nervosa dona Jovina atirou-se chorando sôbre o corpo do marido, beijando-lhe repetidamente, a testa. Entretanto, ao chegarem as filhas do colégio tomou da menor pela mão e pôs-se em fuga, rumando para destino ignorado.

REMOVIDO

Após as providências policiais, o corpo da vítima foi removido para o Instituto Médico Legal, enquanto prosseguem as diligências para a captura da criminosa, cuja apresentação é, entretanto, aguardada.

Os trabalhos periciais foram realizados pelo perito Milton Rocha, do Instituto de Criminalística e as diligências policiais estão sendo dirigidas pelo comissário Valdemar Mendonça, do 15.º Distrito Policial.

A VÍTIMA

O sr. José Gonçalves dos Reis, assassinado por sua espôsa

Temporal obrigou-o a jogar café no oceano

Interrogado ontem pelo delegado Aristides Ventura, da Polícia Marítima, o sr. Amaro Martins de Lima, comandante do navio "Imperial III", declarou que um temporal o obrigou a lançar no mar quatro mil sacas de café do carregamento que transportava para Pôrto Alegre.

Êsse carregamento era de cinco mil sacas e pertencia à Brigada Militar do Rio Grande do Sul, mas, ao que foi constatado, sòmente 700 sacas desembarcaram em Pôrto Alegre, fato que as autoridades estão procurando esclarecer.

DEPOIMENTO

O depoente declarou que há cêrca de um ano trabalha para o armador Adno Musser. Disse que, na noite de 24 de janeiro último, o seu navio, em perfeitas condições de navegabilidade, deixou esta cidade com aquela carga. Com êle viajaram mais 11 tripulantes, sendo que, em Paranaguá, o sr. Osvaldo, gerente da emprêsa, tomou o barco, em viagem de visita a seus familiares naquele Estado.

O CAFÉ

Contou, então, o capitão Lima que teve de arribar em Itajaí para abastecer o navio de óleo, daí navegando até Araranguá e Tôrres, já na costa gaúcha, de onde retornou a Florianópolis, desembarcando aí o sr. Osvaldo. Retornou, a seguir, a Pôrto Belo, voltando a Itajaí para abastecer-se novamente de óleo. Disse, a êste ponto, que, próximo de Tôrres, por onde passava pela segunda vez, desabou tremendo temporal, vindo o navio a sofrer uma abertura no casco e na porta do verdugo, obrigando-o a mandar lançar fora mais de 4 mil sacas de café. Declarou, finalmente, o comandante que, antes de deixar o Rio Grande do Sul, o barco sofreu reparos. Entretanto, a Capitania dos Portos do Rio Grande do Sul, em têrmo de vistoria de 28 de abril último, quando ali chegou o reduzido carregamento de café, deu o barco como em perfeitas condições de navegabilidade, por 60 dias, faltando apenas prover as baleeiras, restabelecer o serviço de fonia, quatro extintores de incêndio e outros pequenos reparos.

Matou-se porque seu amante não a amava

Suicidou-se ontem, ingerindo formicida, em frente ao número 280 da Rua São Miguel, na Tijuca, a menor Marineide Alves de Oliveira, de 16 anos, mãe de um filho de um ano e meio, e que estava grávida de outro, há cinco meses.

O pai do amante da môça é apontado como causador do suicídio, por haver impedido seu filho Valdir de contrair casamento com a jovem que êle infelicitara. O comissário Arnaldo, do 17.º DP, providenciou a remoção do corpo para o necrotério.

BILHETE

No bilhete que deixou ao seu amante, dizia Marineide: "Meu querido Valdir. Escrevo êste bilhete pela última vez e pego neste lápis para dar minhas notícias. Sinto muito deixar você sem mim. Sei que sou covarde por não ter coragem de enfrentar a vida. Tomei veneno porque você deu provas de não gostar de mim, mas não quero que você fique com remorso. Não fui culpada de sua prisão. Você tirou tudo o que eu tinha: minha honra era meu futuro. Nem o seu nome você quís dar ao nosso filho. O culpado de tudo isso foi seu pai, que lhe deu conselho para não casar comigo. Aqui me despeço deixando um forte abraço e mil beijos do seu amor, Marineide".

REPÓRTER DENUNCIADO

O promotor Hélio Pena e Costa, em exercício na 7.ª Vara Criminal, denunciou, ontem, o repórter Mário Morel, sob a acusação de haver êle injuriado o procurador-geral da Justiça do Distrito Federal, em reportagem publicada em "O Mundo Ilustrado", a 15 de agôsto passado. O jornalista é também denunciado por crime de calúnia, por haver afirmado que o sr. Cândido de Oliveira Neto mandou arquivar o processo movido contra o general Amauri Kruel, por ser amigo íntimo dêste.

Não obteve emprêgo e enforcou-se na ponte

Por não ter conseguido emprêgo no Rio, depois de chegar de São Paulo há dias, suicidou-se ontem, enforcando-se com uma corda, numa das vigas da ponte de Barros Filho, o estampador Elpídio Moreira do Nascimento, de 31 anos de idade.

Nos bolsos do suicida foi encontrada a quantia de Cr$ 157 e nenhuma nota sôbre seu gesto. O comerciário Antônio de Albuquerque Santos, ao passar pelo local de manhã, encontrou o cadáver dependurado pelo pescoço, e comunicou o fato à polícia.

BOMBEIROS NO LOCAL

As autoridades do 25.º Distrito Policial solicitaram o concurso da perícia e do Corpo de Bombeiros de Campinho, pois o corpo do estampador ficara em local quase inacessível. Com a colaboração de ambos, o cadáver foi retirado e removido para o Instituto Médico-Legal.

Soube o comissário Ezequiel, daquele distrito, junto a algumas pessoas conhecidas do suicida, na Rua Clara de Barros, 57, onde êle estava residindo, que há dias Elpídio viera de São Paulo para se empregar no Rio, mas até o momento de sua morte não tinha conseguido colocação. Presume-se assim que êle se tenha suicidado por êste motivo.

PROFESSÔRA DENUNCIADA

Perante o Juízo da 15.ª Vara Criminal foi oferecida denúncia contra a professôra Júlia Adriana Rocha Miranda, acusada de raptar os próprios filhos, tomando, a seguir, o avião que, a 30 de dezembro último, submergiu na baía da Guanabara, salvando-se, entretanto, a educadora e as crianças, das quais, agora, em desquite litigioso, ela perdeu a guarda para o marido.

Os que acertam na Loteria Federal do Brasil

Pagamento de prêmios maiores no mês de julho de 1959

53 MILHÕES, 375 MIL CRUZEIROS

O bilhete n. 38537 da Loteria Federal do Brasil, premiado com 5 mil cruzeiros na extração do dia 1 de julho, foi vendido em São Paulo pela agência Sociedade Lotérica Ltda., e pago aos seguintes: Alcides Seno, residente em Assis; Nazareth Daniel de Sousa, Assis; José Domingos, Assis; Benedita Alma de Oliveira Miguel, Marília; Francisco Piragini, Rua Dr. Augusto Vita n. 259, São Paulo; Osvaldo Prado, Rua Senador Vergueiro n. 200, apto. 1114 — Rio.

O bilhete n. 13830 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 1 de julho, foi vendido em Mogi das Cruzes, São Paulo, e pago aos seguintes: José Ripari, Rua Alicante n. 22; Kalil Hanna, Av. Celso Garcia n. 4045, São Paulo; Mariano Sinato, Rua Dr. João Ribeiro n. 592, Penha, S. Paulo; Eugênio Cressentini, Rua Araci n. 47; Alvaro Gama Salgueiro, Rua Padre João n. 685, S. Paulo; Luís Monteiro dos Santos, Travessa Goulart Penteado n. 55, S. Paulo.

O bilhete n. 8388 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 1 de julho, foi vendido em Presidente Prudente, S. Paulo, pelos agentes Sandoval & Petri Ltda. e pago a Aparecida Rodrigues Meneses, Pateo da Estação, casa 6, Santo Anastácio e outros.

O bilhete n. 1940 premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 1 de julho, foi vendido em Passo Fundo, Rio Grande do Sul, pelo agente Deoclécio Basto Rostro e pago aos seguintes: Magdalena de Freitas, Rua Rodovalho da Fonseca n. 361, S. Paulo; Mário Cardamone, Rua Professor Batista Andrade n. 170, São Paulo e outros.

O bilhete n. 6922 premiado com 5 milhões de cruzeiros na extração do dia 4 de julho, foi vendido em São Paulo pela agência Antunes de Abreu e pago aos seguintes residentes em Minas Gerais: Benedito Silva Santos, residente em Camanducaia; Pedro Miranda de Lima, Camanducaia; Luís Inocência de Salles, Camanducaia; José da Mota Pais, Camanducaia; Otávio Fernandes Tenório, Camanducaia; Antônio Teodoro, Camanducaia; D. Angelina Cirilo, Camanducaia; Edésio da Veiga e Sousa, Camanducaia; João Pereira da Silva, Bragança Paulista, S. Paulo.

O bilhete n. 6923 premiado com 125 mil cruzeiros na extração do dia 4 de julho foi pago a Kolchi Hashimoto, Bairro Alvarenga, S. Bernardo do Campo, São Paulo.

O bilhete n. 15889 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 4 de julho, foi vendido no Rio pela Casa Fasanello e pago aos seguintes, residentes em Belo Horizonte: Roberto da Silva, Av. Pedro II n. 326; Josué de Sena Mascarenhas, Rua Diamantina n. 320; Milton Leão Coelho, Rua Bernardo Guimarães, n. 361; Fernando Ribas Guimarães, Av. Antônio Carlos n. 7480; Caher da Silva Fernandes, Rua Rio Novo n. 368; Antônio Vander Gomes, Rua Taquari n. 259; D. Maria Gomes Soares, Av. João Pinheiro n. 447; Paulo Cruz, Rua Tupinambás n. 346.

O bilhete n. 33736 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 4 de julho, foi vendido no Rio e pago a Paulo Amaro Costa, Largo do Machado n. 30, apto. 203; Carlos Mendes da Costa, Rua Luísa Lambert n. 78 — Nova Iguassu, Estado do Rio.

O bilhete n. 39595 premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 4 de julho, foi vendido no Rio pela agência Casa Brasil e pago ao dr. Cecílio Fagundes, residente em Belo Horizonte.

O bilhete n. 3347 premiado com 5 milhões de cruzeiros na extração do dia 8 de julho foi vendido no Rio pela Casa Esperança e pago aos seguintes: Ida Pinto, Rua Paulo Muniz n. 107 — Engenho de Dentro; João Batista de Sousa, Rua Santa Branca n. 61 — Nova Iguaçu; Fernando Ramos Sousa, Rua do Riachuelo n. 412; Valter Crocela, Travessa Chiquita n. 11, apto. 3; Raimundo da Silva Moreira, Rua Monconor Filho n. 302.

O bilhete n. 3348 premiado com 125 mil cruzeiros na extração do dia 8 de julho, foi pago a Valter Severiano Fripp, Rua Irineu Ferlin n. 23 — Marau, Rio G. do Sul.

O bilhete n. 34752 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 8 de julho, foi vendido no Rio pela Casa Esperança e pago aos seguintes: João Batista Monteiro Marcelino, Rua Alecrim n. 641, Vicente de Carvalho; Valdir Afonso Pena, Rua Filgueiras Lima n. 48 — Riachuelo; Maurício Manoel Cretton, Rua Caruso n. 11, apto. 51; José Pereira Santos, Rua Paraná n. 32 — Penha; José Lourenço Pereira, Rua Luís Barbosa n. 14 — Vila Isabel; Cosme de Sousa Barbosa, Estrada de Jacarepaguá n. 5573; José Celso Alves, Avenida A n. 492, Realengo; João Queiroz dos Santos, Rua do Catete n. 5; Altamir Carvalho Barroso, Rua Visconde Itamarati n. 149, apto. 404; Durval Francisco de Paula, Rua Maranhão n. 822, Méier.

O bilhete n. 20892 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 8 de julho, foi vendido no Rio e pago aos seguintes: José Melo Fernandes, Rua Borja Reis n. 534; Engenho de Dentro; Ruy Piccoli Cocrane, Rua Barão de Ipanema n. 124, apto. 801; José Alberto Rocha Figueiredo, Rua Barão de Bom Retiro n. 2661, casa 5; José Bonifácio Martins Rodrigues, Rua Monte Alegre n. 6, apto. 614; José Airton Morelles, Rua Comandante Mário Chamava n. 65, Lins.

O bilhete n. 22603 premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 8 de julho, foi vendido em Uruguaiana, Rio Grande do Sul, pelos agentes Tarrago & Moura Ltda. e pago a Nenê Ramão da Rosa, Rua Duque de Caxias n. 2250.

O bilhete n. 17363 premiado com 5 milhões de cruzeiros na extração do dia 11 de julho, foi vendido no Rio pela agência Ao Mundo Lotérico e pago aos seguintes contemplados: César Magalhães Couto, Rua da Passagem n. 72, apto. 713; Jerome Gustage, Rua Pinto n. 2470; Teresa Ogueda, Praia do Flamengo n. 222; Vicente Vonnauro, Rua Pinto Martins n. 8, apto. 101; Coraci de Toledo, Rua Buarque de Macedo n. 61, apto. 202; João Rodrigues Pinto, Rua do Ouvidor n. 71; Gilson de Albuquerque Magalhães, Rua Barão da Tôrre n. 120, apto. 3; Simeão Gomes de Oliveira, Rua Buarque de Macedo n. 68, apto. 104; Nasciso Corrêa, Morro do Pasmado, casa 200.

O bilhete n. 20724 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 11 de julho, foi vendido no Rio pela Casa Fasanello e pago aos seguintes: Maurício de Jesus Kaskous, Rua Tavares Bellort n. 88 — Cascadura; Joaquim Silveira Mendonça, Rua Dr. Meggessi n. 29, Inhaúma; Antônio Ferreira de Freitas, Estrada de Botafogo n. 1026, Acari; Mário Hilário de Fonseca, Rua Bandeira de Gouvêa n. 19, Ramos; Timóteo José Martins Jor., Rua Olívia Maia n. 158, Madureira; Abraão Calixto, Rua Mário Calderaro n. 67, Méier; Arlindo Antônio da Silva, Rua P. Henrique Costa n. 685, Jacarepaguá; Plácido Brasil, Rua Antônio de Sá n. 50, Cavalcante.

O bilhete n. 31359 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 11 de julho, foi vendido em Londrina, Paraná; pelo agente Milton T. da Silva & Cia. e pago aos seguintes: José Valdomiro Corrêa, Rua Cambará n. 868; Jaime Guedes de Moura, Rua Brasil n. 915; Roldão José Alves.

O bilhete n. 13231 premiado com 4 mil cruzeiros na extração do dia 15 de julho, foi vendido no Rio pela Casa Fasanello e pago a Jair Duarte da Silva, Av. Mirim n. 1455, Vila Jardim da Penha — Penha; Manuel Pinto Sampaio, Rua Joaquim Nabuco n. 215, apto. 301.

O bilhete n. 1968 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 15 de julho, foi vendido no Rio pela A Esquina da Sorte e pago aos seguintes: Ibrahim Mansur Hamum, Rua N. S. de Lourdes n. 190, Grajaú; Valdemar Abdhu Merc, Av. Rui Barbosa n. 40, apto. 2101.

O bilhete n. 37458 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 15 de julho foi vendido em Lins, São Paulo, pelo agente Hildebrando Rosa Soares e pago a Braúlio de Sousa Pinto.

O bilhete n. 18466 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 15 de julho, foi vendido no Rio pela Soc. Lotérica Ltda. e pago a Ricardo Tinelli, Rua Padre Serrão n. 155; Sebastião Ribeiro Jor., Rua Dr. João Alves de Lima n. 251.

O bilhete n. 1660 premiado com 5 milhões de cruzeiros na extração do dia 18 de julho, foi vendido em Passo Fundo, Rio Grande do Sul, pelo agente Deoclécio B. Rostro e pago aos seguintes residentes em São Paulo: Rua Otávio de São Carlos; Roberto Nakamura, João Mosca Puglisi, João Onatelli, Alfredo Vernuz, Paschoalino Fragalle, Mário Giannini, Abílio Lima de Oliveira.

O bilhete n. 1661 premiado com 125 mil cruzeiros na extração do dia 18 de julho, foi pago a Jorge Xavier, Rua Iparinés n. 1128 — Tupã, Lins, São Paulo.

O bilhete n. 1659 premiado com 125 mil cruzeiros na extração do dia 18 de julho, foi pago a Heitor Dias de Oliveira, Av. Duque de Caxias n. 186, apto. 508.

O bilhete n. 3857 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 18 de julho, foi vendido na Bahia, pelo agente Raul dos Reis Gordilho dos Santos e pago aos seguintes: Rua S. Pedro, Rua da Glória n. 5; José Francisco Nascimento, Rua Vasco da Gama n. 670; Marcelo Lago, residente em Cachoeira; Raul Nobre Marinho, Rua Imperatriz n. 70; Banco da Bahia S. A.

O bilhete n. 18721 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 18 de julho, foi vendido em Campinas, S. Paulo, pelo agente Amleto Sasi e pago a Justina Del Lama Barbosa, Rua Minas n. 173.

O bilhete n. 25498 premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 18 de julho, foi vendido no Rio pela Casa Fasanello e pago aos seguintes: Joaquim Saturnino, Rua Bernardo da Silva, Rua Japurá n. 544, Bonsucesso; Manibal Vicente da Hora, Estrada Rio D'Ouro n. 1258; Jorge Marques da Costa, Rua Roberto Silva n. 183-A; Andeario Magalhães de Souza, Rua André Azevedo n. 87, bloco 16, apartamento 102, Olaria; Roberto da Silva Bobeda, Rua Vandercok n. 76, Ramos; Antônio Ribeiro Carvalhosa, Rua Marques de Oliveira n. 546, Ramos; Maria de Lourdes Fernandes Lima, Rua Gonzaga Duque n. 488, Ramos; Honório de Souza, Rua Uranos n. 1348, Olaria; Maria Francisca da Silva, Rua Itacorá n. 22, Olaria; José dos Santos, Rua Tenente Jerônimo Mesquita n. 183 — Vicente de Carvalho.

O bilhete n. 17128 premiado com 4 milhões de cruzeiros na extração do dia 22 de julho, foi vendido em São Paulo pela S. A. Paulista de Loterias e Comércio e pago aos seguintes, residentes em Santos: João Pereira Santana, Rua Eduardo Alves n. 337, Vila São Jorge; Stelio Barbosa Soares, Rua Bolívar n. 86; Olavo Barros, Rua Senador Feijó n. 611; Antônio Freire Pinheiro, Rua Amador Bueno n. 424 e outros.

O bilhete n. 17127 premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 22 de julho, foi pago a Saichi Amado, Avenida Rei Alberto n. 377 — Santos.

O bilhete n. 11840 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 23 de julho, foi vendido no Rio por R. Fasanello & Cia. Ltda. e pago aos seguintes: Osvaldo Moura Neves, Rua Bambina n. 18 — apartamento 202; Moisés Marchevsky, Rua Sá Ferreira n. 73, apartamento 803; Guilherme Breder, Rua Comandante Coelho n. 1061, Cordovil; Leonas Cibulskas, Rua das Laranjeiras n. 356 — apartamento 302; Miguel Rodrigues de Carvalho, Rua Carlos Cardoso n. 105; Adão Ferreira Pinheiro, Rua Martins Nantes n. 192; Honório Guimarães Borges, Rua Capitão Silvério n. 60; Carlos Henrique Pereira Lima, Rua Dr. Satamini n. 64; Orlando Gomes da Silva, Rua Nova de Cruz n. 660, Méier.

O bilhete n. 27047 premiado com 100 mil cruzeiros na extração do dia 22 de julho, foi vendido no Rio e pago a Kalil Elias Sauma, Rua Pedro de Toledo n. 277, São Paulo.

O bilhete n. 11891 premiado com 5 milhões de cruzeiros na extração do dia 25 de julho foi vendido em Araguari, Minas, pelo agente Milton de Lima e pago a Alfredo Helou, Rua Princesa Isabel n. 830, Uberlândia; Lindolfo Marra de Castro, Rua Afonso Paes n. 215; Uberlândia.

O bilhete n. 3370 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 25 de julho, foi vendido no Rio pela Casa Fasanello e pago aos seguintes residentes em São Paulo: Moacir Rodrigues Matos, Rua Conselheiro Nebias n. 242; Wilson Bitencourt Sobral, n. 229; Roberto Sérgio Navarra, Rua Firmino Pinto n. 228; Aníbal Dishitomira, Rua Barata n. 721; Alcides Machado, Largo Paissandu n. 27; Srul Malamud, Rua Marechal Deodoro n. 20-A; Professor Floriano de Melo n. 984, Mogi das Cruzes.

O bilhete n. 19775 premiado com 200 mil cruzeiros na extração do dia 25 de julho, foi vendido no Rio e pago aos seguintes: Santo Cupello, Rua Corrêa Vasques n. 11-A; Alilio Mannarino, Rua Santos n. 101; Elias Dib, Rua Visconde Pirajá n. 580, apartamento 801; Ayuda Simas, Avenida Oswaldo Cruz n. 46 — apartamento 402; Edson Alves de Oliveira, Ladeira João Homem n. 49; Aharon Szlenfeld, Rua Dois de Dezembro n. 33, apartamento 503.

O bilhete n. 22039 premiado com 4 milhões de cruzeiros na extração do dia 25 de julho, foi vendido em Itu, São Paulo pelo agente Márcio Gilberto H. de Vechi e pago aos seguintes residentes em Bauru: João Dias da Silveira, Rua Tupis n. 2-14; Rubens da Rocha Martini, Rua Casemiro Onofrino n. 10; Kono, Avenida Rodrigues Alves n. 6-88; José Antônio Carmona, n. 10-33; Rua Ezequiel Ramos n. 14-40; João Dias da Silveira, Rua 1.º de Agôsto n. 472; Antônio Bertonsi, Rua Gerson França n. 9-80.

O bilhete n. 6209 premiado com 1 milhão de cruzeiros na extração do dia 29 de julho, foi vendido em Corumbá, Mato Grosso, pelo agente Aloísio Viana e pago a Geraldino Martins de Barros, Rua América n. 900.

O bilhete n. 24683 premiado com 150 mil cruzeiros na extração do dia 29 de julho, foi vendido em Niterói pela agência Heitor M. Fasanelo e pago aos seguintes, residentes em São Paulo: Francisco Giaroni, Lima n. 606 — casa 11 e outros.

Fome levou operário ao suicídio

O operário Sebastião Cândido Pereira Bastos (39 anos) tentou suicidar-se, ontem na casa de uma parenta, na Rua Álvaro Ramos, 245, ingerindo uma dose de corrosivo, porque estava passando fome e desempregado.

No Hospital Miguel Couto, onde o suicida foi internado, declarou que há dois dias não comia, agravando-se a situação ao ser despedido do emprêgo que tinha, resolvendo então matar-se "pois nada mais havia a fazer".

TENTOU MATAR-SE

Desesperado depois de ter perdido o emprêgo e sem dinheiro para adquirir sequer um prato de comida o operário Sebastião Bastos dirigiu-se ontem para a casa de uma sua parenta, na Rua Álvaro Ramos, 245, onde encontrou uma lata contendo formicida. Adicionou-a, ingeriu a mistura e ficou esperando o resultado. Para surprêsa sua, porém, um vizinho tomou conhecimento do fato e providenciou uma ambulância, que o levou para o HMC. As autoridades do 3º Distrito Policial registraram o fato.

Policiais trocam tiros no Ceará

FORTALEZA, 9 (Asap-DC) — Cerrado tiroteio foi travado ontem à tarde na Praça do Ferreira, no centro desta cidade, pelo inspetor da Guarda Civil, Otávio Feitosa Veras e o policial amador Nilson Mavinier Oliveira, tendo o primeiro morrido no local da ocorrência, enquanto o segundo foi internado no Hospital do Pronto Socorro em estado grave.

Nilson Mavinier agrediu o inspetor a faca e, posteriormente, a bala porque êste havia ferido o seu pai na semana passada na localidade de Macejana, durante um tiroteio, no qual o coletor Antônio Gadelha foi ferido e um popular morreu. Por isso Nilson Mavinier jurou liquidar com o inspetor o que realmente fêz, ao encontrá-lo na Praça do Ferreira.

Em face do tiroteio verificado no centro de Fortaleza, a Câmara Municipal estêve reunida até às 2 horas da madrugada de hoje, quando seus membros deliberaram solicitar ao govêrno do Estado, comandante da 10a. Região Militar e capitão dos Portos, providências no sentido de que sejam tomadas medidas visando restaurar a ordem pública no município de Mecejana, por cujo motivo o inspetor e o policial se agrediram mutuamente na Praça do Ferreira. Uma comissão de vereadores compareceu à residência do governador Parsifal Barroso, não sendo atendida, porque o governante estava ausente.

Homens-rãs regressaram e não acharam casco do 'Tata'

Barco desaparecido continua em mistério

A BORDO DA CORVETA "CABOCLO", 9 — (De Cristóvão Gabínio, enviado especial do DC) — Sob o comando do capitão-de-corveta Ari Soares, oito mergulhadores da Base Almirante Castro e Silva (homens rãs) trabalharam todo o dia de hoje pesquisando o local indicado pela FAB em busca de um alvo submerso detetado pelo Serviço de Busca e Salvamento, dado como sendo o casco do navio mercante "Tata", da Companhia Marítima "Netumar".

Os trabalhos foram realizados de bordo da corveta "Caboclo", do Serviço de Socorro Marítimo do 1.º Distrito Naval, comandado pelo capitão-tenente Célio Revelles Lemos. Apesar dos esforços de tôda a equipe, os merguladores não obtiveram nenhum resultado prático, devendo voltar novamente amanhã para novas pesquisas.

SEM RESULTADOS

Conduzindo os mergulhadores e 20 jornalistas do Rio e de São Paulo, a corveta "Caboclo" seguiu hoje de madrugada para o local indicado pela FAB — 23 graus um minuto Sul e 42 graus 40 minutos Oeste — e ali, há 3,5 milhas de Saquarema, comandou os trabalhos de pesquisa mas sem nenhum resultado. Um helicóptero enviado pela Diretoria de Aeronáutica da Marinha sobrevoou diversas vêzes o local, a fim de prestar socorros em caso de acidente com os mergulhadores que teriam de descer a grandes profundidades, até 55 metros. O mar estava um pouco agitado e a visibilidade no fundo do oceano era de um a dois metros. Durante a parte da manhã houve tempo apenas para a realização de dois mergulhos, o último com a duração de 1 hora e 12 minutos. Em vista de nada ter sido encontrado, o comandante da corveta "Caboclo" mudou de posição, transferindo-se para uma outra indicada, a cêrca de 300 metros da que se encontrava, na direção sudoeste, a fim de realizar novos mergulhos.

Ainda nessa posição os resultados foram negativos. Devido ao estado do mar e às condições de vento, que desaconselhavam o prosseguimento das buscas, o capitão-tenente Célio Revelles Lemos solicitou ao I Distrito Naval ordem para regressar ao Rio sem, entretanto, terem sido dadas por encerradas as pesquisas.

Além dos jornalistas que acompanhavam o trabalho dos mergulhadores, se encontrava na corveta "Caboclo" o sr. Ariosto Amado, um dos sócios da Companhia Marítima "Netumar", que nada informou de novo sôbre o misterioso desaparecimento do navio "Tata". Acompanhando sempre de longe as atividades dos mergulhadores, o sr. Ariosto manteve-se reservado durante todo o tempo, longe dos jornalistas.

A equipe dos mergulhadores estava assim constituída: sargentos Alberto e Góis e os marujos Roberto, Edvaldo, Geneciano, Ednilson e Argemiro. A corveta "Caboclo" tinha cerca de 70 homens em bordo, além dos convidados e dos oficiais.

Conclusões da 12.ª Página

Calor ainda . . .

rá chegar dentro em breve ao Rio, amenizando o calor.

NÉVOA SÊCA

Ontem à tarde a temperatura atingiu a máxima de 33,6 graus, na praça Barão de Corumbá, devido à massa tropical que se acumula sôbre a cidade, proveniente do norte do país. Não há prognóstico, da parte do Serviço de Meteorologia, de chuvas e queda de temperatura, no Distrito Federal, nas próximas 24 horas.

A massa tropical continuará produzindo névoa sêca, que vem prejudicando as atividades aeronáuticas nesta capital, e apresentando-se, por vêzes, tão forte que impede a decolagem de aviões, tal como aconteceu no "Dia da Pátria": os 114 aviões da FAB, que deveriam sobrevoar a cidade, participando das festividades, não puderam levantar vôo.

Colocava . . .

dente daquela fábrica, que já começou a ser apreendido nos locais onde está à venda.

FALHA NA LEGISLAÇÃO

Esclareceu ainda, o secretário de saúde, que a legislação federal, por lamentável descuido, permite o uso de determinados corantes químicos e farmacêuticos, proibidos pela legislação municipal e, sendo os corantes vendidos em farmácias e casas do ramo, são adquiridos pelos comerciantes que, muitas vêzes, por ignorância, usam o produto sem aquilatar dos malefícios que poderá produzir.

O ministro da Saúde, segundo o entrevistado, já está cogitando de dentro de suas atribuições corrigir as falhas da legislação federal, passando a fiscalizar a venda de corantes químicos e farmacêuticos.

A par da apreensão, que já está sendo feita pela Secretaria de Saúde, de tôda a mercadoria proveniente da fábrica "Pérola", encontrada à venda, o sr. João Machado informou ao DC que será feita severa e sistemática fiscalização em pequenas e grandes fábricas de massas alimentícias da capital da República, visando prevenir qualquer descuido dos fabricantes. Salienta o sr. João Machado que os fabricantes poderiam usar o corante vegetal que, além de ser mais barato, nenhum perigo traz para a saúde pública.

Solfejo é . . .

"VONTADE DE APREENDER"

Para o ministro, «Solfejos» encerra música em sua compreensão total e também ensinamentos que servem apenas para os que estão aprendendo música, muitas vêzes, segundo disse, na escola primária dessa matéria. E acentuou: «As informações dizem que a apreensão se deu porque os folhetos estavam redigidos em português. Outro argumento que não convence, pois que a música é internacional, não é língua de ninguém, é língua de todos, e nem a música é escrita em língua alguma. E' mesmo vontade de apreender e vender em leilão para aproveitar a comissão, senão quase todo o produto do leilão, o que êste caso apresenta».

Hoje o comício . . .

venha a adotar para reduzir os preços.

O deputado Abelardo Jurema, líder da maioria na Câmara Federal, conferenciou, ontem, longamente, com o presidente da República, ocasião em que ficou decidido que fará um discurso durante o comício em nome do govêrno.

Vários parlamentares foram convidados pelos promotores do comício, que esperam, ainda, a presença de inúmeras autoridades governamentais.

Delegações de dirigentes sindicais de São Paulo, Minas Gerais, Espírito Santo e Estado do Rio chegarão a esta capital para participar do comício na Esplanada do Castelo.

Com exceção da delegação fluminense, as demais representações serão constituídas por pequenos grupos de líderes sindicais.

Apesar dos dirigentes sindicais haverem desistido de realizar o comício que haviam programado para ontem no Largo do Machado, os estudantes insistiram em promovê-lo, mas foram obstados pela polícia que compareceu ao local com três choques da Polícia Militar, um choque da Polícia Especial e duas viaturas da Polícia Política. Os soldados da PM e da PE portavam metralhadoras e bombas de gás lacrimogêneo.

Ante a impossibilidade de realizarem o comício no Largo do Machado os líderes estudantis tentaram levar o povo para a sede da UNE, mas não obtiveram sucesso, pois poucos foram os populares que os acompanharam.

Desde às 17 horas de ontem a Polícia Política está de prontidão para evitar que a propósito do comício grupos de agitadores tentem perturbar a ordem.

Segundo o coronel Crisanto Figueiredo a Polícia não permitirá de maneira alguma a adoção de atitudes provocativas.

DECLARAÇÃO

José de Brito, industrial, titular e sócio gerente da Construtora José de Brito, Ltda., com escritório na Rua Buenos Aires, 290, apto. 202, comunica à Praça, Repartições Federais e Municipais, que em virtude do incêndio e desabamento do Edifício Mimosa, no dia 23 de agôsto de 1959, onde se encontrava seu escritório, teve a perda total de todos os livros e documentos da firma acima e bem assim os livros e documentos, em arquivo, da extinta firma José de Brito — Construções, inclusive documentação particular da pessoa física.

Aproveitando o ensejo, avisa estar, provisòriamente, com seu escritório na Rua Santa Luzia, 173 - 7.º andar grupo n.º 701.

Rio de Janeiro, 3 de setembro de 1959.

José de Brito

ALFAIATES
SANTOS & PIERI
Vista-se sob medida pagando em 10 suaves prestações mensais
Rua Buenos Aires 246 sobrado
Telefone: 43-6196

EDGAR DE ANDRADA COELHO

(Assessor Técnico da Superintendência das Emprêsas Incorporadas)

(7.º DIA)

✝ ***A Superintendência das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional fará celebrar amanhã, dia 11, missa de 7.º dia, por alma do seu amigo e Assessor Técnico, às 9 horas da manhã, no Altar Mor da Igreja da Candelária.***

Soroptimistas do Rio fazem anos sem festa

Transcorreu, ontem, o décimo segundo aniversário de fundação do Clube Soroptimista do Rio de Janeiro, mas sem que fôssem realizadas as comemorações programadas, em virtude do recente falecimento da sra. Marita Jobim Gallo, sua sócia honorária e que, através dessa organização, empreendeu grande obra de assistência social à criança desamparada.

O Clube Soroptimista do Rio de Janeiro foi fundado pela norte-americana Caroline Tibbetts a 9 de setembro de 1957 (é o decano dos seus congêneres da América Latina) e tem por finalidade reunir mulheres que já tenham atingido o ponto máximo de suas profissões, sob o lema: "dar e servir".

O SOROPTIMISMO NO MUNDO

Falando, ontem, ao DIARIO CARIOCA, a professôra Maria José Bernardes, informou que o soroptimismo (a reunião das melhores entre as irmãs) foi criado por um rotariano norte-americano contando, atualmente, nos mais diversos lugares do mundo com cêrca de 40 mil associadas. No Brasil há Clubes Soroptimistas no Rio, S. Paulo, Curitiba, Florianópolis, Petrópolis e Pôrto Alegre perfazendo um total de perto de 200 filiadas. Na América do Sul, além do Brasil, só há Clubes Soroptimistas no Uruguai e no Peru.

ATIVIDADES

O Clube Soroptimista do Rio de Janeiro, não tem sede fixa e suas sócias reunem-se no Centro dos Excursionistas Brasileiros (na Avenida Almirante Barroso) e em almoços mensais (como os rotarianos) no Automóvel Clube do Brasil. Além das suas atividades principais baseadas num trabalho de auxílio às mulheres para que atinjam o ponto mais alto de suas profissões, as soroptimistas dedicam-se, também a obras de assistência social. As sócias, além das contribuições materiais prestam serviços especiais de suas próprias profissões.

LEVANTAMENTO PROFISSIONAL

Dizendo que o Clube Soroptimista vai iniciar, em breve, um levantamento de tôdas as categorias profissionais femininas do Brasil, «onde a mulher exerce o mais variado número de profissões o que comprova a nossa integração na vida moderna», a professôra Maria José Bernardes referiu-se a sra. Ina Moelmann, governadora geral do soroptimismo, no Brasil, que em Florianópolis, possui uma Casa de Saúde na qual tem realizado intensa atividade:

«Ainda recentemente ela propiciou a cura de uma família cujos 5 membros eram cegos de nascença. Muitas crianças necessitando de cuidados hortopédicos têm recebido dela tôda assistência. São obras assim que as soroptimistas realizam, em todo o mundo, sem alardes e sem publicidades».

A FIGURA DE D. MARITA

Declarou finalmente d. Maria José Bernardes que o desaparecimento de d. Marita Jobim Gallo causou enorme pesar a tôdas as associadas do Clube, que lhe deve grandes e inestimáveis serviços.

Relembrou d. Maria José a obra de benemerência realizada por dona Marita.

— Era ela — disse — diretora benemérita da Casa de São Batista da Lagoa, que obriga e educa mais de 100 crianças desamparadas, de tenra idade. Como não tinha filhos, nossa inesquecível companheira costumava dizer que Deus não lhe tinha dado filhos precisamente para que ela pudesse se dedicar inteiramente à causa dos meninos desamparados».

Cofap vai adquirir mais feijão

O coronel Danilo Nunes, secretário-geral do Conselho Coordenador do Abastecimento, estêve ontem na COFAP para comunicar ao major José Guerra, diretor do Departamento de Planejamento e Preços daquele órgão, o plano de aquisição de 30 mil sacas de feijão.

Sôbre o produto, que está na sede da COFAP, o coronel falando a êste jornal, declarou que ainda não pode fornecer os nomes dos produtores, uma vez que o feijão deverá ser examinado e o seu preço debatido, a fim de ver se é possível à COFAP adquiri-lo.

Informou o coronel Danilo que, além das 30 mil sacas em negócio com os vendedores, mais três mil deverão ser adquiridas pela COFAP, dependendo apenas do preço do feijão. Concluindo, afirmou que, com essas compras em vista, desaparecerá a crise de feijão, voltando o produto aos mercados cariocas.

Lago de . . .

(Conclusão da 5.ª página)

pé de cacau, que foi plantado em frente ao Palácio da Alvorada.

DIPLOMAÇÃO

No próximo dia 12, com a presença do presidente da República, serão diplomados 200 alunos da primeira turma dos cursos de alfabetização de adultos da Campanha de Educação de Adolescentes e Adultos, do Ministério da Educação e Cultura, em Brasília. Na ocasião serão inaugurados um jardim da infância e uma escola-classe, com capacidade para 160 e 640 crianças, respectivamente. Em dezembro próximo será concluída uma escola-parque para 1980 frequentadores.

Conclusões da Primeira Página

Pecuaristas . . .

te da COFAP, com relação ao abastecimento de carne, sente-se no dever de manifestar-se sôbre suas origens e conseqüências.

1. — É pacífico que fatores ecológicos impõem dois ciclos na produção de novilhos para o abate: o da safra (janeiro a junho) e o da entressafra (julho a dezembro). Os pecuaristas, em repetidos Congressos, têm feito sentir aos poderes competentes a necessidade de planejamento racional dos abates e estocagem, apoiado na instalação de câmaras frigoríficas e de descongelamento, de forma a corrigir o desequilíbrio natural da produção, permitindo que o gado seja abatido com o máximo de pêso. Como tal não acontece no país, o pecuarista é obrigado a guardar na entressafra as sobras de gado não abatido, o qual, por fôrça da estiagem, perde até 3 arrobas, com encarecimento médio de 20%.

2. — A natural escassez de bois em condições de abate, constatada no início da presente entressafra, agravada pelo excesso de exportações, está sendo objeto da confusão propositada, ao afirmar-se que há sonegação do produto. Entretanto, todo o problema atual se resume no indispensável reajustamento do preço do novilho, de forma a compensar a perda de pêso, que, neste ano, está ainda onerada com o encarecimento das utilidades essenciais à produção, estimado pelos órgãos governamentais em 30%.

3. — A Confederação Rural Brasileira continua sendo favorável à exportação de carne, como medida indispensável à estabilidade das atividades pecuárias, porém, no pressuposto de que seja ela realizada sem prejuízo do abastecimento interno. Tanto o abate, quanto o contrôle da exportação não são de responsabilidade dos produtores e sim da competência do Ministério da Agricultura.

4. — A agropecuária não pode fugir às leis que regem tôdas as atividades econômicas. O fato de sòmente os produtores da terra estarem sujeitos a contrôle de preços, quando os demais artigos de que usa estão liberados, representa disparidade de tratamento e verdadeiro desestímulo. Ademais, enquanto outras atividades são altamente protegidas pelo govêrno, não tem êste dispensado a devida atenção e assistência à agricultura.

5 — No setor da pecuária, as medidas tomadas pela COFAP terão a mais negativa repercussão, a curto e a longo prazo. Os pecuaristas, diante do que ocorre, ver-se-ão compelidos a abandonar suas atividades, pois ninguém se disporá a trabalhar em regime de insegurança e compressão. A pecuária não é uma atividade que possa desenvolver-se repentinamente. De 5 a 6 anos leva o novilho da gestação ao abate. Os erros contra a sua economia, que agora venham a ser cometidos, sòmente agravarão os problemas alimentares do futuro, quando ainda maior será o número de consumidores.

6 — Não depende dos produtores o ritmo inflacionário que, em última análise, é a causa fundamental das crises em que vimos nos debatendo. A Confederação Rural Brasileira sempre alertou o govêrno de que a inflação promoveria o encarecimento contínuo das utilidades imprescindíveis à criação, recria e engorda, perturbando êsse complexo sistema de produção com o fatal e necessário reajustamento do valor do bezerro, do novilho de recriação e de abate.

Os pecuaristas aguardam com serenidade a ação do govêrno, na expectativa de que êle não exorbitará do texto da lei e saberá respeitar as garantias constitucionais, que consagram a prévia e justa indenização da propriedade e o direito à remuneração do trabalho. Confiantes na ação serena e oportuna do poder judiciário, apenas assinalam a inutilidade e mesmo a inconveniência de medidas que visem a contrariar a realidade das coisas e as imutáveis leis da economia. A atual crise se estende a outros artigos essenciais à alimentação do povo. Volte o govêrno sua atenção para as atividades rurais, dispense-lhe o amparo que merecem e não haverá, no futuro, problemas semelhantes.

O coronel Rodrigues de Sousa deverá ser auxiliado, em suas novas funções, por um funcionário designado pela COAP de São Paulo, um representante da Prefeitura e outro do govêrno estadual. Iniciando seus trabalhos, determinou o levantamento das disponibilidades de carne na região e das demais condições do mercado.

Nesta capital, assessores da presidência da COFAP estão ultimando o plano destinado à efetivação da portaria que determinou a intervenção no mercado da carne, o qual deverá ser executado o mais ràpidamente possível, caso continue a resistência à normalização do abastecimento daquela mercadoria.

Juraci . . .

desejo quebrar. Posso adiantar, entretanto, que a opinião pública não acolheria bem minha participação no pleito sucessório na condição de vice-presidente".

O governador da Bahia deseja que a convenção da UDN se realize em janeiro, quando o quadro político sucessório estará melhor definido. O deputado Lafaiete Coutinho, que faleceu antes de lhe transmitir o relatório de sua missão política ao sul do país, adiantara, entretanto, ao governador Juraci Magalhães, que trazia informações muito agradáveis sôbre as conversas que tivera, no Rio Grande do Sul, com o sr. João Goulart e o governador Leonel Brizola, além de outros líderes políticos. Antes de seu falecimento, Lafaiete Coutinho dissera a Juraci: "Você não quis ser candidato a governador da Bahia, mas acabou sendo e ganhou. Agora estão lhe arrastando para ser candidato a presidente da República, e ninguém lhe tirará essa candidatura".

EXPECTATIVA

O governador baiano mantém uma atitude de reserva e ao mesmo tempo de expectativa em tôrno de sua candidatura à presidência da República, reconhecendo, no entanto, que ela é, agora, uma aspiração de ponderáveis correntes políticas e da opinião pública. Apesar disso, só permitirá a articulação ostensiva de seu nome — segundo disse ao DC — quando estiver totalmente cumprida a série de condições que estabeleceu para aceitar a sua candidatura.

Chamou o sr. Juraci Magalhães a atenção do repórter para o movimento que se processa na Bahia em tôrno de seu nome, congregando todos os partidos políticos e articulado pelo vice-governador Orlando Moscoso, que foi eleito por um partido adversário da UDN. Além de diversos emissários políticos e jornalistas, Juraci recebeu ontem a visita do general Orlando Ramagem, que estava repousando em Salvador. O governador baiano louvou o comportamento do sr. Juscelino Kubitschek, em declaração feita sôbre os problemas e interêsses da Bahia, e disse que está recebendo do presidente da República seguidas demonstrações de cordialidade e simpatia.

Foguete subiu . . .

da Fôrça Aérea dos Estados Unidos, declarou que a falha no motor impediu que o projetil alcançasse a altura e a velocidade previstas.

"Dentro do modêlo, porém — afirmou o coronel — tudo funcionou perfeitamente bem. Além disso, efetuou-se, normalmente, o desprendimento da cápsula ou cone, que caiu ao mar".

Por outro lado a Administração Nacional do Espaço Cósmico informou que o modêlo atingiu os seguintes objetivos:

1 — Determinou o comportamento da capa de isolamento do calor e mediu o aquecimento da cápsula;

2 — Determinou as características de vôo dinâmico da cápsula;

3 — Avaliou as fôrças operantes sôbre a cápsula durante o vôo, no funcionamento do sistema de contrôle;

4 — Efetuou-se a recuperação da cápsula, conseguindo-se estabelecer se são adequados ou não os instrumentos para a recuperação;

— Revisou-se o processo utilizado na operação de recuperação.

A informação dada à imprensa pela Administração acrescenta que embora o lançamento não chegasse a seu objetivo, "o fato de a cápsula ter resistido às severas condições de reingresso na atmosfera é considerado um passo importante na determinação do que é adequado na proteção do "Mercury" contra o calor".

Pedirá a . . .

bunal, as convenções de Genebra, ratificadas pelos Estados Unidos, constituem, agora, lei dêste país e assim os que as infringem podem ser submetidos à justiça norte-americana.

RECEPÇAO A KRUCHEV

O primeiro ministro russo chegará de trem no fim da manhã do dia 17 da próxima semana, a Nova Iorque, sendo recebido pelo sr. Robert Wagner, prefeito da cidade, com quem almoçará num grande hotel. À noite, antes de ser convidado de honra de um jantar oferecido pelo "Economic Club", organismo privado que congrega importantes homens de negócios de Nova Iorque, o sr. Kruchev será recebido pelo sr. Averell Harriman, ex-governador de Nova Iorque e antigo embaixador dos Estados Unidos na União Soviética, que acaba de efetuar uma viagem à Rússia, onde teve oportunidade de manter longas conversações com o primeiro ministro russo. Conquanto as autoridades do "Biblioteca Roosevelt", em Hide Park, recusem confirmar, é provável que o sr. Nikita Kruchev vá no dia 18 a essa localidade, a uns 80 quilômetros ao norte de Nova Iorque, onde será recebido pela viuva do antigo presidente, sra. Eleonor Roosevelt, que já foi recebida antes no Kremlin.

JK se emocionou

leiro, d. Sara e o presidente Juscelino Kubitschek foram homenageados por meninas das Pioneiras Sociais. A primeira dama do país recebeu três ramos de rosas, enquanto 70 alunas da Escola Normal Sara Kubitschek, orientadas pela professôra Wilza Marinho, ofereciam-lhe, na pessoa da aluna Leidecler Raposo Neves, (segunda aluna do colégio), o título de "Normalista honorária", uma orquídea original, o emblema e a flâmula da Escola Normal.

Compareceram ao aeroporto internacional do Galeão, para receber a sra. Sara Kubitschek, os ministros Maurício de Medeiros; Luís Galotti, Negrão de Lima, Pascoal Carlos Magno; general Nelson de Melo; cel. Frederico Mindello; o chefe da Casa Civil da presidência da República, sr. Ildegar Mota; o diretor da Legião Brasileira de Assistência, sr. Eugênio de Lemos; o sr. Sette Câmara, Carlos Lobo, general Sousa Aguiar, Henrique Alberto de Sá Mota (representando o ministro da Marinha); sr. Lima Padua, sr. Oscar Ornstein, acompanhado da cantora francêsa Jacqueline François, e o sr. Augusto Frederico Schmidt.

UDN: deputado...

no. A vida do sr. Lacerda, acrescentou, é um modêlo de incoerência e o líder precisava acabar com a mania de agredir os correligionários pela imprensa para vir depois com explicações no diretório. O diretório estava ali cheio de vítimas da incontinência do sr. Lacerda. E citou os srs. Cleofas e Gabriel Passos, agredidos em outras oportunidades.

O sr. Carlos Lacerda perguntou se autoridade moral se conquistava indo ao Catete contar o que se passava nas reuniões secretas da UDN e, dirigindo-se já ao sr. Adail Barreto, perguntou se êle devia ficar calado quando diàriamente o sr. Juraci dava entrevistas. O sr. Antônio Carlos Magalhães, falando concomitantemente, dizia: "V. Exa. não me conhece. V. Exa. é que tem um passado de traição que começa com a delação dos companheiros do Partido Comunista".

O sr. Lacerda não ouviu o aparte. E prosseguindo disse que às vêzes se excedia na violência da linguagem contra companheiros, mas era um defeito que encontrava alguma explicação na necessidade de, escrevendo diàriamente, emitir opiniões sôbre os fatos ainda no calor dos acontecimentos, antes que um juízo mais sereno pudesse ser formulado. O sr. Juraci Magalhães devia a êle a quebra das resistências do Rio Grande e de São Paulo quando se candidatou a presidente da UDN. Era uma amizade que preservava mas que não podia colocar acima dos interêsses do partido e do país.

PROBLEMA DA CONVENÇÃO

O sr. Flôres Soares, representante do Rio Grande, levantou o problema da convocação da convenção nacional. Era pela convocação imediata e favorável à oficialização da candidatura Jânio Quadros, consolidando-se as duas candidaturas viáveis e liquidando com as ameaças de golpes. O sr. Adail Barreto afirmou que seções udenistas «mais ponderáveis» pensavam de outro modo e decidiam aguardar com prudência que se esgotassem as possibilidades do candidato próprio. O sr. Flôres Soares reagiu à alusão à fragilidade eleitoral da UDN gaúcha e pediu que lhe trouxessem argumentos contra sua tese. Lembrou que ainda recentemente o sr. Lafaiete Coutinho fôra a Pôrto Alegre, conversara com todos os dirigentes políticos e não procurou a UDN. Chegara mesmo a dizer ao sr. Peracchi Barcelos que não conseguira encontrá-lo a êle. Flôres, e o sr. Peracchi, ligando o telefone, ofereceu-lhe ao sr. Lafaiete: «Está aqui o Flôres Soares».

O sr. Antônio Carlos Magalhães ressaltou a indelicadeza de trazer ao debate o nome de um companheiro falecido há dois dias e disse que o sr. Lafaiete fôra a Pôrto Alegre a convite do govêrno local e que conversara com quem entendera fôsse útil. Se não procurou a UDN do Rio Grande é porque a UDN do Rio Grande não tem qualquer importância. Houve protestos. Uma voz gritou:

— «Será possível que êsse homem venha para cá destruir os homens de bem da UDN?!»

OS CARTAZES DE JURACI

O sr. Lacerda ainda disse que apoiaria o sr. Juraci como candidato da oposição, não como candidato do PSD e do PTB. Perguntou quem paga os cartazes do sr. Juraci e afirmou que aprendera com o sr. Juraci a não aceitar ameaças. A ligação do sr. Jânio Quadros com o PTB, trazida à baila, foi interpretada pelo líder como episódio destituído de significação política.

Finalmente o sr. Magalhães Pinto informou que estava consultando diretórios udenistas para fixar a melhor data da convenção.

Irmão do . . .

momento sequer e, muito mais do que um companheiro ou chefe, tem sido um pai. Supre-nos de tôdas as coisas e nos conforta de tôdas as formas. Não nos abandona, e seu tempo se divide entre estar conosco e na Polícia sabendo do caso, pois é êle, que, juntamente com o nosso chefe Gastão Mariz Figueiredo, igualmente incansável, nos relata o andamento das investigações.

— A opinião pública de Chicago — esclarece Rômulo Arantes — discorda da versão de suicídio preferida pela polícia, e clama para que sejam encontrados os criminosos, pois, como nós, acredita em assalto.

— De nossos chefes — concluiu — temos tido tôda a assistência. Estão todos tristes com o acontecimento e nos confortam. Menos um, um canalha que, não sei porque motivos, não se cansa de lançar insinuações maldosas sôbre meu irmão. Felizmente para êle, tiraram-no daqui, porque, apesar de sua velhice, os companheiros de Ronaldo já estavam dispostos a lhe punir a covardia com uma surra.

Conduzindo aparelhos de televisão, rádios e vitrolas na bagagem, chegaram ontem à tarde ao Galeão, com atraso de seis horas (o avião devia chegar às 12,15 e chegou às 17,45 horas) os atletas brasileiros que participaram dos III Jogos Pan-americanos, viajando num Super-H da Real.

O único componente da equipe de remo a regressar, porém, foi Nelson Guarda, o último a ter contato com Ronaldo Duncan Arantes, que morreu na madrugada do dia 7 último, vitimado por um tiro no coração.

Abordado pela reportagem do DC o atleta Nélson Guarda declarou que muito pouco sabia sôbre a morte de seu companheiro Ronaldo. Disse que foi o último a estar com êle no volta de 1 hora da madrugada». A polícia acredita que o crime tenha ocorrido entre 3 e 4 horas, sendo o corpo encontrado por colegiais, integrantes de uma equipe de «beiseball», às 7 horas da manhã.

Na véspera do homicídio Ronaldo estêve em companhia de seus companheiros Buck, Rômulo e seu irmão.

O crime, muito comentado pela imprensa, foi considerado, inicialmente, pela polícia, como suicídio. O resto da equipe de remo deverá voltar no próximo dia 12, conforme fôra programado.

O técnico brasileiro de bola ao cesto, Togo Renan Soares, o popular Kanela, abordado pelo DC ao desembarcar do avião, afirmou ter ficado satisfeito com a conduta dos atletas patrícios. Disse que a derrota sofrida frente ao México «foi um acidente a que está sujeito todo o esquadrão tècnicamente preparado».

«Apesar de tudo — prosseguiu — o maior inimigo da equipe brasileira foi a arbitragem, em todo o decorrer do certame. Os mediadores fizeram tudo para nos prejudicar e conseguiram o seu intento».

O sr. João Havellange, presidente da CBD, abordado pelo DC sôbre a morte do remador, afirmou que aquela entidade não tinha sido comunicada oficialmente sôbre o ocorrido, mas que já havia tomado as devidas providências, autorizando a Real a transportar o corpo. Anunciou, ainda, que mandará celebrar missa, às 11 horas de sábado, na Igreja da Boa Morte, em sufrágio pela alma de Ronaldo.

NAPERVILLE, 9 (UPI-DC) — As autoridades sugeriram, hoje, que o remador brasileiro Ronaldo Duncan Arantes correu vitimado por um tiro acidental, e que seu cadáver foi retirado de seu quarto e levado para o jardim do colégio, onde foi encontrado. Entretanto, os amigos do morto insistem em que êle foi assassinado.

O sr. John Ascher, chefe do corpo de detectives da polícia de Chicago, disse hoje que se tratava aparentemente de um suicídio. "É provável que seus companheiros se tenham assustado e retirado o corpo do dormitório", explicou. O dr. Samuel K. Lwis, médico-legista do condado de Du Page, marcou em princípio para sexta-feira, às 10 horas (hora local), o interrogatório judicial, quando será utilizado um intérprete para facilitar as perguntas aos companheiros de Ronaldo.

A polícia revelou hoje que deseja interrogar dois membros da equipe chilena de remo, os quais participaram dos Jogos Pan-Americanos. Entretanto, uma das pessoas visadas — Fritz Weise — já regressou com a delegação do seu país a Santiago do Chile.

Ao desembarcar esta madrugada na capital chilena, Fritz Weise declarou que nada sabia a respeito da morte do remador brasileiro Ronaldo Duncan. Quanto ao seu companheiro Higino, ainda está nos Estados Unidos, pois as autoridades não lhe permitiram partir, por ordem judicial. Segundo a polícia, no dormitório dos dois remadores foram encontradas etiquetas com preços e pedaços de papel, nas quais habitualmente se embrulham armas com o que causou a morte de Ronaldo.

TV CONTINENTAL (Canal 9)

ANUNCIA para HOJE, no roteiro de suas atrações

18,30 – "Teverama"
Comando de Joel Vaz

19,30 – "Reunião"
Produção de J. Gentil

19,45 – "Telesporte"
Com Waldir Amaral e sua equipe

20,05 – "O Câmera se Diverte"
Produção de Paulo Goulart e Paulo Monte

21,00 – Silvino Neto

21,30 – "Viajando com Antônio Mestre"
Oferta de "A Principal"

22,20 – "O Contador de Histórias"
(Teleteatro)

23,00 – "Problemas Brasileiros"

HOJE O COMÍCIO OPERÁRIO CONTRA OS ALTOS PREÇOS

Preços no Maracanã não serão liberados

— "Não consentiremos nunca que os preços dos ingressos dos jogos de futebol no Maracanã sejam liberados, conforme pretende a entidade que congrega os clubes porque isso seria expôr o povo à mais desenfreada exploração por ocasião dos grandes jogos que, assim, ficariam pràticamente reservados às classes mais favorecidas da fortuna".

As declarações acima foram feitas à reportagem do DIARIO CARIOCA pelo líder da UDN na Câmara Municipal, sr. Raul Brunini, acrescentando que o Maracanã foi construído com o dinheiro do povo, e não dos clubes, tem uma capacidade que o coloca na posição de maior estádio do mundo e por isso vem oferecendo aos clubes as maiores assistências e rendas da história do futebol mundial.

LIBERAÇAO, UM CRIME

— Considero a liberação dos preços no Maracanã um crime — disse Brunini. — O futebol é o divertimento predileto do povo carioca. E por ser assim é indispensável que esteja dentro da área do poder aquisitivo dêsse mesmo povo. Cobrar uma arquibancada no Maracanã de acôrdo com a importância do jôgo, é afastar uma grande parte da população do seu divertimento preferido. Por outro lado, oferecendo maior número de localidades, o Maracanã, nêsses jogos de maior interêsse, proporciona renda bastante compensadora e, por isso, vem batendo sucessivos "records" de arrecadação e do número de assistentes. O Maracanã aumentou a renda dos clubes pela sua grande capacidade. O povo já fez grande sacrifício financiando sua construção. E merece ser defendido dessa investida dos clubes.

PODER AQUISITIVO DO POVO

Acrescentou o sr. Raul Brunini: "Quando digo que liberar os preços seria afastar grande parte dos grandes jogos, em virtude do fraco poder aquisitivo dessa parte do povo carioca, estou me baseando nas estatísticas. Quando do último aumento, a frequência nas gerais aumentou. Isto quer dizer que aquela parte do povo que não tinha poder aquisitivo para pagar o aumento, desceu para as gerais. E daí o aumento de frequentadores dessa última categoria, após a majoração. Liberar seria retirar do Maracanã não só essa parte que desceu das arquibancadas para as gerais, como outra, talvez maior ainda, sem condições econômicas para acompanhar a majoração. Daí a firme resolução em que nos encontramos de combater por tôdas as formas a liberação dos preços dos ingressos de futebol no Maracanã.

Apesar das ordens em contrário da Chefia de Polícia, os dirigentes estudantis tentaram realizar, ontem, no Largo do Machado, um comício de protesto contra a elevação do custo-de-vida. Fortes contingentes da Polícia Militar e da Polícia Especial, postados no local, porém, não permitiram que o "meeting" fôsse promovido. Na foto, um PM quando mandava o povo abandonar o Largo do Machado, que em poucos minutos ficou deserto

Líderes sindicais são contrários à passeata

Após uma intensa campanha de mobilização de massa, promovida diretamente nos locais de trabalho, as organizações sindicais operárias realizarão, hoje, às 18 horas, na Esplanada do Castelo, um comício de protesto contra a elevação do custo-de-vida, que visa, também, apresentar ao govêrno sugestões tendentes a obter a imediata redução dos preços dos gêneros de primeira necessidade. O líder da maioria na Câmara comparecerá ao comício e possivelmente falará em nome do govêrno.

Nos discursos que serão proferidos pelos dirigentes sindicais serão propostas, ainda, a adoção de medidas de profundidade para assegurar no futuro maior estabilidade dos preços e eficiente distribuição de gêneros alimentícios nos mercados consumidores. Conclamarão também, os trabalhadores a não tomarem qualquer atitude que possa perturbar a ordem nem promover passeatas.

DESMENTIDO

O Chefe de Polícia e o diretor do Departamento de Polícia Política informaram, ontem, aos dirigentes da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, que não foi distribuída por seus gabinetes a nota ontem publicada nos jornais acusando de orientação comunista o Movimento Popular Sindical Contra a Carestia.

Segundo informaram àquelas autoridades policiais, a nota foi distribuída pela sala de imprensa da Polícia Central, mas sem seu conhecimento.

PRONUNCIAMENTO

Durante o comício os representantes das organizações sindicais farão seus pronunciamento objetivando: 1.º — manifestar apoio ao govêrno pela intervenção no comércio da carne e na distribuição do feijão aos centros consumidores; 2.º — apelar para o Congresso no sentido de que aprove em regime de urgência a proposta do presidente da República de criação da Superitendência Nacional de Abastecimento de Preço; 3.º — reivindicar a preservação das liberdades sindicais e democráticas, realçando que os sindicatos não estão empenhados em campanhas de agitação, mas sim num movimento de apoio ao desenvolvimento econômico do país; 4.º — pleitear medidas de profundidade com a reestruturação do aparelho administrativo do govêrno, principalmente dos Ministérios da Agricultura, da Viação e da Fazenda.

Pretendem os dirigentes sindicais propôr aos trabalhadores que dêem pleno apoio ao govêrno para a execução das sugestões apresentadas e às medidas positivas que adotou ou

(Conclui na 11ª pág.)

QUEREMOS A PAZ NA ARGÉLIA

O padre Berenguer, sacerdote católico, francês nascido na Argélia, quando afirmava, ontem ao DC: "Já chega de opressão, mortes e miséria. O povo argelino precisa de paz. O povo francês também quer a paz. Esperamos que a América Latina nos ajude na ONU"

Padre vai falar da crise argelina: ABI

Sacerdote católico, oficial do Exército francês na II Guerra, nascido na Argélia (oriundo de família francesa) o padre Alfredo Berenguer, veio, na tarde de ontem, convidar o DIARIO CARIOCA para a entrevista coletiva que vai dar amanhã, às 16 horas, na ABI, sôbre o problema dos refugiados argelinos.

Falando em castelhano fluente, o padre Berenguer afirmiu que sua missão é mostrar qual deve ser a atitude dos católicos em face do problema argelino. Para isso desde 1958 iniciou uma peregrinação pelo mundo inteiro tendo já visitado a França, Itália, Espanha, Suiça, Alemanha, Argentina, Chile, Uruguai e agora o Brasil.

UM PROBLEMA EM TRÊS TEMPOS

Em rápida entrevista que concedeu, ontem, ao DC, o padre Berenguer colocou o problema argelino dentro do seguinte esquema: 1.º — Para os que não compreendem como a França, com sua tradição e sua cultura, pode submeter o povo argelino ao vexame da guerra e da miséria, responde que não é a França quem age mal, mas o exército francês "o verdadeiro rebelde" que já não atende mais a De Gaulle. Êsse exército quer uma vitória militar a qualquer preço para recuperar-se de 20 anos de constantes derrotas. Sua vítima é a Argélia"; 2.º — Os povos amigos da França, precisam ajudá-la nesta contingência levantando a opinião pública mundial no sentido de levar a ONU a impôr negociações: "A ONU pode e deve fazê-lo. Após 5 anos de lutas sangrentas e de miséria, urge que chegue a paz"; 3.º — Caberá à América Latina decidir a questão na ONU: "No ano passado perdemos pelo voto contrário do Brasil, do Chile e de 4 ditaduras sul-americanas. Este ano estamos confiantes em que o mundo, devidamente esclarecido sôbre o assunto, decida decretar a paz entre a França e a Argélia".

CIFRAS VEEMENTES

Finalizando suas ligeiras declarações ao DC o padre Berenguer (recebeu a Cruz da Legião de Honra das mãos de De Gaulle) afirmou que o saldo trágico dos cinco anos de luta na Argélia podem ser aquilatados pelas seguintes cifras: morreram 80 mil soldados franceses (de acôrdo com estatísticas oficiais), 600 mil argelinos, em sua absoluta maioria civis indefesos; há 1 milhão de argelinos sem tetos que vivem em campos de concentração, o que levou, recentemente, o cardeal Feltin e o pastor Boegner a fazerem veemente apêlo a De Gaulle; há 300 mil refugiados argelinos (dos quais 85 por cento são mulheres e crianças) que vivem em condições de extrema miséria no Marrocos e na Tunísia.

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 10 DE SETEMBRO DE 1959

Diario Carioca

COSTA DO BRASIL

Depois da França, o país da predileção de Jacqueline é o Brasil — foi o que a cantora disse ontem à noite, na entrevista que deu à imprensa, no Copa

Secretário da PDF admite que água está racionada

O sr. Mauro Viegas, secretário-geral de Viação e Obras da Prefeitura, em declarações prestadas, ontem, à reportagem do DIARIO CARIOCA, afirmou que "não há, absolutamente, uma situação catastrófica no abastecimento de água da cidade", mas apenas racionamento, em virtude do "deficit" provocado pela aumento de consumo, resultante de prolongada estiagem.

Disse ainda o sr. Viegas que a água continua chegando do Estado do Rio para os reservatórios e que está sendo distribuída, apesar de algumas deficiências técnicas que deverão ser sanadas até o fim desta semana. "A água — aduziu — será fornecida então com maior abundância e chegará às ruas atualmente atingidas pelo racionamento".

DEFICIT

A longa estiagem — segundo esclareceu o secretário de Viação e Obras — provocou um deficit de cêrca de 40 por cento nos reservatórios, uma vez que o calor obrigou a população a consumir maior quantidade de água. Impôs-se, assim, o racionamento, a fim de evitar que determinados bairros usassem o liquido em abundância, prejudicando a outros. Os de São Cristóvão, Catete, Glória, Botafogo, Flamengo, Grajaú, Vila Isabel e alguns outros foram dos mais atingidos pela medida adotada — disse ainda o sr. Viegas.

BOATOS

Desmentiu, a seguir, notícias segundo as quais seria afastado de suas funções o sr. Ataulfo Coutinho, diretor do Departamento de Águas. «Trata-se de um mero boato — aduziu — uma vez que o diretor do DA está cumprindo muito bem com suas obrigações».

Quanto ao fato, veiculado por um vespertino, de a Rua Almirante Tamandaré, onde reside o prefeito Sá Freire Alvim, não estar sendo atingida pelo racionamento, enquanto, um pouco mais adiante, no Largo do Machado, não existe água, disse o sr. Mauro Viegas, ao encerrar sua entrevista ao DC: «Não sei se há, ou não, água naquela rua, mas acho que a notícia veiculada não passa de exploração».

Robertinho em Paris é amigo de Martine

PARIS, 9 — (FP-DC) — Chegou hoje à noite no aeroporto de Orly, desta capital, o jovem brasileiro Roberto Soares, de 14 anos, vítima há seis meses de leucemia, que veio acompanhado de seu pai, o cinegrafista gaúcho Nélson Soares, tentar curar-se com a reimplantação da medula, pelo dr. George Nathé.

Ao chegar a Orly, o sr. Nélson Soares viu-se em dificuldades em virtude de não ter sido reservado nenhum aposento para êle e seu filho nos hotéis, o que só foi conseguido após vários telefonemas. Robertinho, que foi companheiro de viagem de Martine Carol, que lhe dispensou atenções, estava pálido e precisando de repouso.

AMIGO DE MARTINE

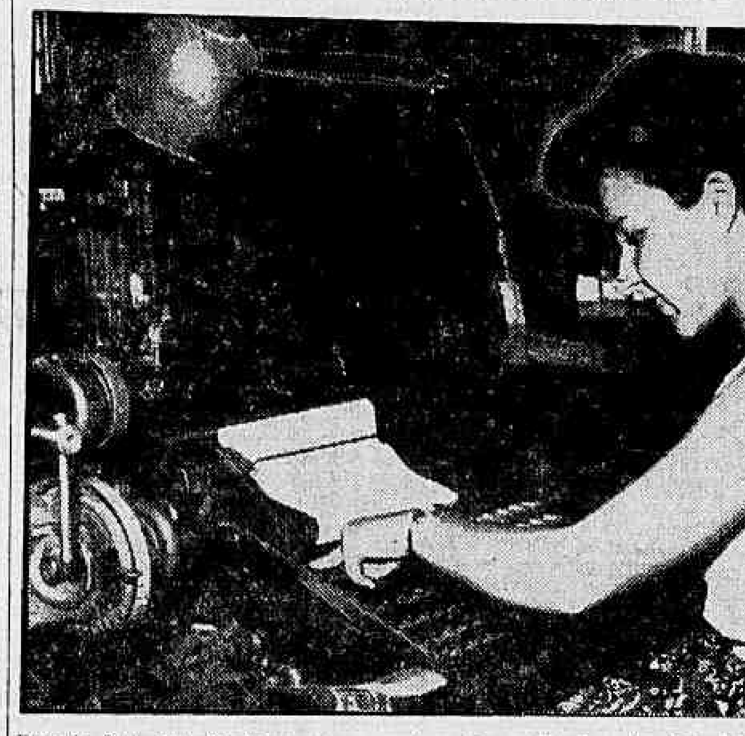
Durante a viagem de avião, Robertinho foi cumulado de delicadezas por parte dos demais passageiros, dentre êles a artista francêsa Martine Carol, também procedente do Rio. A amizade surgida a bordo do aparelho terminou com um longo beijo de despedida da artista no aeroporto e com um sorriso de Roberto. O menino, que até então se locomovia com seus próprios meios, devido a seu estado de debilidade, foi removido numa cadeira de doente.

VOU PARA O CÉU

Num pequeno relato da vida de Robertinho, salienta à agência FP ser filho único, tendo sua irmã falecido quando êle tinha um ano de idade, e foi educado por seu pai.

Ao descer no aeroporto de Orly, Robertinho repetiu as palavras que tanto emocionaram o povo carioca e que, em parte, foram responsáveis pela acolhida do público em relação à campanha financeira para a sua cura. Repetiu o que já tinha dito ao DIARIO CARIOCA: "Se tiver que morrer, sei que vou para o céu". Seu pai declarou então que tem confiança na cura de seu filho, que deverá ser operado pelo conhecido cirurgião George Mathé.

LEVOU "CHUMBINHO"



Brenda Lee, depois de percorrer outras dependências do DC, foi até às oficinas, onde ficou encantada com os linotipos e fêz questão de levar, como lembrança, um "chumbinho", com o seu nome

Brasil é segundo no afeto de Jacqueline

A cantora francesa Jacqueline François, que veio ao Rio pela quarta vez, para apresentar-se na buate do Copacabana Palace, concedeu ali, na noite de ontem, no salão verde, entrevista coletiva à imprensa, dizendo, entre outras coisas, que o país de que mais gosta, depois da França, é o Brasil, pois seu povo compreende a música que ela interpreta.

Disse também que a música francesa sofreu, nos últimos anos, a influência do "rock"n roll" e da música latino-americana, observando, de logo, que os franceses têm lutado para mantê-la autêntica. A última vez que se apresentou aos brasileiros foi em junho de 1955 e já cantou em cêrca de 18 países.

MÚSICA BRASILEIRA

Nesta viagem, incluiu música nossa em seu repertório, sendo «Samba Fantástico» (gravado em francês) a que mais sucesso lhe deu até o momento, da qual, ao que informou, já vendeu mais de 200 mil discos, desde que Jean Mazon lha concedeu, em 1955, e que ela vem cantando em todos os seus recitais pelo mundo afora.

O «HINO»

Contou Jacqueline que, certa feita, se dispôs a cantar o «Samba Fantástico» no Plaza Hotel, em Nova Iorque. Mal iniciou, um grupo de dez brasileiros, que ali se achava, levantou-se para ouvi-lo com maior atenção. Foi o bastante para que os americanos todos se levantassem supondo tratar-se do «Hino Nacional Brasileiro».

O MAIOR SUCESSO

Por duas vêzes, Jacqueline conquistou o «Oscar» do disco francês e, em 1955, recebeu o «Oscar» de popularidade em seu país.

A música com que obteve maior sucesso é «Madmoiselle de Paris», que possui até marca registrada. Em quase todo o mundo, Jacqueline François é conhecida pelo cognome de «Mademoiselle de Paris».

Jacqueline é grande apreciadora de Ella Fitzgerald (de quem é amiga pessoal), de Nat King Cole e de Frank Sinatra. Acha Charles Osnavoux o mais autêntico compositor francês. O seu marido, Henri Deker, é autor da música «As mercadoras da Bahia», baseada em motivos brasileiros. Possui um filho de 11 anos, que se chama François.

Jacqueline, que veio acompanhada do pianista Pierre Chaud e do empresário Jean Louis, estreará hoje à noite no Copa e deverá cantar durante dez dias, devendo apresentar-se nos dias 12 e 19 na TV-Tupi, no programa de Johnnie Walker. Na noite do dia 21 dará um recital no Teatro Copacabana.

Fora do palco, Jacqueline gosta da liberdade completa e de feijoada brasileira. Não deu, porém, sua opinião sôbre os homens brasileiros, alegando nunca ter tido tempo para conhecê-los bem.

Calor ainda hoje

A temperatura continuará elevada, hoje, no Distrito Federal, com névoa sêca, segundo informação do Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura a êste jornal.

Mas a frente fria, que ontem atingiu Santa Catarina e o sul do Paraná, provocando, ali, chuvas e trovoadas, deve-

(Conclue na 11ª pág.)

ABASTECIMENTO SERÁ DEBATIDO HOJE NO MTIC

Para debater os problemas de abastecimento de gêneros alimentícios às populações de São Paulo, Minas Gerais e Estado do Rio, o ministro Fernando Nóbrega reunirá, hoje, às 11 horas, em seu gabinete, representantes do govêrno dêsses três Estados.

À reunião comparecerão o presidente da COFAP, o secretário geral do Conselho Coordenador do Abastecimento, os presidentes das COAPs dos três Estados, o delegado Regional do Trabalho e os secretários do Trabalho e da Agricultura de São Paulo, os secretários da Agricultura do Distrito Federal, Estado do Rio e Minas Gerais e representantes da indústria e do comércio.

Colocava câncer na massa

Porque usava na fabricação de massas alimentícias, (talharim) uma substância corante considerada cancerígena, a firma "Pérola" (Rua General Caldwel, 182) foi fechada ontem pelos Comandos Sanitários, em diligência dirigida pelo sr. João Machado, secretário de Saúde.

Em declarações ao DIARIO CARIOCA, o sr. Machado tranquilizou a população carioca quanto ao perigo imediato, pois o corante só quando assimilado em grande quantidade poderá provocar câncer, mas aconselha a abstenção do consumo do produto proce-

(Conclui na 11ª pág.)

NEM ÁGUA, NEM CARNE

Brenda acha DC igual a jornais de Tio Sam

— Tive ótima impressão do DIARIO CARIOCA e agradeço a oportunidade de visitar, pela primeira vez, uma redação de jornal num país estrangeiro — disse ontem a cantora Brenda Lee, depois de percorrer as instalações do DC, que a tem acompanhado durante sua permanência no Rio.

Dizendo que nos Estados Unidos as redações de jornais são iguais ao do DC e que se sentia como de volta a seu país, pediu em seguida que lhe explicassem como se fazia um jornal. Convidada a ir às oficinas, a jovem cantora, na seção de linotipia, pediu que lhe fizessem o nome com um "chumbinho" daqueles.

NA REDAÇÃO

Quando em companhia da reportagem do DC, na última sexta-feira, "Miss Dynamite" visitou o Corcovado e soltou pipa na praia de Copacabana, expressou a repórter o desejo de conhecer uma redação de jornal, e por isso foi convidada para a visita que fêz ontem.

Brenda Lee chegou à redação do DC às 14,45 hs, acompanhada de sua mãe, sra. Annie Rainwater, do empresário Dub Albritten e do representante do sr. Frederico C. Melo, sr. Alfredo Inácio de Sá. Logo que viu a redação e os repórteres em suas máquinas, Brenda disse que se sentia como em seu país, e ao folhear um número do DC, viu uma sua fotografia e exclamou satisfeita: "That is me".

NAS OFICINAS

Menina muito "viva", a "garôta explosiva" interessou-se por tudo, concedeu autógrafos e atendeu a todos que queriam conhecê-la. Nas oficinas mostrou-se muito interessada nas máquinas de linotipo. Pediu explicações de seu uso e depois perguntou se ela própria poderia escrever seu nome, o que lhe foi permitido.

Como aconteceu na redação, também na linotipia o expediente foi interrompido, pois todos queriam ver e pedir autógrafos à "garôta sensação". Quando Brenda Lee pediu que fizessem um tipo com seu nome, quase que os funcionários da seção brigavam, uma vez que todos queriam atender "Miss Dynamite". Atendido o seu desejo, Brenda se mostrou muito alegre e acenou para todos segurando o "chumbinho" com o seu nome.

CANTARA' EM BRASILIA

Brenda disse ontem ao DC, com exclusividade, que, provàvelmente irá a Brasília no dia 12, data do aniversário do presidente Kubitschek, para cantar para êle no Palácio da Alvorada.

"A garôta sensação" cantou ontem à noite para os oficiais e soldados do Forte de Copacabana, por ocasião do aniversário do presidente do Clube Militar, sendo, como noutras oportunidades, bastante aplaudida.

AVIÃO PARA CALLAS

MILÃO, 9 (FP-DC) — O sr. Aristoteles Onassis, procedente de Veneza a bordo de seu avião particular, chegou, às primeiras horas da tarde, a esta cidade, de onde partiu, pouco depois, com destino a Paris, via Genebra, depois de haver almoçado com Maria Callas. Onassis deixou à disposição de Maria Callas o seu avião particular.

Motoristas de táxi irão guiar armados

Quarenta e seis motoristas de táxi já foram assassinados por assaltantes, quando se encontravam trabalhando à noite, e mais de quinhentos foram vítimas de roubos, escapando à morte por circunstâncias fortuitas, declarou o vereador Lauro Leão à nossa reportagem, a propósito do movimento que vem promovendo para concessão de porte de arma aos profissionais do volante.

O sr. Lauro Leão acrescentou que uma comissão designada pelo chefe de Polícia, coronel Crisanto Figueiredo, está estudando a regulamentação daquele porte de armas, comissão da qual faz parte e que deverá encerrar seus trabalhos ainda êste mês. Dada a simpatia com que as autoridades receberam a pretensão da classe, é de esperar que a classe venha a contar com êsse elemento para sua segurança.

O PORTE DE ARMAS

O vereador explicou que a tendência da comissão é para conceder o porte de armas durante à noite, a partir das 18 horas, e ùnicamente quando o profissional se encontrar no interior do automóvel, trabalhando. Isso satisfaz plenamente à classe, sendo, aliás, pretensão antiga, que data desde vários anos atrás. Agora, ao que tudo indica, as autoridades compreenderam a necessidade do porte, devendo atender os motoristas, adiantou o sr. Lauro Leão.

CARACATERISTICAS DOS ASSALTOS

O sr. Lauro Leão explicou que os motoristas nunca são mortos pelas costas. Os assaltantes, como precaução para a própria segurança, não matam o homem que está dirigindo o carro em velocidade. Assim, os assaltos são praticados pelos flancos. Todos os ferimentos dos 45 motoristas assassinados, foram pelos flancos ou pela frente. Assim, disse o sr. Lauro Leão, sabendo os assaltantes que vão atacar um homem pela frente ou pelo lado, mas armado, certamente desistirão da emprêsa.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA

Daí, disse, a nossa convicção de que o porte resolverá o problema. A fórmula encontrada será a de considerar-se motoristas profissionais de taxis, a partir das 18 horas, auxiliares da polícia. Assim estarão automàticamente autorisados ao uso da arma de segurança. E terá fim, então, uma reivindicação da classe que data já de muitos anos.

Solfejo é música e escola

O Tribunal Federal de Recursos deu ganho de causa ao mandado de segurança impetrado pelo sr. Henrique Lebendiger com o objetivo de liberar sete volumes com folhetos de música denominadas "Solfejos", de autoria do compositor Alexis Garandi, membro do Conservatório de Música de Paris.

O inspetor alfandegário apreendera os volumes alegando que se tratava de obra didática e que os "Solfejos" estavam escritos em português — mas o ministro Cândido Lobo, relator da matéria no TFR, disse que na palavra "Solfejos" não há música em sua acepção completa e que a língua da música é internacional.

(Conclui na 11ª pág.)